

Almanach da  
Parnahyba



1929



**B. S. LIMA & Ca.**

Telegr.: -BEMBEM

CODIGOS: -RIBEIRO E MASCOTTE

VENDEDORES DE FARINHA DE TRIGO, ALCOOL, CAFÉ, ASSUCAR, BACALHAO.

BEBIDAS, ARAME FARPADO E LISO, BREU, PIXE, OLEO DE LINHAÇA, TINTAS EM PÓ, GOMMA LACA, CARBURETO, ENXADAS, MACHADOS.

FACÕES, FOICES, LOUÇAS, VIDROS, PAS, SODA CAUSTICA, CANELA EMA, PIMENTA DA INDIA, TECIDOS DE MALHA, PAPEIS, ETC., ETC.

ESPECIALISTAS EM

Vinhos finos, champagne, manteiga, conservas, biscoitos, vinagres, azeite doce, velas, chá da India e mate, massas alimenticias, cebolas, batatas e cereaes de primeira qualidade.

UNICOS VENDEDORES

dos charutos de SUERDIECK & CIA. BAHIA, do especializado vinho de mesa ALVARALHÃO, da superior aguardente de canna BENE-DICTINA, do saboroso chá da India marca TOURO e da Old-ton-gin BLACK-COCKATRICE.

VENDAS A PRASO E A DINHEIRO  
IMPORTAÇÃO DIRECTA

Referencia Bancaria-BANCO DO BRASIL

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 18

Parnahyba-Piauhv-Brasil

1929

ALMANACH DA PARNAHYBA

SEXTO ANNO DE PUBLICAÇÃO

EDITADO POR

B. S. LIMA & C.<sup>IA</sup>

Rua Duque de Caxias, 18 \* End. Teleg. -BEMBEM

ПАРНАБУБА—ПИАУБУ

BRASIL

J. B. DOS SANTOS & C.<sup>IA</sup>

LIVREIROS EDITORES

E IMPORTADORES

Livraria Classica

Rua João Alfredo, 59



Rua 28 Setembro, 119

Livraria do Povo

END. TELEG. - JQTASANTOS

Caixa Postal, 253

BELEM - PARÁ - BRASIL



## Uma maravilha da Therapeutica Brasileira

Pilulas Purgativas do Cirurgião Mattos ou  
**PILULAS DE MATTOS**

(Puramente vegetaes)

FABRICADAS EXCLUSIVAMENTE PELA  
**Manufactura Pilulas de Mattos Lt. da**

### CURAM:

PRISÕES DE VENTRE, ENXAQUECAS, INDIGESTÕES,  
FASTIO, DYSPEPSIAS, GRIPEs, FEBRES INTERMITENTES,  
DOENÇAS DO FIGADO, DOENÇAS DO BAÇO, HYDROPSIAS,  
ICTERICIAS, ERYSIPELAS, CONGESTÕES CEREBRAES,  
NEURALGIAS, ETC.,

ADOPTADAS NO EXERCITO, PREMIADAS NAS EXPOSIÇÕES NACIONAL  
E DE TURINO, E LICENCIADAS PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DE  
SAUDE PUBLICA SOB N. 2244

MAIS DE 60 ANNOS DE USO ATTESTAM O  
SEU INCONTESTAVEL VALOR

O MAIS BARATO de todos os medicamentos  
A venda em todas as Pharmacias e Drogarias

CEARÁ - BOULEVARD DUQUE DE CAXIAS, 143 - FORTALEZA

AGENTES EM PARNAHYBA - PIAUHY:

**SANTOS LIMA & CIA. LTDA.**

RUA DUQUE DE CAXIAS, 12

EXIGIR SEMPRE DA  
**MANUFACTURA PILULAS DE MATTOS LIMITADA**

# Almanach da Parnahyba

ANNO VI

1929

PIAUHY-BRASIL

## LEITORES

Apresentamo-vos o nosso Almanach em sua sexta edição.

Isto importa em um esforço a mais que fazemos  
para corresponder a acolhida sempre crescente que vem  
elle merecendo do publico.

A principio, era ella adstricta ao meio urbano da  
Parnahyba.

Em edições successivas, foi se alargando o seu campo  
de acção, procurado que vem sendo o  
**ALMANACH DA PARNAHYBA**  
em outros centros cultos, já não apenas do  
Piauhy, mas, jubilosos o declaramos, de varios  
Estados da Federação.

E' para nós um conforto e uma emulação.

E por assim ser; e por ser incontestavel o interesse  
que anno a anno vem despertando esta util publicação, pu-  
zemos, na presente edição deste annuario, o melhor do nos-  
so esforço no sentido de apresental-o ao publico, não ape-  
nas como um simples repertorio de datas e informações  
mercantis, mas uma colletânea de illustrações preciosas, ao  
lado de collaborações seleccionadas, em prosa e verso, de  
consagrados escriptores patricios.

Homenageamos, simultaneamente, a terra piauihyense,  
por cuja grandeza e propaganda nos bateremos sempre,  
apresentando em nossa pagina exterior, — um bello aspecto  
dos immensos carnhubaes, procurando dar uma pallida  
idéa da opulencia do nosso solo.

**B. S. Lima & Ca.**



1929

Vigésimo nono anno do seculo XX

Sexto anno da publicação do ALMANACH DA PARAHYBA

ELEMENTOS DO COMPUTO

|                   |     |                      |    |
|-------------------|-----|----------------------|----|
| Aureo Numero..... | 11  | Letra dominical..... | F  |
| Cyelo Solar.....  | 6   | Indicção romana..... | 12 |
| Epacta.....       | XIX |                      |    |

FESTAS MOVEIS

|                   |                 |                     |               |
|-------------------|-----------------|---------------------|---------------|
| Septuagesima..... | 27 de janeiro   | Ascensão.....       | 9 de maio     |
| Quinquagesima.... | 10 de fevereiro | Pentecostes.....    | 19 de "       |
| Cinzas.....       | 13 de "         | Santissima Trinda-  |               |
| Quadragesima..... | 17 de "         | de.....             | 26 de "       |
| Domingo de Ramos  | 24 de março     | Corpus Christi..... | 30 de "       |
| Paschoa.....      | 31 de "         | Primeiro domingo    |               |
| Paschoela.....    | 7 de abril      | do Advento.....     | 1 de dezembro |

DIAS FERIADOS DA REPUBLICA

- |                                                                                                |                                                                                              |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1 de Janeiro—Commemoração da Fraternidade Universal.                                           | 13 de Maio—Commemoração da fraternidade dos Brasileiros.                                     |
| 24 de Fevereiro—Commemoração da data em que foi proclamada a Constituição da Republica.        | 14 de Julho—Commemoração da Republica, da Liberdade e da Independencia dos Povos Americanos. |
| 21 de Abril—Commemoração dos precursores da Independencia Brasileira, resumidos em Tiradentes. | 7 de Setembro—Commemoração da Independencia Brasileira.                                      |
| 1 de Maio—Commemoração Geral do Trabalho.                                                      | 12 de Outubro—Commemoração da Descoberta da America.                                         |
| 3 de Maio—Commemoração do Descobrimento do Brasil.                                             | 2 de Novembro—Commemoração Geral dos Mortos.                                                 |
|                                                                                                | 15 de Novembro—Commemoração da Proclamação da Republica.                                     |

COLLABORAÇÃO

Qualquer pessoa que desejar collaborar neste Almanach queira

remetter os seus trabalhos até 31 de Julho

de cada anno, á

B. S. LIMA & Ca. — Rua Duque de Caxias, 18

PARAHYBA - PIAUHY



ALARICO J. DA CUNHA

BRILHANTE INTELLECTUAL PATRÍCIO, COLLABORADOR DESTES  
ANNUARIO E OPEROSO VICE-CONSUL DE  
PORTUGAL EM PARAHYBA



## Livio Castello Branco

No dia 5 de fevereiro passado, á 1 hora da madrugada, no momento em que a cidade vibrava de alegria nos folguedos do Carnaval, em pleno baile do Casino, foi bruscamente acommettido de um acesso de angina do peito e cahiu fulminado, o nosso presado collaborador, Livio Ferreira Castello Branco.

Parnahyba encheu-se de luto com o doloroso evento, e, inteira, acompanhou a familia do eminente extinto no duro tranze que a affligia.

Apezar da hora, a casa do irmão do fallecido, sr. Francisco Castello Branco, encheu-se de familias e pessoas gradas, que velaram o corpo até o momento do enterro, no dia seguinte á tarde.

Livio Castello Branco era filho de Manoel Thomaz Ferreira e Maria de Jesus Leal Castello Branco; nasceu aos 30 de dezembro de 1876, no logar «Veremos», do Municipio de Barras, deste Estado. Desde muito cedo, madrugou nelle o engenho, fazendo-o notado entre os companheiros de collegio. Mas a parca fortuna da familia, determinou que Livio, ainda na juventude, procurasse pelo seu proprio labôr o sustento quotidiano. Desse modo, ingrediu para o commercio, como caixeiro de seu irmão, Joaquim Castello Branco, e, successivamente foi subindo todos os postos, até o de chefe da Contabilidade da Casa Inglesa, nesta cidade.

Do conceito em que elle era tido por todos, como profissional, nenhuma afferencia melhor se pôde ter do que o chefe da firma em que trabalhava o declarar, com ufania, o melhor contabilista do Piahy.

Como pai de familia e como amigo, Livio era exemplar. Nunca hou-

ve maior desprendimento do que o seu.

As maiores emergencias, elle as vencia de sorrisos nos labios, occultando muitas vezes as proprias magoas, para não perturbar a paz e a alegria dos seus.

Si houve alguém que botasse em pratica o lemma celebre de Clotilde de Vaux, esse de certo foi Livio; porquanto sempre elle procedeu

como se considerasse indigno do seu coração, derramar as perturbações sentidas.

O trato e lhaneza de Livio, só tinham parelhas na verve causticamente galleza da sua palestra luminosa. Livio era talvez o maior causeur de Parnahyba. Nas pugnas da palayra, na conversa moteijadoura, no fusilante dos commentarios era inexcusable.

Como politico foi d'uma inquebrantabilidade de espartana. As mais dolorosas aggressões, os mais rispídos embates

só serviam para mais enrija-lo na lucta do que o seu ideal marcava como necessario ao bem geral e ao progresso do nosso querido Piahy.

Livio soube, como nenhum outro, amar o torrão em que nasceu. Mas a sua predilecção marcadamente accentuada era por Therezina, a quem elle no seu bom humor permanente chamava sempre a Santa Terrinha.

Como literato, Livio foi como todos os da sua familia, um poeta espontaneo e gracioso. Com os appellativos de João do Matto e Sabino Ferreira deixou chronicas que marcaram época no nosso meio intellectual.

Para o Piahy, foi uma grande perda, para os seus amigos foi um desaparecimento insubstituivel; para sua familia foi esta morte uma completa desolação.

Paz á sua alma.



ALMANACH DA CUNHA  
BIBLIOTECA INTELECTUAL PATRIMONIO CULTURAL  
ANUARIO E OPUSCULO VICE-CUNHA DE  
PORTUGAL EM PARNAHYBA



# CREDITO MUTUO PREDIAL

## PROPRIETARIOS — CHAVES & COMP.

MATRIZ EM MARANHÃO  
Rua 7 de Setembro, 61

FUNDADA EM  
16 de Dezembro de 1914

Sob auctorisação e Fiscalisação do Governo Federal, de accordo com a  
Carta Patente n. 4, Decr. n. 12.475 de 23 de Maio de 1917.

CAPITAL FIXO:  
Rs. 300:000\$000

A mais solida e a mais conceituada  
Sociedade de Sorteios no Brasil

CAPITAL MOVEL:  
Rs. 19.600:000\$000

FILIAES AUTONOMAS EM:

AMAZONAS: Manaus, Porto Velho e Rio Branco. — PARÁ: Belem e Santarem. — MARANHÃO: S. Luiz, Caxias e Carolina. — PIAUHY: Parnahyba, Therezina e Floriano. — CEARÁ: Fortaleza, Crato e Sobral. — RIO GRANDE DO NORTE: Natal e Mossoró. — PARAHYBA: Parahyba e Campina Grande. — PERNAMBUCO: Recife. — ALAGOAS: Maceió e Penêdo. — SERGIPE: Aracajú. — BAHIA: S. Salvador, Cachoeira, Ilhéos, Nazareth, Santo Amaro, Joazeiro e S. Félix. — RIO DE JANEIRO: Nictheroy. — MINAS GERAES: Bello Horizonte. — SANTA CATHARINA: Santa Catharina e Joinville.

FILIAL DE PARNAHYBA — RUA AFFONSO VIZEU n. 58  
CARTA PATENTE N. 3

Gerente — STENIO DE ANDRADE CARNEIRO

A unica que já distribuiu em PREMIOS REALMENTE PAGOS, em  
todo o Paiz, pelas suas FILIAES e MATRIZ até Dezembro de 1927,  
6.386:044\$000

Nada deve em premios, porque os manda pagar na residencia  
dos felizardos.

Para que fechaes o ouvido ao appello da Deusa da Fortuna?

Porque não correspondeis á protecção manifesta do Ceu?

Habilitae-vos para os sorteios nos dias 4 e 18 de cada mez, contri-  
buindo apenas com a insignificante quantia de 1\$000 por cada sorteio.

PARNAHYBANOS! A felicidade vos chama! Basta apenas, que não vos  
esqueçaes nunca de pagar pontualmente a vossa Caderneta na CREDITO  
MUTUO PREDIAL, a unica Sociedade que faz a felicidade do lar!

PIAUHYENSES! A vossa felicidade depende de uma inscripção nesta  
Poderosa Sociedade, a unica que não fica absolutamente com premios  
conferidos a socios não QUITES. É A GARANTIA DO SEU FUTURO

IDE I... LEITOR AMIGO E PROCLAMAE EM SOM ALTO E VIBRANTE QUE A  
CREDITO É A UNICA NO GENERO I...

1.º MEZ

JANEIRO

31 DIAS

|    |      |                            |    |      |                         |
|----|------|----------------------------|----|------|-------------------------|
| 1  | Ter. | ✠ Circumcisão de Jesus     | 16 | Qua. | S. Marcello             |
| 2  | Qua. | ☾ S. Basilio               | 17 | Qui. | S. NOME DE JESUS        |
| 3  | Qui. | S. Anthero                 | 18 | Sex. | ☾ S. Leonardo.          |
| 4  | Sex. | S. Aquilino                | 19 | Sab. | S. Martha.              |
| 5  | Sab. | S. Semeão Estylita         | 20 | DOM. | S. Sebastião.           |
| 6  | DOM. | ✠ Adoração dos Santos Reis | 21 | Seg. | S. Epiphanio.           |
| 7  | Seg. | S. Luciano (padre).        | 22 | Ter. | S. Vicente              |
| 8  | Ter. | S. Fructuoso.              | 23 | Qua. | S. Bernardo (Arcebispo) |
| 9  | Qua. | S. Adriano.                | 24 | Qui. | N. S. DA PAZ            |
| 10 | Qui. | ☉ NOSSA S. DE JESUS.       | 25 | Sex. | ☉ Conversão de S. Paulo |
| 11 | Sex. | S. Alexandre.              | 26 | Sab. | S. Polycarpo.           |
| 12 | Sab. | S. Alfredo (abbade).       | 27 | DOM. | S. João Chrysostomo.    |
| 13 | DOM. | Baptismo de Jesus          | 28 | Seg. | S. Cyrillo.             |
| 14 | Seg. | S. Felix de Nola.          | 29 | Ter. | S. Francisco de Salles. |
| 15 | Ter. | S. Amaro.                  | 30 | Qua. | S. Hypollito.           |
|    |      |                            | 31 | Qui. | S. CYRO                 |

## Camoneano

Porque eu tanto te quero, me não queres  
E ao meu agrado oppões tua esquivança,  
De modo que hei perdido a confiança  
De que haja amor no peito das mulheres.

Mau grado esse desdem com que me feres,  
Desviando de ti minha esperança,  
Meu coração, que de te amar não cança,  
Ha de vencer se uma illusão lhe deres.

Se esse bem lhe for dado, porventura,  
Com a fé que lhe anima a fortaleza,  
A posse ha de alcançar do que procura.

E eu hei de merecer-te, com certeza,  
Pois que não ha em tanta formosura,  
Um'alma sem amor na natureza.

Da Costa e Silva



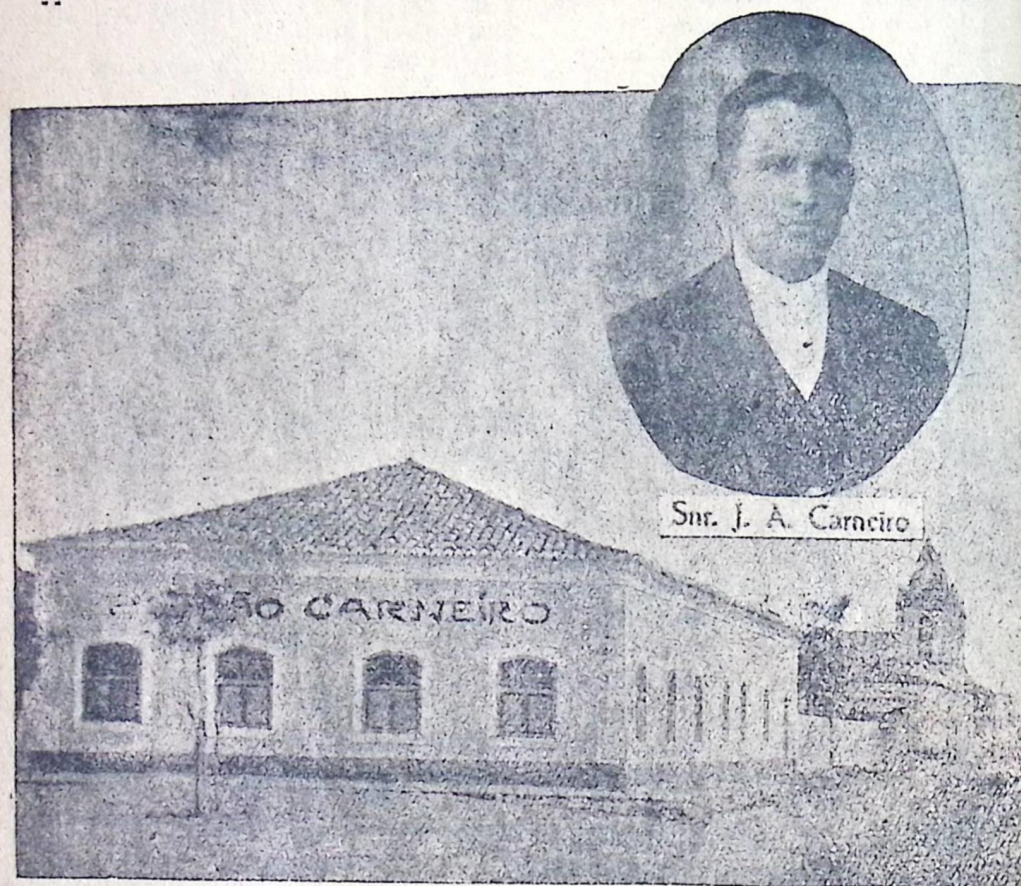
# PENSÃO CARNEIRO

DE J. A. CARNEIRO

Rua Duque de Caxias ns. 31 a 39

PARNAHYBA — ESTADO DO PIAUHY

A PENSÃO MAIS BEM MONTADA NESTE ESTADO



Sr. J. A. Carneiro

A PENSÃO CARNEIRO E O SEU PROPRIETARIO, SNR. J. A. CARNEIRO, CAVALHEIRO  
DISTINCTO E MANEIROSO QUE GOSA DO MELHOR CONCEITO ENTRE OS  
NUMEROSOS AMIGOS QUE O ESTIMAM.

ASSEIO — CONFORTO — ORDEM

E TODOS OS REQUISITOS PARA BEM SERVIR A NUMEROSA  
FREGUEZIA QUE A PROCURA.



PROFESSOR LUIZ GALHANONE

Director do grupo escolar "João Köpke", da capital  
paulista, contractado pelo Municipio da Parnahyba  
para reorganizar a instrucção municipal.



## A Instrução Publica em Parnahyba

A actual administração da Parnahyba, cujo mandato expira a 31 de dezembro de 1928, revela-se por uma serie de realizações uteis, todas ellas visando o engrandecimento deste precioso recanto do Piahy e o bem geral de todos os que o habitam.

Dentre essas, força é destacar pelo seu grande alcance politico-social, cujos inestimaveis beneficios não se circumscrevem apenas aos limites deste Municipio, mas irradiam por todo o Estado, n'uma manifestação exuberante de luz e progresso, elevando, assim, o conceito desta circumscripção perante as demais que formam a grande Patria Brasileira, a que essa administração, honesta e fecunda, veio de emprehender, com a reorganização do seu ensino primario.

Mas, para melhor aquilatarmos do valor dessa realização, volvamos um pouco as nossas vistas para o passado, e confrontemos ambas as situações do ensino neste Municipio,—a preterita e a presente.

Em um Municipio como este, cuja população infantil, em idade escolar é calculada em 4.000 crianças, a maioria da qual vivendo na cidade, não frequentavam escolas, nem 20 o/o desse total, incluindo-se a frequência das escolas particulares. Basta dizer que, no principal estabelecimento publico official,—o antigo grupo escolar «Miranda Ozorio», não attingia a sua matricula a 300 alumnos.

Foi só depois que a benemerita administração do sr. José Narciso da Rocha Filho, já tendo dotado esta cidade de um predio magnifico para o funcionamento das aulas do grupo escolar «Miranda Ozorio», predio que nada fica devendo aos desse genero em qualquer parte do paiz, havendo antes, por intermedio do Governo do Estado, contractado os serviços profissionaes do professor paulista Luiz Galhanone, para reorganizar o ensino nesta cidade, que começou a operar-se, aqui, um movimento intensivo nesse sentido.

Installado convenientemente o grupo escolar «Miranda Ozorio», em seu predio proprio, já sob a orientação do referido professor, deu-se, a 15 de junho de 1927, a sua inauguração, com o funcionamento de 10 classes, com a matricula de perto de 500 alumnos. Elevou-se, por consequinte, ao dobro, o numero de classes do referido estabelecimento, que no antigo predio era de 5, e augmentou grandemente a matricula de crianças.

O novo predio do grupo escolar «Miranda Ozorio» conta 10 salas de aula, cada uma com a lotação de 45 lugares. Encheram-se, pois, todas as suas salas de aula, com a mudança desse estabelecimento para seu edificio proprio.

A organização do ensino, ahi, não é preciso que se diga, obedece aos mais modernos processos e methodos, conhecida a idoneidade do tecnico que o governo de São Paulo, attendendo ao appello do deste Estado, para cá destacou. E assim é que o grupo escolar «Miranda Ozorio» constitue o maior padrão de gloria desta cidade, e, segundo o juizo insuspeito de pessoas idoneas e conhecedoras do assumpto, de todo o Estado do Piahy, classificando-o, ainda outras, entre as quaes os Drs. Tarquinio Lopes Filho, Atualpa Barbosa Lima e Major Victorino Luiz Fabiano, como um grupo modelo do nordeste brasileiro, pelas suas optimas installações, magnifico aparelhamento e pela moderna orientação do seu ensino.

Conclúe-se, pois, do exposto, que, si Parnahyba não tinha propriamente ensino primario, hoje pôde se orgulhar de o possuir tão bem organizado como o dos Estados que seriamente se preocupam com o magno problema da educação popular.

Mas não pára ahi a acção da Municipalidade da Parnahyba, conjugada aos esforços e á dedicação do professor Luiz Galhanone.

Este anno, attendendo á densidade da população infantil do bairro Tucuns, o mais desenvolvido desta



# Mavignier & C.<sup>ia</sup>

CASA FUNDADA EM 1915

AGENTES DE:

Companhia Nacional de Navegação Costeira  
Lloyd Nacional (Sociedade Anonyma)

E

LLOYD SÚL AMERICANO  
(COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRE, MARITIMO E  
FERRO-VIARIO.)

PROPRIETARIOS DO  
BAR E CONFEITARIA

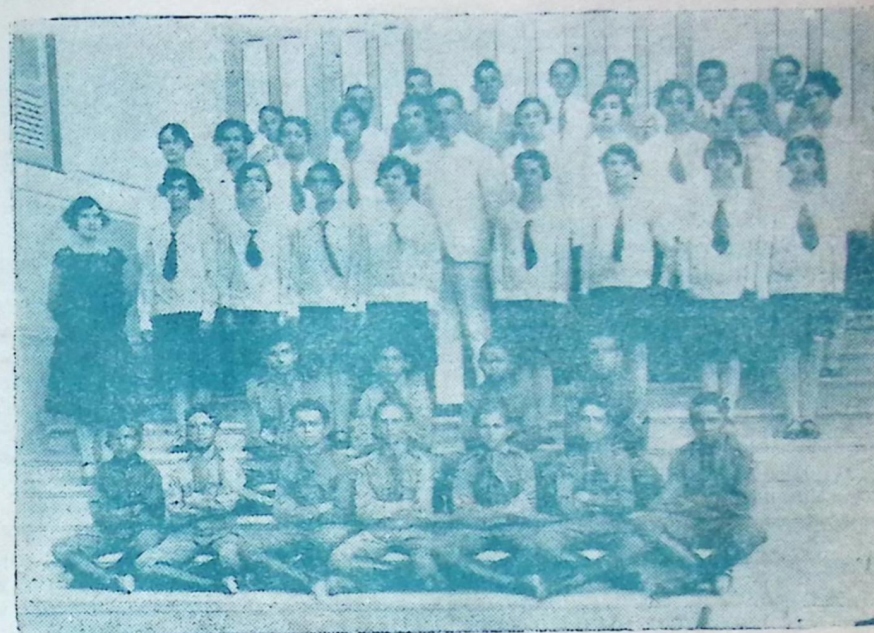
♦ A V E N I D A ♦

22 — RUA AFFONSO VIZEU — 24  
PARNAHYBA—PIAUHY

Telegramma:  
MAVIGNIER

Codigos:  
MASCOTTE, RIBEIRO  
e PARTICULAR

## Instrução Municipal da Parnahyba



Grupo de alumnos do Gymnasio Parnahybano,—cursos gymnasiai e normal.  
Ao centro o professor Luiz Galhanone, director da Instrução Municipal.



Alumnos do Gymnasio Parnahybano em exercicios de gymnastica sueca.



## A Instrução Publica em Parnahyba

(Continuação)

cidade, e a distancia em que o mesmo está do centro urbano, o que torna difficil o accesso das crianças ao grupo escolar «Miranda Ozorio», foi, a pedido do professor que dirige a instrução municipal, creado ali, pelo Governo do Estado, o grupo escolar «José Narciso». Já ha perto de 4 mezes que esse novo estabelecimento funciona regularmente, com a frequencia de cerca de 300 creanças.

Attendendo-se a estas mesmas razões, foram, ainda, no corrente anno de 1928, creadas as escolas isoladas da Ilha Grande de Santa Izabel, outro suburbio da cidade, cuja matricula já attinge a 80 alumnos, não obstante o curto espaço de tempo de sua installação e consequente funcionamento.

As demais escolas, já existentes neste Municipio, continuam com o seu regular funcionamento, não correspondendo, embora, á espectativa, pela só razão de falta de capacidade technica de suas professoras, justamente porque a sua localização não anima pessoas mais habilitadas a acceitarem a sua regencia, dada ainda a circumstancia dos vencimentos que percebem serem parcos e exiguos. Esta função, por emquanto, só pôde mesmo ser exercida por pessoas que residem na propria localidade dessas escolas.

Si não foram as difficuldades de ordem financeira, em Municipio onde quasi todos os serviços publicos estão por fazer, de accordo com as suas proprias possibilidades economicas, maior amplitude e desenvolvimento se poderia dar a seu mecanismo escolar. O Estado não auxilia o Municipio em nenhum serviço publico. Mesmo ao da construção publica, de cujo movimento aqui impresso, com a missão do professor Luiz Galhanone, tem auferido algumas vantagens, com a vinda a esta cidade de professoras de Therezina, para se capacitarem dos novos methodos de ensino, apenas se limita o Estado a pagar os

vencimentos de metade das professoras que aqui exercem o magisterio. Tudo o mais, predio, material escolar e didactico, empregados necessarios á conservação e limpeza dos edificios escolares, é custeado pela Municipalidade.

Apesar de todas essas difficuldades, Parnahyba, com as suas 20 unidades escolares, frequentadas por cerca de mil creanças, é um exemplo edificante, não só nesta parte como em toda a Federação Brasileira, verificadas as suas realizações e de que modo são apprehendidas. E, deante dellas, temos o consolo de ver que, não obstante a furia devastadora do materialismo da época, que embota todos os nobres e elevados sentimentos, ainda contamos homens que, consciuos dos seus deveres patrioticos, collocam, acima das conveniencias pessoais, o bem estar colectivo e os interesses daquelles cuja causa lhes foi confiada, em um mandato politico. Desse podemos citar o sr. José Narciso da Rocha Filho, actual intendente Municipal da Parnahyba, pelos grandes beneficios prestados á sua terra, com a enorme e constante preocupação de ser util á sua gente.

Como complemento desse movimento na instrução publica de Parnahyba, foi creado o Gymnasio Parnahybano, que, officializado pelo Governo do Estado, já teve no corrente anno, para os seus exames de admissão, a fiscalização federal. Inaugurado a 15 de julho do anno passado, vem funcionando regularmente, com a matricula já elevada a 63 alumnos, distribuidos por duas classes de 1.º anno. Foi um grande melhoramento introduzido nesta cidade, não só pela sua significação moral como material, sabida a difficuldade com que luctavam alguns chefes de familia para poder dar aos seus filhos uma educação integral. Faziam-no com grandes sacrificios pecuniarios, por terem de enviá-los para fóra e sem essa assistencia do lar, tão necessaria para



## Loteria do Estado de Sergipe

### A MAGNIFICA !

V. S. conhece os planos soberbos  
desta Loteria ?

São os melhores entre todas as  
loterias modernas.

Dão 75 % e mais de 5.000 premios  
em todas as extrações.

E' a mais barata Loteria.

SERGIFE A MAGNIFICA !

AGENCIA:—Rua Affonso Vizeu, 30

PARNAHYBA — PIAUHY

OTHOMAR MOREIRA

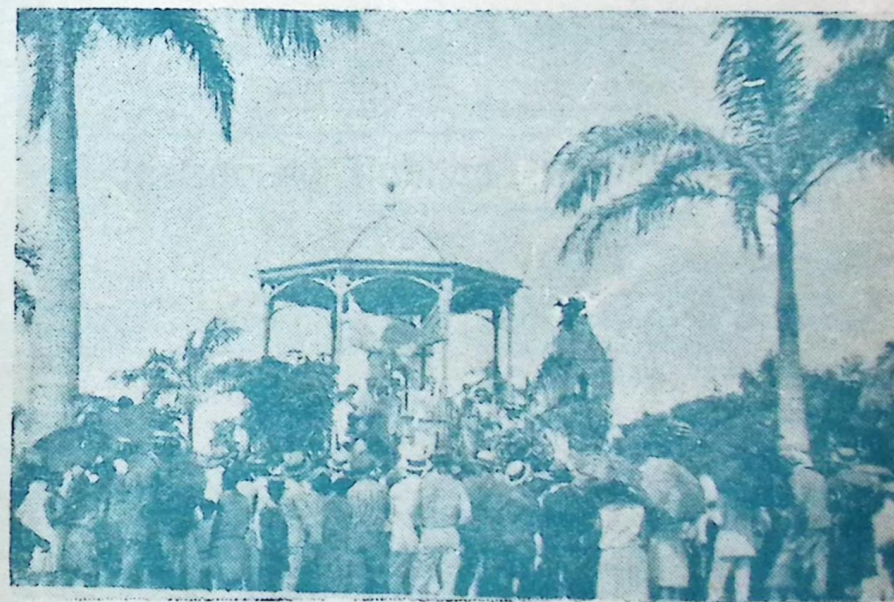
AGENTE

## Instrucção Municipal da Parnahyba



Conselho de Instrução Municipal, director e professoras do  
Grupo Escolar "Miranda Osorio".

### AR MEMO - NOS



Festa civico-militar da entrega das armas aos atiradores do T. G. 147, levada a  
efeito no jardim publico de Parnahyba, a 1 de abril de 1928.



## Por causa de um botão...

Um lar christão, onde marido e mulher se amam em Christo, e através dos filhos ainda mais se amam porque os julgam bênçãos do céu—eu imagino que seja um antegoso da bemaventurança eterna. Não é sem motivo que isto creio, pois ali Jesus é amado e servido em seus preceitos em santa emulação, de tal modo que os esposos, como aliás é dever, se auxiliam mutuamente no desempenho dos seus deveres religiosos.

Mas, no lar onde Christo está em segundo plano, para dar-se a primeira ao mundo com suas vaidades e loucuras, a cousa é muito diversa.

Ali os filhos são tuchãos, com quem os paes temem falar.

Os esposos que constituem esse lar talvez aspirem o divorcio nos momentos criticos que encontram a cada passo—por se não saberem soffrer.

E os filhos... envez de serem o encanto em que se reflecta o amor conjugal, são um constante motivo de imprecações...

Mas, o caso não é esse, é que Procopio, um dia, precisou mudar de cerôla, e...

Antes de contar o facto, devo dizer que Procopio não vivia lá muito bem com sua cara-metade, não obs-

tante terem apenas dois annos de casados.

Antes de crearem rugas no rosto, já as tinham no modo de vida.

Procopio, cuja mulher era mais amiga da moda do que do marido, precisou mudar de cerôla, e a unica que encontrou limpa estava sem botão!

Procopio botou o pandeiro para cima contra a mulher desleixada, que lhe não cuida a roupa... e falou, e falou a mais não poder, e a mulher calada.

Não se atrevia a pobre da Luzia a se defender, pois era culpada.

Não é que o botão da cerôla do Procopio tivesse cahido, é que Luzia havia arrancado para pregar em seu vestido, pois é moda agora botão de cerôla em roupa de senhora.

E tanto Procopio falou, que Luzia se descobrira: foi uma victima da moda!

E a indignação de Procopio mais se justifica, sabendo-se que cerôla de pobre só tem um botão, e no momento preciso este não está em casa...

E Procopio, que já não era muito bom, juntou os dois *desafôros*, e... abandonou a mulher por causa de um botão!

Consequencia da moda, dominadora universal... FRAN-CICCO

## A Instrução Publica em Parnahyba

(O onclusão)

que sejam mantidos os principios de familia, factor importante na educação do individuo, não obstante as condições moraes da maioria dos nossos collegios particulares.

Conjunctamente ao curso propendico do Gymnasio e no mesmo edificio, funciona a Escola Normal da Parnahyba, que acaba de ser reconhecida e equiparada á sua similar official de Therezina.

Veio, pois, esse melhoramento, que está merecendo da nova administração deste Estado, inaugurada a 1.º de julho do anno passado, especial carinho e interesse, conforme se verifica do acto governamen-

tal acima mencionado, preencher uma grave lacuna aqui existente, qual seja a falta de professores idoneos e habilitados.

A proseguir nessa directriz, o Gymnasio Parnahybano e a Escola Normal da Parnahyba não só formarão professores em numero sufficiente para o seu meio, como para as demais localidades que o necessitarem, dado já o impulso que a instrução vae tendo em todo o Estado do Piahy, não podendo, por isso mesmo, sozinha, a Escola Normal de Therezina, attender a esse movimento.



# AGUIAR & C.<sup>IA</sup>

CASA MATRIZ - Parnahyba

FIBIAB - Therezina

End. Telegr. - CANDAL

Codigos-RIBEIRO E MASCOTTE

PARNAHYBA - PIAUHY

SECÇÃO ESPECIAL DE REPRESENTAÇÕES  
AGENTES DE DIVERSAS CASAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS

COMPRAM todos os  
generos de produção  
do Estado,  
principalmente  
BABASSÚ e TUCUM

TEEM AGENTES  
compradores nas  
principaes cidades e  
villas ribeirinhas do  
Maranhão e Piauhý

VENDEM machinas e motores para  
todas as industrias

Café WILLE  
Velas PROGRESSO  
Lampadas OSRAM  
Cigarros de Fumo VEADO  
Dentifricios ODOL

AZEITE CISNE E SOL LEVANTE  
Balanças HOWE  
Manteiga MINEIRA  
Queijos AVENIDA  
Material Electrico SIEMENS

TODOS os principaes artigos em ESTIVAS, FERRAGENS, TECIDOS E MIUDEZAS.

Depositarios dos afamados pneus e camaras GOODYEAR

2.º MEZ

## FEVEREIRO

28 DIAS

|    |      |                                |    |      |                     |
|----|------|--------------------------------|----|------|---------------------|
| 1  | Sex. | ☾ S. Cecilio                   | 15 | Sex. | S. Faustino         |
| 2  | Sab. | ✠ Purificação de Nossa Senhora | 16 | Sab. | ☾ S. Onésimo        |
| 3  | DOM. | S. Anatolio                    | 17 | DOM. | S. Faustino         |
| 4  | Seg. | S. André Corsini               | 18 | Seg. | S. Eladio           |
| 5  | Ter. | S. Felipe de Jesus             | 19 | Ter. | S. Conrado          |
| 6  | Qua. | S. Amandio                     | 20 | Qua. | S. Eleutherio       |
| 7  | Qui. | S. Ricardo.                    | 21 | Qui. | S. Felix            |
| 8  | Sex. | S. Estevam Muret               | 22 | Sex. | S. Abilio           |
| 9  | Sab. | ☉ S. Nicéphoro                 | 23 | Sab. | ☉ S. Lazaro (monge) |
| 10 | DOM. | S. Guilherme                   | 24 | DOM. | ☾ Promul. da Const. |
| 11 | Seg. | S. Adolpho (Bispo)             | 25 | Seg. | S. Cesario          |
| 12 | Ter. | S. Gaudencio                   | 26 | Ter. | S. Ignacio          |
| 13 | Qua. | S. Benigno                     | 27 | Qua. | S. Leandro          |
| 14 | Qui. | S. Vidal                       | 28 | Qui. | S. Romão            |

## Velho Convento

Inedito

Ergue-se á beira, ali, daquela estrada,  
Ao pôr do sol e por manhãs sombrias,  
Velho convento de feição magoada  
Todo tristezas e melancholias...

Elle serviu de erasla consagrada  
Por muilo tempo a freiras fugidias,  
Onde ellas iam, pallidas e frias,  
Cantar, em prece a Lucida Alvorada.

Hoje, as paredes todas carcomidas...  
E as amplas torres q'inda, brancas, vi  
Nos lembram cousas de éras fenecidas...

Um dia, nelle, quiz eu ter pousada;  
E, ao penetrar, escripta, eu inda li  
Uma canção de amor pela calçada...

Parnahyba, 1928.

J. MARTINS



# Ulmann Irmãos

Exportadores

END. TELEGRAPHICO:

**Ulmedart**CASA MATRIZ  
EM PARIS

CODIGOS:

BENTLEY  
A. B. C., 5 e 6 ed.  
LIEBER'S  
MASCOTTE  
PARTICULARESGRANDES COMPRADORES DE BABASSÚ,  
TUCUM, COUROS SECCOS, CÊRA DE  
CARNAUBA, SEMENTES DE MAMONA,  
MANIÇOBA, ETC.

S. EXC. O SNR.

DR. FREDERICO DE CASTELLO BRANCO CLARK  
 EMINENTE FILHO DA PARNAYHBA,  
 MINISTRO DIPLOMATICO DO BRASIL JUNTO AO GOVERNO DA  
 REPUBLICA DA BOLIVIA



## O PORTO DE AMARRAÇÃO

A construcção do porto de Amarração, porto genuinamente piauihyense, o unico que serve bem ao commercio do nosso Estado, tem sido a grande preocupação de toda a minha vida publica.

Em pról desse ideal, que ha vinte annos absorve a attenção dos bons piauihyenses, daquelles que sinceramente amam a sua terra e a desejam grandiosa e prospera, eu tenho despendido a melhor de minhas energias.

Trago sempre commigo o incondito desejo de vêr, abertas para nós, as gloriosas portas do Atlantico, por onde ha de, certamente, penetrar, no seio piauihyense, a alavanca poderosa do progresso e do engrandecimento.

E', portanto, immensa a minha satisfação, que é o jubilo sincero da alma de todo o Piauihy, tendo a certeza, como te-

nho, de que a construcção do porto de Amarração, será uma realidade no periodo governamental do eminente patricio, que assume, hoje, a suprema direcção dos destinos do rico, fecundo e futuroso Estado, minha terra natal.

Tenho razões poderosas para crer e afirmar que o Dr. João de Deus Pires Leal, Governador do Piauihy, hoje solemnemente empossado nesse elevado cargo, levará a effeito, no periodo de sua gestão governamental, a construcção do porto de Amarração, realizando, desse modo, o formoso sonho da alma piauihyense, sanando, assim,

a mais viva, palpitante e dolorosa necessidade que sente o Piauihy para crescer, prosperar e progredir.

Therezina, 1 de Julho de 1928

João Vieira Pinto



DEPUTADO JOÃO PINTO

Grande patriota piauihyense, proto da propaganda em pról da construcção do porto de Amarração, e apreciado collaborador deste almanach.



# Rezende & Ca.

Commissões,

Consignações,

Representações e

Conta propria

Codigos:-- RIBEIRO, MASCOTTE E PARTICULARES

End. Telegr.-- ESPERANÇA

Rua Affonso Vizeu n. 38

Parahyba-Piauhy

NORTE DO BRASIL

## Camões

Para o Almanach da Parahyba

A guerras, a naufragios arrastado  
E a duro exilio pela ingrata sorte,  
Foi sempre o amor da patria rumo e Norte  
Ao vate eximio e intrepido soldado.

Depois, voltando ao patrio ninho amado,  
Da Nathercia gentil chorando a morte,  
Vergado pela dor o altivo porte,  
Sem pão e amor viveu triste e cançado.

E, não bastando já tantos revezes,  
O fado quiz que elle estendesse um dia  
A mão, pedindo esmola a portuguezes.

E, ralado de dor e de agonia,  
Morreu, depois de ver por muitas vezes  
Aquella mão se recolher vasia.

Pe A. THOMAZ

Inedito





## LOJA DO LEÃO O BARATEIRO

MIUDEZAS, PERFUMARIAS, LOUÇAS, CALÇADOS, VIDROS, FERRAGENS, TINTAS, ETC.

Completo sortimento em  
Tecidos finos, Sedas,  
Phantazias e Modas.

IMPORTAÇÃO DIRECTA  
DAS PRINCIPAES  
PRAÇAS DO  
UNIVERSO

ENXOVAES PARA  
CASAMENTOS E  
BAPTISADOS

Completo e variado  
sortimento em Chitas,  
Etamine, Cretone, Pongée;  
Linho para Camisas,  
Riseados, Brins, Morins,  
Crepes, Algodãosinhos,  
Lonas, etc.

NOVIDADES por todas os vapores  
VENDAS A DINHEIRO

ALERTA FREGUEZIA

ACABOU-SE A CARESTIA!

DEUS SOBRE TUDO

VIVA O BARATEIRO!

Antonio Thomaz da Costa

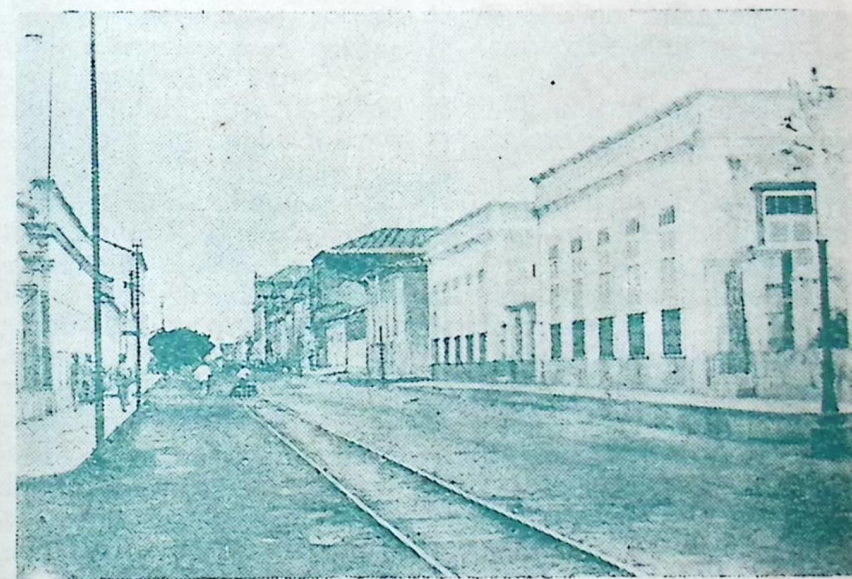
Praça Coronel Jonas n. 41

PARNAHYBA—PIAUHY

### ASPECTOS PARNAHYBANOS



Rua Affonso Vizeu, a grande arteria commercial da Parnahyba



Outro trecho da rua Affonso Vizeu.



## CENTRO CATHOLICO de PARNAHYBA

Acha-se installado nesta cidade, desde seu fundamento a 17 de julho de 1922, o Centro Catholico de Parnahyba.

Esta importante sociedade foi fundada por iniciativa dos srs. Armenio Salgado e Carlos Bacellar a fim de trazer os seus associados em completa harmonia com os destinos christãos.

Até hoje, tem este nucleo se portado de uma maneira digna de applausos de nossa população, merecendo, assim, o apoio daquelles que procuram o caminho do bem.

Não obstante estarmos no interior, já é do conhecimento geral, que a organização de um conjuncto de homens catholicos, não é só para beneficio de seus associados como tambem para desviar do mau caminho aquelles que deixam-se levar pelos vicios que até hoje só têm acarretados prejuizos para a nossa geração.

Nesta associação que só se fala no nome de Deus, não se trata de prejudicar o seu proximo e nem de rivalidades pessoases, sendo, deste modo, de utilidade publica, porquanto, tem á sua frente pessoas de bem, assim, como assistente ecclesiastico o Revmo. Viga-

rio Padre Roberto Lopes, que até hoje tem trazido a paz e a alegria para este Centro.

Para que o publico de nossa terra veja o progresso desta tão util sociedade já está sendo construido, em terreno de sua propriedade, na Praça da Matriz, um bello e importante predio para a instalação de sua séde social.

O Centro Catholico de Parnahyba, possui uma bem organizada bibliotheca e uma secção de bilhares para distração de seus associados.

A sua directoria é assim composta :

Assistente ecclesiastico, Rm.º Vigario Padre Roberto Lopes; Presidente, Ozias de Moraes Corrêa; Vice-presidente, Raymundo N. H. da Silva; Orador official, Antonio Narciso; Secretario geral, Dr. João dos Santos Carvalho; Sub-secretario, Mario dos Santos Carvalho; Thesoureiro, Raymundo Machado de Moraes; Bibliothecario, Raymundo N. B. da Silva.

Commissão de syndicancia: Firmino Sampaio, Jozué Nunes e Pedro Machado de Moraes.



# Almanach da Parnahyba

Collecção completa

1924 a 1929

Seis volumes

Envia-se pelo correio a quem desejar possuí-la, independente de porte e sob registo, mediante a importância de 15\$000 (quinze mil réis), em vale postal com valor declarado, cheque ou sellos do correio. Dirigir-se á

**B. S. Lima & Ca.**

Rua Duque de Caxias n. 18 \* PARNAHYBA-PIAUHY

3.º MEZ

MARÇO

31 DIAS

|    |      |                     |    |      |                           |
|----|------|---------------------|----|------|---------------------------|
| 1  | Sex. | S. Adrião           | 16 | Sab. | S. Cyriaco                |
| 2  | Sab. | S. Jayme            | 17 | Dom. | Sta. Agrícola             |
| 3  | Dom. | S. Martinho         | 18 | Seg. | S. Gab. Archanjo          |
| 4  | Seg. | S. Casimiro         | 19 | Ter. | S. José                   |
| 5  | Ter. | S. Theophilo        | 20 | Qua. | S. Ambrosio               |
| 6  | Qua. | Sta. Coleta         | 21 | Qui. | S. Bento                  |
| 7  | Qui. | S. Thomaz de Aquino | 22 | Sex. | S. Emigdio                |
| 8  | Sex. | S. João de Deus     | 23 | Sab. | S. Liberato               |
| 9  | Sab. | S. Franc. Romano    | 24 | Dom. | S. Agapito (RAMOS)        |
| 10 | Dom. | S. Crescencio       | 25 | Seg. | * Anunciação de N. S.     |
| 11 | Seg. | S. Constantino      | 26 | Ter. | S. Bráulio                |
| 12 | Ter. | S. Gregorio         | 27 | Qua. | S. Roberto                |
| 13 | Qua. | S. Rodrigo          | 28 | Qui. | Sta. Dorothea (Endoenças) |
| 14 | Qui. | Sta. Mathilde       | 29 | Sex. | * Paixão                  |
| 15 | Sex. | S. Zacharias        | 30 | Sab. | S. Amadeu (Alleluia)      |
|    |      |                     | 31 | Dom. | Sta. Balbina (Pasehoa)    |

## Já é viver...



A velhinha Luzia Maria Raymunda

— Dê uma esmola á velhinha, meu filho, pelo amor de Deus.

— Tome lá, minha tia, um tostão. Mas a senhora, nessa idade, ainda percorre a cidade, esmolando?!

— Ah! meu moço, que fazer, si não tenho ninguem por mim, já se foram meus dois filhos... Graças a Deus ainda me sinto com forças para caminhar e vou vivendo da caridade dos outros.

— Que idade tem a senhora?

— Não sei, nhôr não. Mas me lembro que já era moça enfeitada na guerra dos Balaiois, e logo que ella se acabou, vim de Oeiras, onde nasci, morar aqui na Parnahyba, de onde nunca mais sahi. Nesse tempo, era dono da terra seu Osorio, homem direito e muito estimado por toda a Parnahyba.

E foi assim que travamos conhecimento com a macrobia Luzia Maria Raymunda, que, apesar da carga de annos que conduz sobre os hombros, ainda tem saúde para gosar e emprestar, conservando lucidas todas as suas faculdades mentaes. Moça enfeitada, na pittoresca expressão da velha Luzia, é moça de 20 annos, pelo menos; e tendo terminado a guerra dos Balaiois em fevereiro de 1840, é evidente que tem ella a bagatella de 108 annos, mais ou menos, para inveja dos que se arreceiam da morte.



# CASA INGLEZA

James Frederick Clark & Companhia

FUNDADA EM 1849

Importadores de Tecidos, Estivas, Ferragens e Miudezas.  
Exportadores de Cêra de Carnahuba, Algodão, Couros  
e demais productos do Estado.

Endereço telegraphico: HERCULES

Agentes da STANDARD OIL COMPANY OF BRASIL

Stocks permanentes de: Kerozene Jacaré, o que deixa maior lucro, o mais procurado e o melhor. Gazolina Motano Superior, é a mais conhecida, afamada e usada no Brasil. Nujol,—oleo lubrificante refinado, claro como crystal, sem cheiro ou gosto, produz maravilhosos efeitos na cura da Prisão de Ventre. Oleos para machinas, Graxas, Lampadas, Petroraz, substituto d'agua-raz. Tourano, oleo bruto para combustão de motores.

DAVIDSON, PULLEN & C.<sup>IA</sup>

Phosphoros de cêra e de madeira marca «Olho». Outras marcas, de madeira: PINHEIRO, DANSARINA, ALGIBEIRA

ANGLO SUL AMERICANO

Seguros Terrestres e Marítimos: opera sobre taxas modicas offerecendo todas as garantias aos seus segurados Banque Française & Italienne Pour L'Amerique du Sud, The British Bank of South America, Ltd.; Banco Hollandez pela America; The National City Bank of New-York.

PROPRIETARIOS DA ILHA DO CAJU'

39—RUA AFFONSO VIZEU—39

PARNAHYBA—PIAUHY

## VIDA OPERARIA



Senhorita Innocencia Ribeiro Lima, professora normalista, aclamada Rainha dos Operarios, no dia de sua coroação, ladeada das damas de sua corte.



## Vida aperreada

A lei do menor esforço, com os maiores proventos, creou o aphorisma de que o homem nunca está satisfeito com a profissão que arrasta neste valle de lagrimas, sempre descontente com ella e lastimando não ter abraçado outra menos trabalhosa e mais lucrativa.

E aponta, para exemplo, ali, o visinho, individuo encephalo de camondongo que, entretanto, passa vida folgada e milagrosa, melhor que a sua, esquecido que a sorte humana tem tambem os seus azares em que o homem lucra ou perde, inconscientemente, lançadas que são as cartadas do seu destino por mão mysteriosa.

De já, porém, confesso que não sou levado por nenhum descontentamento, quando affirmo de sacrificios a advocacia e o magisterio em terras piauhytanas, pois, apesar das agruras que encerraram, nunca desejei ser mais que advogado e professor, louvado seja Deus.

E me benzo com as palavras daquelle resignadissimo Francisco Rodrigues Lobo, que, conformadamente, foi desta para melhor, levado pelas aguas do Tejo: —

“... nunca tive de meu outro bem maior que não desejar os alheios, nem outro mal que me desse mais cuidado que as occasiões que o tempo me offereceu, de poder possuir o que os homens estimam e sentem tanto perder, como são enganos.”

Effectivamente, o jurisperito piauiense deve ter a resignação de um apóstolo. Resignação para permittir que o cliente e não o profissional, dê valor ao trabalho alheio, nos contractos de honorarios.

Ha individuos que andam de escriptorio em escriptorio, catando um patrono que lhes preste o

serviço mais em conta, como quem procura preço mais barato para determinado artigo, não levando em apreço as aptidões profissionais, até que vão enlaçados pelas malhas de trappões ou rúbulas sufficientemente pernósticos.

Resignação para supportar os rigores dos codigos processuaes, aferrados a praxes anachronicas, divorciados das leis de evolução e deste seculo das vertiginosidades, em que, o homem — valor que perde um minuto de tempo, esbanja um punhado de ouro. E assim, taes leis codificadas delongam os julgamentos, não havendo recurso aos causidicos senão a submissão incondicional ás ausleras prescripções legaes, jungidos que ficam, durante annos, a preoccuparem-se com um só caso, uma só acção.

Resignação para tolerar as impertinencias de certa casta de clientes que se não limitam a precisar dos serviços do profissional, mas não o largam um só momento, durante o dia, á noite, ás refeições, para fazer alvitres, dar interminas explicações, perguntar, assumptar, o diabo a quatro. Si se trata de algum interdito possessorio, alguma destas famosas “questões de terras” tão ao sabor do nosso sertanejo, então será o martyrio dos martyrios: perdem-se horas e horas inutilmente, com as visitas continuas ao gabinete do advogado, a explicar o supplicante o seu “causo”, traçando no soalho labyrinthos e hieroplyphos indecifráveis, sobre lindes, capoeiras, vassantes, cercados, tapéras, marcos, aguadas, esbulhos... E' um Deus nos acuda.

A's vezes senta-se põe o chapéo de couro cortido ao chão, obstinando-se em não enganchal-o ao cabide; desembrulha do lenço mulicor a tabaqueira, aspira uma pitada, ou tira do naco de fumo uma “brejeira” e entra a mascar; des-



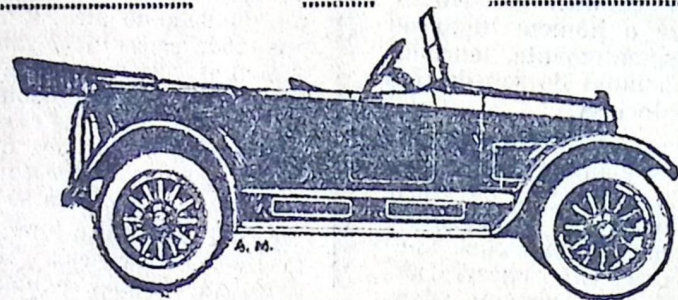
## Mercearia S. GONÇALO

RUA COELHO RODRIGUES

COMPLETO sortimento de Estivas, Bebidas e Cereaes de primeira qualidade.

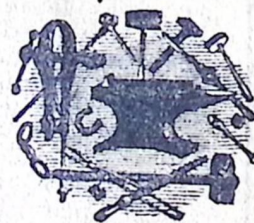
Depositarío do afamado Kerosene JACARÉ

## Garage S. GONÇALO



Automoveis assaiados e bem aparelhados. Contractam-se viagens para todo interior e principais cidades do Estado e para qualquer parte do Estado do Ceará. — Depósito permanente de OLEO e GAZOLINA.

Ferraria  
S.  
GONÇALO



Estabelecimento aparelhado para prompta e perfeita execução de todo e qualquer trabalho em ferro, aço, prata e demais metaes.

FABRICAM-SE lindos punhaes e facas com inscripção no cabo, em ouro, prata e com apito.

Gonçalo Moreira de Sampaio

PIAUHY-Bairro Tucuns-PARAHYBA

## Vida aperreada

(Continuação)

calça as alpercatas de couro cru, descansando o pé direito no assento da cadeira, com a perna em angulo agudo; introduz entre os dedos do pé em repouso os da mão direita, numa coceira lenta e interminavel; e, nessa postura de quem não tem nada a fazer nem pressa em acabar, dá inicio a narração de sua questão, com descripções incompreensíveis. E a scena se repete por dias, mezes, annos sem fim.

Ha entre os nossos ingenuos sertanejos que disputam em juizo uma classe de individuos para quem os advogados desejam as maldições do céu: são os maldizentes e intrigantes, que ouvem aqui e levam ali, e inventam e mentem estabelecendo discordias e duvidas maiores entre os ingenuos pleiteantes que então, procuram o advogado, assombrados, temerosos; e a situação do outorgado ainda é mais afflictiva, pela difficuldade em convencer o outorgante da improcedencia e nenhuma importancia de taes tricas, no julgamento.

Outros casos curiosissimos ha de questionadores impenitentes, cujo prazer maior consiste em chamar os outros de réo.

Conheço um caso "sui-generis" que me foi relatado por illustre magistrado, a quando da sua serventia na comarca de Jaicós. Um sertanejo, filho unico, houve por herança, extensos tratós de terras, sem limites certos, gaderia a valer, silios e roçados. Ao se ver senhor de tantos bens, tratou de conhecê-los e chegou á evidencia de que um dos condominos estava apossado de terras suas. Chamou-o a juizo e triumphou em todas as instancias.

Além, noutra sesmaria, estava sendo lesado em seus latifundios, por um terceiro; nova acção, novo triumpho. Tomou gosto e continuou a accionar os vizinhos todos.

Em resumo: triumphou em doze acções possessorias. Ia tentar a decima terceira, mas balaceando os haveres, verificou que estava em situação precaria, pois, além das terras, que mal serviam á lavoura, de outros bens não possuia mais que o equivalente a 500\$000. Não houve geito se não conformar-se em desistir, mas vangloriava-se dos sucessos forenses anteriores que o arrastaram á penuria.

Si Henrique Pestalozzi, genio do bem e apostolo da bondade, fallecido em 1827, despertasse do seu somno secular, não desejara permanecer entre os homens, que ainda os ha ignorantes da grande obra por elle realisada em prol da instrucção aos desamparados, filhos do infortunio, pobres como elle proprio.

E' evidentemente inconcebivel que, após um seculo de divulgacão e pratica das idéas novas e dos methodos modernos nos dominios da Pedagogia, ao iniciar-se o segundo quartel do seculo vinte, ainda se annote, numa população de setenta mil crianças em idade escolar, um total de sessenta e cinco mil completamente desamparadas e condemnadas á ignorancia.

E' assim, no Piahy.

Não sou um demolidor. Como Mario Pinto Serra, exponho patrioticamente a situação, os males, afim de que, quem for e estiver obrigado, applique os necessarios especificos.

Além disso, vária é a noção do ensino scientifico, do apostolado do professor, ou aliás nulla, pois quem ensina é tido e havido como um pária, a quem se faz favor em pagar uma ninharia para alphabetisar os filhos.

Paciencia é a principal condição para professar-se o magisterio, especialmente o particular.

Paciencia, não para conciliar, di-



# BASTOS & CIA.

Rua Nina Rodrigues, 12 — Maranhão

## SECÇÃO DE PENHORES

Emprestam dinheiro sob garantia de joias, brilhantes, etc., fazendo extraordinarias vantagens

## SECÇÃO DE COBRANÇAS

Encarregam-se de vendas e alugueis de predios e quaesquer recebimentos em REPARTIÇÕES PUBLICAS, BANCOS, COMPANHIAS, etc., mediante modica commissão

## SECÇÃO DE REPRESENTAÇÕES

Encarregam-se de representações de casas nacionaes e estrangeiras

## SECÇÃO DE OLARIA

Vendem telhas de todas as qualidades, tijollos massiços de 2 a 4 furos, refractarios, ladrilhos, canos de grê e demais artigos para construcções

## CAIXA FORTE

Club de mercadorias por sorteios. Fundado em 1919. Auctorizado e fiscalizado pelo Governo Federal. Carta Patente n. 7

CAPITAL REALISADO 60.000\$000 \* PROPRIETARIOS: BASTOS & CIA.

RELAÇÃO DOS PRÊMIOS DISTRIBUIDOS MENSALMENTE PELA LOTERIA FEDERAL, NOS DIAS 14 E 28

|     |            |            |       |             |
|-----|------------|------------|-------|-------------|
| 2   | premios de | 5.000\$000 | ..... | 10.000\$000 |
| 4   | "          | 1.000\$000 | ..... | 4.000\$000  |
| 40  | "          | 50\$000    | ..... | 2.000\$000  |
| 400 | "          | 10\$000    | ..... | 4.000\$000  |
| 446 |            |            |       | 20.000\$000 |

Contribuição para cada sorteio 1\$000

Séde: Rua Nina Rodrigues, 12 — São Luiz—Maranhão—Brasil  
Filial: Therezina—Rua Alvaro Mendes, 5—Piahy. Propostas e informações com o agente Othomar Moreira—Parnahyba

ALFANDEGA DA PARNAHYBA



Grupo de funcionarios de nossa Alfandega, vendo-se ao centro, assignalado com uma cruz, o distincto cavalheiro, Sr. Alipio da Silva Nogueira, actual inspector, que com criterio, competencia e elevado descorinho, vem dando uma orientação modelar áquella repartição federal.



4.º MEZ

ABRIL

30 DIAS

|    |      |                   |    |      |                        |
|----|------|-------------------|----|------|------------------------|
| 1  | Seg. | S. Macario        | 16 | Ter. | ☾ S. Engracia          |
| 2  | Ter. | ☾ S. Franc. Paula | 17 | Qua. | S. Aniceto             |
| 3  | Qua. | S. Pancrácio      | 18 | Qui. | S. Gualdino            |
| 4  | Qui. | S. Zozimo         | 19 | Sex. | S. Hermogenes          |
| 5  | Sex. | S. Vicente Ferrer | 20 | Sab. | Sta. Ignez             |
| 6  | Sab. | S. Marcellino     | 21 | DOM. | ☾ Tiradentes           |
| 7  | DOM. | S. Epiphania      | 22 | Seg. | S. Sotero              |
| 8  | Seg. | S. Amancio        | 23 | Ter. | ☾ S. Jorge             |
| 9  | Ter. | ☾ S. Christiano   | 24 | Qua. | S. Fiel                |
| 10 | Qua. | S. Ezequiel       | 25 | Qui. | S. Marcos Evang.       |
| 11 | Qui. | S. Leão Magno     | 26 | Sex. | S. Pedro de Rates      |
| 12 | Sex. | S. Victor         | 27 | Sab. | S. Tertuliano          |
| 13 | Sab. | S. Hermenegildo   | 28 | DOM. | N. S. dos Prazeres     |
| 14 | DOM. | S. Tiburcio       | 29 | Seg. | S. Pedro de Verona     |
| 15 | Seg. | Sta. Basilissa    | 30 | Ter. | Sta. Catharina de Sena |

## Vida aperreada

(Conclusão)

rigir, corrigir, observar as inclinações multifárias dos educandos, que essa é inerente á profissão; mas, além della, a que é absolutamente indispensavel, sob pena de fracasso, para attender as insinuações paternas, as reclamações mais dispaes e mais absurdas, sobre métodos de ensino, pedologia, conducta e orientação do alumno no estabelecimento escolar.

A noção dos pais sobre disciplina escolar é absurdamente estravagante, variavel de individuo a individuo.

Argumento com a regra geral que, naturalmente, admitte suas excepções.

Delles ha que afastam filhos de collegios, porque não comprehendem instrução sem pancadaria, que é, como affirmam, o que concerta menino.

Outros que se deixam levar pelo que dizem os filhos, a cujas narrações prestam uma credulidade cega.

E o professor é o responsavel por tudo, não havendo argumentos satisfatorios. A consequencia logica é que muitas crianças não

passam das primeiras lettras, depois de haverem percorrido diversos estabelecimentos de instrução, com uma variada bagagem de compendios e cadernos escolares, muitos dos quaes mal conhecem as capas.

\*\*\*

O caboclo cearense que tem a existencia attribulada, sobrecarregado de filhos e em luta interminada com as inclemencias naturaes, olhando o céu e os horizontes nascentes, a esperar, de dezembro em diante noticias de chuvas no Piahy, além das perseguições que sofre da parte dos politiqueiros profissionais do sertão; o caboclo cearense, dizia, sentindo que tudo em torno de si lhe é adverso, tem uma phrase caracteristicamente explicativa de sua situação afflictiva:

— Vida, aperreada, esta minha!  
Tambem assim conosco, os que advogamos e ensinamos no Piahy:  
— Oh! vida aperreada!

Edison Cunha.  
Da Academia Piahyense de Letras.



# ROMÃO & COMP.

IMPORTADORES DE:

Armarinho, Estivas, Fazendas, Louças, Ferragens, etc., etc.

Compradores em larga escala de Algodão, Arroz, Cera de Carna-huba, Farinha, Gomma de mandioca, Milho, Pelles, Couros, etc.

Proprietários dos rebocadores "Penha do Tapauá" e "Rio Longa" e das alvarengas "Capucha" e "Maranhense" e outras para reboque

FILIAL EM

MAGALHÃES DE ALMEIDA

MARANHÃO

BURITY DOS LOPES

PIAUHY

## EM PROL DO BLOCO DO NORTE

Não perde oportunidade para o Brasil do Norte, o estado de cousas que o Brasil do Sul tem estabelecido para preponderar na direcção do Paiz.

E' um facto que fere ostensivamente a percepção da grande parte dos Brasileiros, estar o Sul absorvendo as energias da Nação, retendo para si, em detrimento do resto da Republica, a grande somma de recursos financeiros, com prejuizo evidente para toda a Federação.

E' um phenomeno singular que preoccupa os espiritos patriotas e amantes de uma Patria unida e forte.

Si na cohesão das moleculas reside a força de um corpo ou de um conjunto, porque não congruar essa força que reside na collectividade para a realisação de um grande ideal, a homogenidade na direcção do paiz para com acerto se conseguir a independencia financeira do Brasil, que ainda não tivemos, apezar de politicamente livres desde 1822?

O Norte está desmoralizado no concerto federativo pela falta de solidariedade dos seus Estados componentes.

Ao menor aceno dos figurões da politica do Sul, elle submisso, ouve a palavra de ordem sem discutir, nem discernir.

Não ha falta de homens, nem de idéas, ha sim a inexistencia de uma corrente, cujos elos unidos e consolidados cream um prestigio que imponha respeito ao septentrião do Brasil.

Supportar indefinidamente esse desconceito, é permanecer no sarcasmo de sermos nm burgo pôdre.

No Congresso Nacional somos um elemento que consciente de sua força, tornar-se-hia uma barreira res-

peitavel ás diminuições que nos são impostas pelos Governos.

Antes de tudo, é mistér sacrificar um pouco o egoismo e a vaidade em prol da collectividade, para que todos compreendam a necessidade de entregar a um homem a liderança dessa reacção pacifica que terá a sympathia e o applauso de milhões de Brasileiros.

Não será preciso pegar em armas, ha entretanto necessidade de uma arregimentação que pela palavra e por actos, constranja o poder central a nos corresponder com os sentimentos de equidade, o apreço a que temos direito.

E' no Parlamento que se encontra a resistencia. Esta se manifestaria pela vigilancia na discussão e organização dos orçamentos, pela aprimorada fiscalisação na distribuição dos creditos pelos Ministerios.

A representação do Norte constitue mais de um terço do Congresso Nacional, é portanto uma massa compacta que tem de influir nos

destinos da Patria.

E' de lastimar a desagregação desse elemento de valor, causa maxima do abandono em que vivemos.

Os homens publicos do Norte devem reflectir sobre o caso e emquanto não meditarem sobre tão momentoso assumpto, emquanto não se dispozerem a traçar e percorrer uma recta que corte as curvas que os homens do Sul lançam para nos atrazar, pertubando assim o nosso avanço, certo pouco ou nada conseguiremos pelo bem da região septentrional no nosso caro Brasil.

Parnahyba, Abril 1928.

JOSÉ EUCLYDES



DR. JOSÉ EUCLYDES DE MIRANDA

Advogado nos auditorios parnahybano



# P A L U D O L

## O mais energico anti-febril até hoje conhecido

Mais um valioso attestado da sua compro-  
vada efficacia

Do illustre Snr. Livio Castello Branco, competente guarda-  
livros da nossa praça, recebemos a seguinte honrosa carta:

Parnahyba, 5 de Abril de 1911

Illmos. Snrs. Correia & C.

Nesta cidade.

Amigos e Snrs.:

Uns oito dias depois da chegada aqui da mi-  
nha familia, em 17 de Fevereiro findo, foram  
atacados de febre palustre tres dos meus quatro  
filhinhos, aos quaes appliquei o seu excellente  
preparado «PALUDOL» a conselho do meu bom  
amigo Pharmaceutico Felipe Motta.

O seu effeito maravilhoso não se fez tardar,  
restabelecendo, com um unico vidro, os meus  
pequeninos e queridos enfermos.

E eis porque venho dirigir-lhes este, attestan-  
do o valor inquestionavel de tão poderoso me-  
dicamento e aconselhando o seu uso aos que  
soffrerem de semelhante molestia.

Subscrevo-me com particular estima

De Vms.

Am.º Cr.º Obr.º

LIVIO CASTELLO BRANCO

A firma supra está devidamente reconhecida pelo Tabellião Publico.

A' VENDA NA  
PHARMACIA S. LUIZ  
CORREIA & CIA.

RUA AFFONSO VIZEU, 23 ✻ PARAHYBA—PIAUHY  
End. Teleg. PALUDOL Cod. RIBEIRO

COLLEGIO N. S. DE LOURDES



Grupo de alumnos e professoras do collegio particular "N. S. de Lourdes", dirigido pela distincta educadora,  
D. Maria de Lourdes Albuquerque, a que se vê em pé, á direita.



# Oração



Eu sou uma gota do sangue que corre no teu corpo,  
Brasil.  
Brasil, família grande, sem De no nome,  
simples, verdadeira, religiosa,  
que vae ás festas da sociedade das nações  
mas que prefere divertir-se na intimidade.

Brasil feliz com a graça de Deus.

Brasil das cidades que são criaturas humanas,  
donas de mim.

Porto Alegre, mãe boa que eu tive e que perdi...

São Paulo, minha namorada...

Rio, minha linda mulher de toda a vida...

Bello Horizonte, titia desconfiada...

Brasil das cidades risonhas...

Bahia, azulejo de mil cores...

Recife, jangada que parou olhando o céu...

Maceió enfeitada de rendas...

Fortaleza vestida de sol...

Manáos, cabeça de criança cheia de lendas...

Brasil das cidades que parecem começos de resas  
ingenuas...

São Luiz do Maranhão,

Santa Luzia de Carangola,

São José de Mipibú,

Sant'Anna do Livramento,

São Francisco de Paula de Cima da Serra...

Brasil das cidades encarquilhadas,

lá em Minas,

que sabem coisas que houve no tempo dos  
bisavós...

Brasil marítimo e terrestre,  
companhia de seguros do meu destino,  
banco das minhas economias sentimentaes,  
eu quero bem á tua terra,  
eu quero bem á tua gente,  
a tudo que tú dás.

Brasil branco, preto e amarello,  
café, algodão, canna de assucar, borracha,  
revoluções.

ALVARO MOREYRA





**CARLOS DA SILVA ARAUJO & CIA.****LABORATORIO SILVA ARAUJO**

RIO DE JANEIRO

RUA 1. DE MARÇO, 13—Sobr.

Caixa postal, 163 — — — — — Telegr.: BIOLABO

Productos biológicos, Opothérapie, Fermentos, Sôros, Vacinas de stock e Especialidades diversas. Líquidos injectáveis (hypodermia). Productos officinaes e industriaes. Extractos fluidos, etc.

AGENTE NESTE ESTADO:

**Raymundo N. B. da Silva****PARNAHYBA****GUSTAVO & CIA.**

RUA BUENOS AYRES, 91

CODIGOS:

TELEGR.: VUSGATO

RIBEIRO e PARTICULAR

**RIO DE JANEIRO**

**IMPORTADORES E EXPORTADORES  
DE FAZENDAS EM GRANDE ESCALA**

REPRESENTANTE DO PIAUHY:

**RAYMUNDO N. B. DA SILVA****RUA DA RIBEIRA, 36-A****PARNAHYBA****Candido Victorino de Assumpção**

ras, freguezia de São José dos Matões, do Maranhão, no dia 1 de Dezembro de 1863, sendo seus paes o Capitão Ignacio Victorino de Assumpção e D. Mariana Hedefonsa da Costa Velloso. Chegou nesta cidade aos 18 annos incompletos, no dia 17 de Maio de 1881, em companhia do fallecido Coronel Joaquim Antonio dos Santos, quando este veio se estabelecer aqui. Acompanhou todos os passos da nova casa commercial e foi com ella até ao fim, concorrendo com os seus esforços e actividade invulgares para auxiliá-la no seu desenvolvimento, como caixeiro, guarda-livros, despachante e interessado, deixando-a por morte do chefe, a 7 de Maio de 1913, depois de 32 annos.

Como empregado, mereceu sempre de seu patrão e amigo a maior confiança e o melhor conceito, dada a sua competencia commercial, prodigiosa memoria e reconhecida lealdade.

De sociedade com o seu fallecido collega, Henock Guimarães, abriu naquella anno um escriptorio de commissões e consignações, sob a razão de Candido Assumpção & Cia., com o qual vae passando regularmente, embora sem notavel prosperidade, porque os seus sentimentos de honestidade e excessiva philantropia lhe não deixam margens para accumular fortuna. Mas, como commerciante, continúa a merecer o conceito de que fazem jús os homens de reputação illibada.

Nesta cidade goza o Tenente Candido as melhores amizades pela sua popularidade e independencia de caracter, tornando-se, assim, respeitado e admirado.

Tem occupado varios logares de destaque entre nós. Actualmente é conselheiro municipal.

Perdõe-nos, o Tenente Candido de Assumpção a indiscreção que fazemos á sua modestia e simplicidade, rendendo-lhe aqui este justo e sincero preito da nossa homenagem.

Já vem de annos passados a idéa justissima de trazermos ás paginas do nosso almanach o «clichê» photographico do nosso velho amigo, cujo nome engrinalda estes traços.

Candido Victorino de Assumpção é, sem favor nenhum, um dos cidadãos mais representativos da nossa invicta Parnahyba. E quem haverá aqui que não conheça o Tenente Candido, como é chamado, apesar de ter a patente de coronel da Guarda Nacional?

Ninguém, certamente. A sua individualidade, tradicionalmente conhecida como o prototypo do homem de bem, representa nesta terra uma dessas individualidades, ligadas aos nossos annaes.

Filho do vizinho Estado do Maranhão, dedicou a sua vida publica e particular a militar connosco, servindo e engrandecendo o nosso commercio. Vindo de aprendiz de caixeiro a commerciante, revelou sempre o seu amor ao trabalho e culto ao dever.

Nasceu o Tenente Candido Assumpção no sitio denominado Prata, do antigo Municipio de Cajazei-



**RAYMUNDO N. B. DA SILVA**

AGENTE DE:

**"SUL AMERICA"**

(Companhia Nacional de Seguros de Vida)

**"Anglo Sul Americana"**

(Accidentes pessoais)

REPRESENTANTE

DE FIRMAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS

DESPACHANTE ADUANEIRO,

ENCARREGANDO-SE DE TODO E QUALQUER SERVIÇO JUNTO A ALFANDEGA, ESPECIALMENTE DE DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, GARANTINDO

ZELO, PRESTEZA E HONESTIDADE

RUA DA RIBEIRA, 36-A — Teleg.: ENNEBE  
Cods.: RIBEIRO, MASCOTTE e PARTICULARES  
**PARNAHYBA**

A Rainha das Palmáceas



Carnahubal na Ilha Grande de Santa Izabel



Lindo trecho de um carnahubal piauiense. Bem merece a carnahubeira a sagração de rainha pela riqueza que representa, na cera como na palma, no tronco, nas raízes e no fructo.



## A CÊRA DE CARNAHUBA

A Cêra de Carnahuba é a maior riqueza do Estado do Piahy.

De um ligeiro exame dos dados estatísticos da exportação do Piauby, vehiculada pela praça de Parnahyba, o maior "entrepôt" commercial do Estado, depreheende-se ser a "corypha cerafica", nome scientifico da Cêra de Carnahuba, o factor preponderante de canalisação do dinheiro estrangeiro para a economia do Estado.

Nativa de poucos Estados do Brasil, mormente do Nordeste, esta faixa de terra açotada pelas secas e abandonada pelo Governo Central, o seu valor cresce na razão directa das vexações occasionadas ás populações nordestinas pelos horrores da secca.

E' sabido que o effeito destas calamidades climatericas é nullo sobre a carnahubeira.

Si ha inverno ella viceja, porém si as chuvas falham ella zomba paradoxalmente das intemperies e atira ao vento que lhe balança os leques, a gargalhada de desprezo do farfalhar de suas palmas e com o valor de ouro do seu pó abençoado, mata a fome do incola martyrisado.

São da penna scintillante de um dos mais sadios talentos piauhyenses, — o dr. Lima Rebello, — em interessante monographia que publicou em 1912, sobre "A Carnahubeira e sua Cêra", as seguintes considerações que, com a devida venia transcrevemos:

"Sua resistencia é extraordinaria: porquanto, nascida em terrenos baixos que depois são transformados em açudes, ella continúa a vicejar ostentando sua rumorosa fronde cheia de viço acima do esplendor das aguas; cercada de fogo durante tres e mais dias, resiste ufana no meio dos roçados incendiados mal acurvando as pontas crestadas de suas flabellas; e

quando o céu avaro lhe nega por annos uma gotta dagua siquer, ella vê passar sob sua fronde sempre verde e papitante as cohortes da Fome e da Miseria.

E vê-se então, nas campinas em que a gramma e a folha viraram pó, ou no chão dos capoeirões despidos e mortos, espontarem tres ou quatro folhinhas de palmeira que o gado logo devora. No anno seguinte reponta, cresce e vence, se o caboclo não lhe decepa os olhos e deixa o palmito descoberto á gula dos suínos.

Desconhece molestia, respeitamn'a os parasitas e suas sementes têm tal vitalidade e tão poucas exigencias, que se tem visto palmeiras erguidas na cova de dois galhos das grandes arvores, ou frondejando no meio de lagos existentes desde tempos immemoraveis."

Do valor da cêra, cuja applicação cada dia se torna mais desenvolvida em novas industrias, é indice flagrante o interesse que o Europeu e o Norte Americano tomam em adquiril-a.

Attinge preços excepçionaes quando escasseia a safra.

Mantem-se o seu mercado a um mesmo nivel ainda quando ha superabundancia de stock.

Desvalorisa-se, porém, quando, por consequencia de uma safra maior, os stoks se acumulam e o estrangeiro se retrahê (às vezes muito d'industria) e compra menos que o sufficiente ás suas futuras necessidades.

Pauperrimas regiões, onde o unico refrigerio é a Carnahuba, o productor precisa de numerario para não paralisar sua pequena industria e é forçado a sacrificar o genero, isso depois de esperar mezes seguidos até a desillusão de que ninguem lhe acóde ás necessidades.

Ahi apparecem os compradores



# CASA CONTEVILLE

FUNDADA EM 1854

RIO DE JANEIRO

## BALANÇAS

De precisão  
De balcão  
De molas  
Para pesar pessoas  
De armazem  
Para pesar carros  
Para pesar gado  
Para pesar café  
Balanças automaticas  
Pesos de ferro e metal

## PERRAGENS

FERRAMENTAS, FERRO,  
AÇO, LATAO, ALUMINIUM,  
ESTANHO

## MACHINAS

Para furo  
Para funileiros  
Para carpintarias  
Para serrarias  
Para adegas  
Para uso domestico

Correias, Graxas, Grampos,  
Eixos para transmissão,  
Oleos, Mancaes, etc.

## PNEUMATICOS

FIRESTONE, CAMARAS DE  
AR, PNEUS GIGANTES,  
BORRACHAS MASSIÇAS

## DIVERSOS

OLEOS, TINTAS, VERNIZES, ALVIADE, TUBOS GAL-  
VANISADOS, MANGUEIRAS, CHAPAS  
FEITAS E GALVANISADAS, TELHAS DE ZINCO,  
GESSO, BACIAS, LOUÇAS ESMALTADAS, ETC., ETC.

**CARLOS CONTEVILLE & Co.**

RUA DA ALFANDEGA N. 94/100

Telegr. — CONTEVILLE

Agente em Piauí — RAYMUNDO N. B. DA SILVA

Rua da Ribeira, 36-A — PARNAHYBA

5.º MEZ

MAIO

31 DIAS

|    |      |    |                          |    |      |                      |
|----|------|----|--------------------------|----|------|----------------------|
| 1  | Qua. | 2  | Commemoração do trabalho | 16 | Qui. | S. João Nepomuceno   |
| 2  | Qui. | 3  | S. Athanasio             | 17 | Sex. | S. Possidonio        |
| 3  | Sex. | 4  | Descobrimento do Brasil  | 18 | Sab. | S. Venancio          |
| 4  | Sab. | 5  | Sta. Monica              | 19 | Dom. | Espirito Santo       |
| 5  | Dom. | 6  | S. Juveniano             | 20 | Seg. | S. Bernardino        |
| 6  | Seg. | 7  | S. João Damasceno        | 21 | Ter. | S. Manços            |
| 7  | Ter. | 8  | S. Estandislaui          | 22 | Qua. | Sta. Rita de Cassia  |
| 8  | Qua. | 9  | S. Miguel Archanjo       | 23 | Qui. | S. Basilio           |
| 9  | Qui. | 10 | Ascensão de N. S.        | 24 | Sex. | Sta. Afra            |
| 10 | Sex. | 11 | S. Aureliano             | 25 | Sab. | Sta. Maria Magdalena |
| 11 | Sab. | 12 | S. Anastacio             | 26 | Dom. | SS Trindade          |
| 12 | Dom. | 13 | Sta. Joanna              | 27 | Seg. | Sta. Maria Magdalena |
| 13 | Seg. | 14 | Aboli. da Escr.          | 28 | Ter. | S. Germano           |
| 14 | Ter. | 15 | S. Bonifacio             | 29 | Qua. | S. Maximo            |
| 15 | Qua. |    | S. Mauricio              | 30 | Qui. | Corpo de Deus        |
|    |      |    |                          | 31 | Sex. | S. Sta. Petronilla   |

## A CÊRA DE CARNAHUBA

(Conclusão)

que venderam o "bear skin" e o seu lucro é enorme.

E' a especulação sordida do estrangeiro consciente da falta de protecção do nosso Governo á nossa maior riqueza.

Recentemente em Nova York, — e é este o maior mercado comprador de Cêra de Carnahuba — os varios importadores deste genero acabam de organizar um "trust" para comprar a nossa Cêra por uma só casa, evitando, assim, a concorrência, que, de certo modo, sempre foi um factor de valorização de nossos generos.

Pobre Nordeste.

Si o Governo Federal, melhor orientado, ao envez de só beneficiar o Sul do Paiz, se lembrasse do seu dever de zelar tambem pelo Norte, então estabeleceria a valorização official da Cêra de Carnahuba, protegendo a um só tempo, a riqueza particular como augmentando as rendas que adviriam como consequencia deste augmento, a todos os Estados productores de Cêra.

Não precisaria muito.

Emquanto que para a valorisa-

ção constante do Café, se empenha o credito do Paiz, para a valorização da Cêra não precisaria o Governo applicar mais que 30 a 40 mil contos de réis annualmente, que bem administrados só trariam lucros á Nação.

Mais alto que qualquer conceito, individualizando o Piauí, pelo quadro abaixo, fala a eloquencia dos algarismos, mostrando o augmento progressivo das safras de cêra deste Estado, que ainda podem ser muito maior desde que haja uma medida proteccionista para garantir a estabilidade do preço.

Cêra exportada pelo porto de Parnahyba (Via Tutoya)

|         |                |
|---------|----------------|
| Em 1923 | 1780.737 kilos |
| Em 1924 | 1753.789 kilos |
| Em 1925 | 1870.789 kilos |
| Em 1926 | 2046.828 kilos |
| Em 1927 | 2699.885 kilos |

Parnahyba, 30 Junho 1928.

Celso Nunes.



# A. L. Silva & Cia., Ltd.

FABRICANTES DE  
**PERFUMARIAS**



A MELHOR PASTA PARA DENTES

Sabonetes, Loções, Extrac-  
tos, Brilhantinas, Talcos, etc.

PREMIADOS COM MEDALHA DE OURO E CRUZ DE  
MERITO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE  
MILÃO, EM 1915

END. TELEGR. "DENTALCINA" — BELEM—PARÁ

AGENTES PARA O PIAUHY :

**SANTOS LIMA & Ca. Ltda.**

PARNAHYBA

## A IMPRENSA EM PARNAHYBA

Para me desfazer do compromisso que contrahi, espontaneamente, com a direcção do "Almanach da Parnahyba", já agora no seu 6.º anno de publicação, de utilidade que se não contesta, pela amplitude da sua feição actual, vou com a minha contribuição, senão completa, não de todo desvaliosa, destacando um dos capitulos do trabalho em elaboração, a ser publicado, opportunamente, versando sobre — "A Imprensa no Piahy".

F. A. Pereira da Costa, na sua importante "Chronologia Historica do Estado do Piahy", dá como sendo o primeiro jornal publicado em Parnahyba — "O Echo da Parnahyba", cuja circulação teve inicio em 25 de fevereiro de 1863, o que pude tambem constatar, tomando-o por ponto de partida.

Não é tarefa simples, como parece a muita gente, colligir os dados necessarios para um trabalho dessa natureza, assim distanciado do meio, sem o contacto directo com alguém que me pudesse orientar, nas frequentes duvidas e incertezas.

Resalta, da nomenclatura que se vai ler em seguida, o numero bastante elevado dos jornaes que circularam em Parnahyba, e que ascende a 82, quando a vimos, sempre, em trabalhos identicos, figuram com um numero limitado, longe de alcançar ao que tenho agora indicado, mau grado a exclusão proposital de jornalécicos, de sabida existencia, mas sem nenhuma importancia, como: — "A Patrulha", "O Parafuso", "O Canivete", "O Cara-dura", "O Ferrolho", dos quaes julguei accertada a omissão.

Verdade é que, como fica evidenciado, houve um grande lapso, decorrido de 1864 á 1880, sem que me fosse dado justificar a existencia de qualquer jornal, não só pela

absoluta ausencia de noticias, como, porque, pude observar nas folhas que se editavam nesta capital, publicações datadas de Parnahyba, de simples annuncios de casas á venda, escravos fugidos, editaes, etc., etc., deixando patente a falta apontada, durante aquelle longo periodo de 16 annos.

Não me servi de dados hypotheticos, nem de informações duvidosas e tudo quanto ahi se encontra, foi colhido da imprensa desta capital e de poucas e seguras informações de amigos, em condições de poder fornecel-as.

Porque seja opportuno, quero registar a circumstancia, menos para valorisar este modesto trabalho, do que para cohibir a falta, da ausencia, em nosso meio, tornando-os desconhecidos, inexistentes, dos jornaes publicados em Parnahyba, contrastando com a larga circulação dos que se publicam em Florianópolis e que se nos deparam em toda repartição, em qualquer escriptorio e por toda parte.

Assim como Parnahyba tem agora a estatística quasi completa da sua imprensa, outras localidades do Estado, como — S. Raymundo Nonnato, S. João do Piahy, Picos, Oeiras, Jeromenha, Floriano, Amarante, Castello, Alto Longá, São Benedicto, S. José dos Altos, Campo Maior, União, Miguel Alves, Peripery, Pedro II, Piracuruca e Amarrão — tel-a-ão em breve, com a publicação do meu alludido trabalho.

No momento actual, Parnahyba se pode envaidecer, contando com a publicação regular das tres folhas — "O Dia", "A Praça" e o "O Popular", dispondo todos de bom serviço telegraphico e de corpo redaccional que dignifica e ennobrece a classe.

Observo, que a data que prece-



**MANUFACTURA DE FUMOS E CIGARROS**

**LOPES SA' & CIA.**

RUA BITTENCOURT DA SILVA, 5 a 9  
(ANTIGA SANTO ANTONIO)

End. Telegr. : — ZAIRE

**RIO DE JANEIRO**

**GRANDE EMPORIO DE ARTIGOS PARA FUMANTES**

IMPORTANTE FABRICA DE FUMOS E CIGARROS DESFIADOS

GRANDE SORTIMENTO DE:

Cigarros de luxo, Cigarros em carteiras, Idem de palha de milho, Rio Novo e Goyanna especial. Cigarros em caixinhas de 100, turco, caporal lavado, mistura extra e especial, Mistura de 1.ª Turco e Goyano, Turco-Rio-Novo, Caporal lavado extra. Fumos em pacotinhos, Fumos em latas de luxo, em barriquinhas, Fumos em pacotes, etc., etc.

**CIGARROS PARAMOUNT**

— O REI DOS CIGARROS DE LUXO —

"Papel Filigranê" em pacotes de 10 milheiros e "Zig-Zag" em carteirinhas

AGENTES GERAES NO PIAUHY:

**SANTOS LIMA & CIA. LTDA. — PARNAHYBA**

## A IMPRENSA EM PARNAHYBA

CONTINUAÇÃO

de ao historico de cada um dos jornaes, corresponde ao seu apparecimento.

1863 — 1923

- 1 — "O ECHO DA PARNAHYBA" — Semanario votado aos interesses materiaes da Provincia, mercantil e noticioso. Impresso por J. da Silva Leite. Circulou de 25 de fevereiro a 8 de Agosto de 1863.
- 2 — LIGA E PROGRESSO — Jornal da politica liberal, votado aos interesses moraes e materiaes da Provincia. Publicação semanal. Circulou de 16 de Julho a 11 de Outubro de 1863.
- 3 — O ECHO PARNAHYBANO — Orgão do Partido Ligeiro Progressista. Typ. Imparcial, de J. da Silva Leite. 1863.
- 4 — "A VIOLETA" — Leitura para senhoras. 1864.
- 5 — "O LIBERAL" — Jornal semanal, da politica liberal, votado aos interesses moraes e materiaes da Provincia. Publicou-se de 2 de Abril a 4 de Setembro de 1864.
- 6 — "O COMMERCIO DA PARNAHYBA" — Jornal semanal, commercial e noticioso. Typ. Imparcial, de J. da Silva Leite. Apareceu a 7 de Dezembro de 1864.
- 7 — "O PARNAHYBANO" — Periodico imparcial, noticioso e commercial. Typ. de B. C. Fernandes. Setembro de 1880.
- 8 — "O COMMERCIAL" — Propriedade do cel. Joaquim Antonio de Amorim Filho, 24 de Janeiro de 1889.
- 9 — "O Patriota" — Propriedade de Benedicto da Costa Fernandes Redactores — Raymundo José de Moura, Antonio José Analio de Miranda, Raymundo de Carvalho Palhano e Thomaz Alves de Sousa Bem. Janeiro de 1891.
- 10 — "O LEGALISTA" — Orgão do partido legalista local. Redactores diversos. Março de 1892.
- 11 — "O LIDADOR" — Jornal semanal. Propriedade de Raymundo José de Moura. Apareceu a 5 de Junho de 1893, sendo a sua typographia assaltada e empastellada em a noite de 8 para 9 de Janeiro de 1894.
- 12 — "JORNAL DO PIAUHY" — Redactor principal — dr. Olintho de Amorim. Neutro entre os partidos. Outubro de 1893.
- 13 — "O ROUXINOL" — Orgão da classe estudantil de Parnahyba. Abril de 1898.
- 14 — "A PARNAHYBA" — Jornal de pequeno formato. Propriedade e redacção de José Serra de Miranda. 1 de Janeiro de 1899.
- 15 — "O PIAUHYENSE" — Publicação trimensal. Julho de 1900.
- 16 — "O NORTISTA" — Redactor-chefe — dr. Francisco de Moraes Correia. Collaboradores diversos. Publicação semanal. Foi, talvez, o melhor jornal publicado em Parnahyba, tanto pela sua feição material, como pela magnitude dos seus artigos, visando a grandeza e o progresso do Estado, destacando-se a memoravel campanha em torno da reivindicacão do delta do Parnahyba. Tendo surgido em 1 de Janeiro do 1901, desapareceu em Dezembro de 1903.
- 17 — "A JUVENTUDE" — Periodico litterario e noticioso. Redactor — L. Dourado. 6 de Junho de 1902.
- 18 — "O LIBERTADOR" — Redactores diversos. Publicação semanal. 1 de Agosto de 1902.
- 19 — "PARNASO" — Redactor — J. Campos Veras. 1902.
- 20 — "O POPULAR" — Orgão da



# CIA. CERVEJARIA BRAHMA

RIO DE JANEIRO

Importante fabrica de cervejas e gasosas

TYPOS QUE DOMINAM TODOS OS PRINCIPAES MERCADOS :

TEUTONIA e  
BOCK-ALE,

agradabilissimas cervejas!...

GRENADINE, BERQUIS e o delicioso GUARANA'-BRAHMA

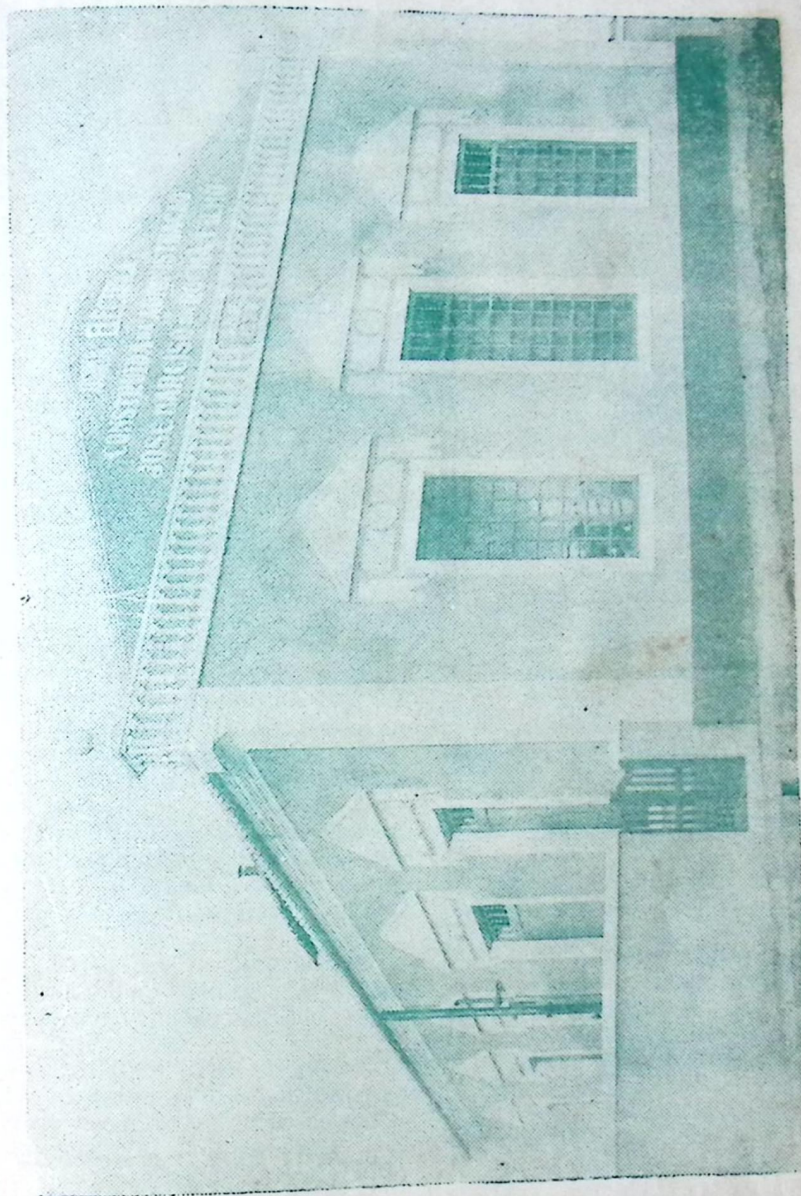
OS PRODUCTOS DA BRAHMA NÃO SI RIVALISAM

AGENTES:

Poncion Rodrigues & Cia.

PIAUHY---PARNAHYBA

ADMINISTRAÇÃO PUBLICA MUNICIPAL



O bello edificio da nova uzina electrica, importante melhoramento prestado á Parnahyba, pelo coronel José Narciso Filho. A velha uzina, com um motor a vapor de 40 cavallos foi substituida por um possante Dentz de 300 H. P., permitindo o prolongamento da rede de energia electrica ás zonas suburbanas da cidade, e sua applicação ás indústrias.



## A IMPRENSA EM PARNAHYBA

CONTINUAÇÃO

- Pharmacia Popular, de Julio Rosa & C.<sup>a</sup> Tiragem mil exemplares. Distribuição gratuita. Unica Pharmacia que possui um jornal no norte do Brasil. "A riqueza é o conjunto das utilidades" — "O trabalho tudo vence". Typ. Correia & Basto. 8 de Novembro de 1902.
- 21 — "RONDA" — Periodico humoristico. Redactor Antonio Dias de Araujo. 1904.
- 22 — "A TRIBUNA" — (1.<sup>a</sup> phase) Orgão imparcial. Redactores — drs. Douville Leal, Julio Rosa e Luiz Correia. Surgindo a 18 de Julho de 1905, suspendeu a publicação, reaparecendo em fevereiro de 1907, com os mesmos redactores.
- 23 — "NORTE PIAUHY" — Semanario independente, politico e noticioso. Redactores — drs. Arthur Douville Leal e Luiz Correia. 4 de Agosto de 1907.
- 24 — "11 DE JUNHO" — Jornal de propaganda da Escola de Aprendizizes Marinheiros. 15 de Março de 1908.
- 25 — "O PLECTRO" — Quinzenario independente, litterario e noticioso. Redactores diversos. Gerente — João Brasil. Março de 1908.
- 26 — "SEMANA" — Redactores diversos. Typ. Basto. Impr. por Americo Ribeiro. 12 de Junho de 1910.
- 27 — "AURAS DO NORTE" — Quinzenario critico, litterario e noticioso. Redactor principal — João Dutra. Maio de 1911.
- 28 — "CIDADE DA PARNAHYBA" — Orgão politico, commercial e noticioso do Partido Colligado Parnahybano. Redactor-chefe — dr. Nestor Veras, 30 de Março de 1912.
- 29 — "REBATE" — Orgão do P. R. C. Parnahybano. Redactor-chefe — dr. Francisco de Moraes Correia. Publicação semanal. Appareceu a 7 de Abril de 1912, tendo suspendido a publicação em Setembro do mesmo anno.
- 30 — "CAMBIRIMBA" — Periodico indisciplinado, critico, litterario, noticioso. Redactor principal — José Coriolano. Redactores e collaboradores diversos. Apparecera em dias indeterminados. 5 de Maio de 1912.
- 31 — "O POPULAR" — (1.<sup>a</sup> phase) Orgão litterario e noticioso. Director e fundador — Americo Ribeiro. Redactores e collaboradores diversos. Publicação semanal. 22 de Setembro de 1912.
- 32 — "O ANNO BOM" — Periodico noticioso, litterario, commercial e humoristico. Circulara em dias festivos. 1 de Janeiro de 1913.
- 33 — "POLYANTHÉA" — Homenagem ao deputado Joaquim Pires, pelo seu anniversario. 16 de Julho de 1913.
- 34 — "MUNICIPIO" — Orgão do P. R. C. Parnahybano. Redactor-chefe — dr. Francisco de Moraes Correia. 3 de Agosto de 1913.
- 35 — "JORNAL DO COMMERCIO" — Orgão de propaganda, noticioso, independente e imparcial. Propriedade da Alfaiataria Smart. Redactores — J. M. Guimarães e José Coriolano. Gerente — Rogaciano Britto. Fevereiro de 1914.
- 36 — "AGULHA" — Periodico critico, humoristico e noticioso. Redactores diversos. 9 de Março de 1914.
- 37 — "JORNAL INFANTIL" — Director Lincoln Guimarães. Maio de 1914.
- 38 — "O PHAROL" — Orgão da Loja Maçonica Fraternidade Parnahybana. Redactor — Alarico Cunha. 26 de Julho de 1914.
- 39 — "A ORDEM" — Orgão de uma



# MARIO MATTOS

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES,  
REPRESENTAÇÕES

## MALHARIA EM GROSSO

102---RUA DO LIVRAMENTO---102

End. Electr.: "Marmatos"

CODIGOS:

RIBEIRO e BORGES

RECIFE-PERNAMBUCO

AGENTES EM PARNAHYBA--PIAUHY:

### Santos Lima & Cia. Ltda.

6.º MEZ

## JUNHO

30 DIAS

|    |      |                            |    |      |                       |
|----|------|----------------------------|----|------|-----------------------|
| 1  | Sab. | S. Firmo                   | 16 | Dom. | S. Aureliano          |
| 2  | Dom. | S. Marcellino              | 17 | Seg. | Santa Dorothéa        |
| 3  | Seg. | Santa Paula                | 18 | Ter. | S. Agostinho          |
| 4  | Ter. | S. Franc. Caracciolo       | 19 | Qua. | Santa Juliana         |
| 5  | Qua. | S. Marciano                | 20 | Qui. | S. Silverio           |
| 6  | Qui. | S. Norberto                | 21 | Sex. | S. Luiz Gonzaga       |
| 7  | Sex. | ☉ Sagrado Coração de Jesus | 22 | Sab. | ☉ S. Paulino          |
| 8  | Sab. | S. Severino                | 23 | Dom. | Santa Edeltrudes      |
| 9  | Dom. | S. Primo                   | 24 | Seg. | S. João Baptista      |
| 10 | Seg. | Santa Margarida            | 25 | Ter. | S. Guilherme          |
| 11 | Ter. | S. Barnabé                 | 26 | Qua. | S. Antelmo            |
| 12 | Qua. | S. João Fecundo            | 27 | Qui. | S. Ladislau           |
| 13 | Qui. | S. Antonio                 | 28 | Sex. | S. Leão II            |
| 14 | Sex. | ☉ S. Basilio Magno         | 29 | Sab. | ☉ S. Pedro e S. Paulo |
| 15 | Sab. | S. Vito                    | 30 | Dom. | ☉ S. Marçal           |

## A IMPRENSA EM PARNAHYBA

CONTINUAÇÃO

facção do P. R. C. Redactor-chefe — dr. Merval Veras. Gerente — José Coriolano. Publica-se semanalmente. 5 de Agosto de 1914. Posteriormente teve como redactor-gerente — dr. Nestor Veras e redactor-auxiliar — dr. Castro Cavalcante. Em Maio de 1916 o cel. Epaminondas Castello Branco era redactor-secretario e em Novembro director exclusivo.

40 — "O SPORT" Jornal de propaganda sportiva. Redactores — Acrisio Furtado, J. M. Guimarães e José Correia. Novembro de 1914.

41 — "O POPULAR" — (2.ª phase) Tendo suspenso a publicação, reappareceu sob a mesma direcção de Americo Ribeiro. Teve publicação diaria, de Junho a Dezembro de 1927, quando se deu a morte deste seu director e fundador. 1914.

42 — "CORREIO SPORTIVO" — Redactores — Salles Reis, A. Freitas, Aurelio Freitas, Luiz Nelson e Silvio Pires. Março de 1915.

43 — "A CRUZ" — Orgão da acção social catholica. Director — Padre Mello Lula. Será publicado nas principaes datas da Religião e da Patria. 3 de Abril de 1915.

44 — "A CHIBATA" — Jornal critico e noticioso. Propriedade de uma sociedade anonyma. N. 3, de 2 de Junho de 1915.

45 — "O MENSAGEIRO CHRISTÃO" — Orgão de propaganda protestante. Director — Antonio de Mello. Dezembro de 1915.

46 — "A GUERRA" — Orgão da Liga Pro-Germania. Abril de 1916.

47 — "A SEMANA" — Jornal independente e noticioso. Redactor-chefe — dr. Nestor Veras. Gerente — A. J. Neves. N. 2, de 26 de Novembro de 1916.

48 — "O MOMENTO" — Orgão litterario e noticioso. Proprietario e redactor-chefe — Livio Castello Branco. 1917.

49 — O IMPARCIAL — Director — dr. Nestor Veras. Publicação bi-semanal. Outubro de 1917. Gerente Rubem Furtado.



# CASA VIEIRA

JOSE' VIEIRA & CIA.

End. Electr.: ZEVIEIRA \* \* \* Codigo: RIBEIRO

ESTIVAS, SECCOS E  
MOLHADOS

Vendedores do afamado  
VINHO DE CAJÚ fabricado no sitio Jaboty



COMPRA TODOS OS GENEROS DE EXPORTAÇÃO  
PELOS MELHORES PREÇOS

VENDAS EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO

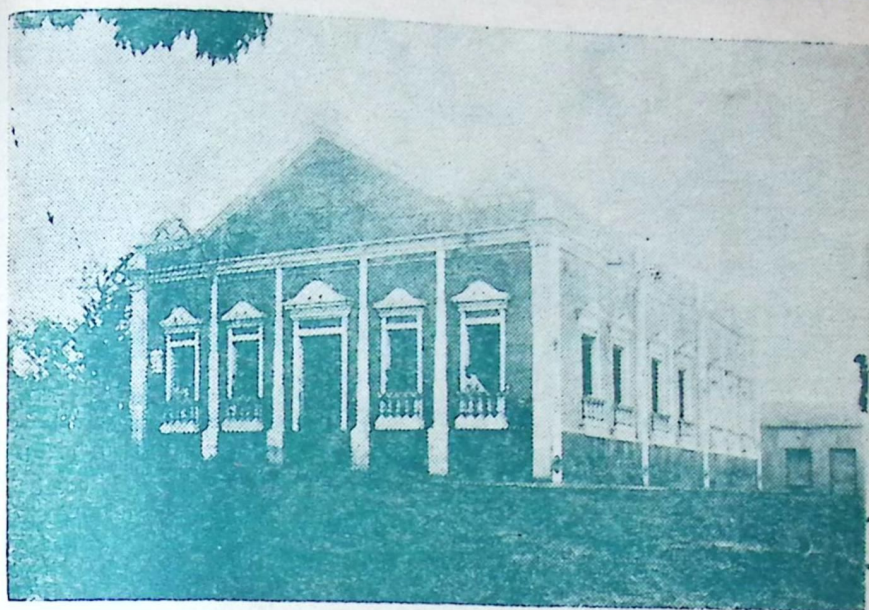
Visitem a CASA VIEIRA, a mais barateira da Praça  
do Mercado

Agrado, Sinceridade e Presteza

☼ VER PARA CRER ☼

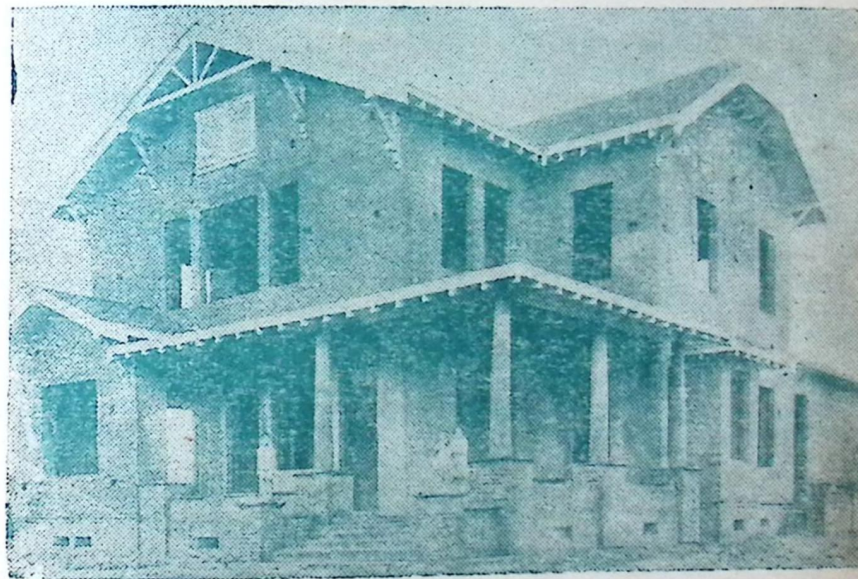
Praça do Mercado \* \* \* Parnahyba-Piahy-Brasil

## NO ALTO DA IBIAPABA



Inauguração de uma carroçavel de 32 leguas, de Parnahyba à cidade de Viçosa, no Ceará, em 21 de Abril de 1928. A photographia mostra o Gabinete Viçosense de Letras, edificio proprio, em cujos salões se realizaram sumptuosos balles offerecidos aos membros da caravana da Parnahyba.

## CONSTRUÇÃO EM PARNAHYBA



Elegante e moderno palacete do conceituado commerciante, Snr. Ademir Gonçalves das Neves, da firma A. G. Neves & Cia., em vespas de conclusão.



## A IMPRENSA EM PARNAHYBA

CONTINUAÇÃO

- 50 — "PARNAHYBA" — Agosto de 1918.
- 51 — "O CONSOLADOR" — (1.<sup>a</sup> phase) Orgão do Centro Espirita "Perseverança no Bem". Director — A. Cunha. Gerente — R. Chagas. Redactores — Alarico Cunha, Eduardo Legnani e B. Simão. "Fôra da caridade não ha salvação". Distribuição gratuita. N. 6, de 31 de Março de 1919.
- 52 — "O CHROMO" — Pequeno jornal litterario. 1919.
- 53 — "O ARTISTA" — Orgão da sociedade "União Progressista dos Artistas Mecanicos e Liberaes". Publicação semanal. Agosto de 1919.
- 54 — "O NORTISTA" — Orgão de propaganda commercial e desportiva. Redactores — Salles Reis, R. Petit e Acrisio Furta-do. 1919.
- 55 — "A TRIBUNA" — (2.<sup>a</sup> phase) Orgão do Bloco Republicano Piauihyense. Propriedade e responsabilidade de Veridiano Rabello Borges. Redactores diversos. 31 de Dezembro de 1919.
- 56 — "A BOA SEMENTE" — Orgão do Centro Catholico. Gerente — Raymundo N. H. da Silva. 1920.
- 57 — "A PROPAGANDA" — Orgão do Commercio Piauihyense. Publicado sob os auspícios da Associação Commercial de Parnahyba. Typ. Basto. 30 de Maio de 1920.
- 58 — "O TRABALHO" — Orgão artistico, propagandista, litterario e noticioso. Direcção e propriedade do artista João Bezerra Leite. Redactores diversos. Publica-se em dias indeterminados. N. 4, de 7 de Outubro de 1920.
- 59 — "O MARITIMO" — Orgão das classes maritimas de Parnahyba. Fevereiro de 1921.
- 60 — "POLYANTHÉA" — commemorativa do anniversario natalicio do sr. dr. Francisco de Moraes Correia. 31 de Maio de 1921.
- 61 — "O PERDÃO" — Orgão de propaganda espirita. Director — B. C. M. de Mello. Gerente — Augusto L. Pessoa. Thesoureiro — Joaquim L. Ramos. Redactores — dr. Castro Cavalcante, Nadir Sobral, Salles Reis, Francisco Ayres, Th. Catunda, José Dutra e Oscar Vaz. "Fôra da Caridade não ha salvação". Circulará a 3 de cada mez. Distribuição gratuita. N. 5, de 14 de Julho de 1921.
- 62 — "A PATRIA" — Orgão do Collegio "19 de Outubro", Redactor — dr. Edison Cunha. 19 de Outubro de 1921.
- 63 — "A CAMPANHA" — Orgão de propaganda das candidaturas Nilo Seabra. Outubro de 1921.
- 64 — "A IMPRENSA" — Orgão de interesses geraes. Propriedade de Antonio Menezes. 19 de Novembro de 1921.
- 65 — "JORNAL DO COMMERCIO" — Orgão da Associação Commercial. Redactores e collaboradores diversos. Gerente — J. Messias d'Albuquerque. Circula aos domingos. 1 de Janeiro de 1922.
- 66 — "A CONQUISTA" — Orgão do Gremio Litterario Coelho Netto. Publicação mensal. Julho de 1922.
- 67 — "19 DE OUTUBRO" — Da Comissão Promotora das Festas de 19 de Outubro. Distribuição gratuita. 30 de Setembro de 1922. Foram publicados somente dois numeros.
- 68 — "GAZETA DA PARNAHYBA" — Redactores — drs. Merval Veras, Castro Cavalcante e Edison Cunha. 10 de Fevereiro de 1923.
- 69 — "O CONSOLADOR" — (2.<sup>a</sup>



# A. G. MEYERS & CIA.

## RUA DUQUE DE CAXIAS, 4

End. Tel.—SEVEN

### REPRESENTAÇÕES -- COMISSÕES -- CONTA PRÓPRIA

PARNAHYBA—PIAUHY

### DEPOSITO DE

Aniagens e Saccos — Machinas de escrever REMINGTON — Automoveis STUDEBAKER e ERSKINE — Pianos DOERNER — PRUESSNER e ZIMMERMANN — Pneus, Camaras, Collas e Remendos GOODRICH — Cimento COROA — Machados e Foices MIRAMAR — Folhas de zinco e de Flandres — Arame farpado — Pimenta negra — Bacalhau noruegues — Livros, papeis e demais artigos para escriptorio — Pertences para automoveis — Fitas para machinas de escrever — Linhas COATS e ALEXANDER — Codigos RIBEIRO — Material electrico — Perfumarias de CARON e outros fabricantes francezes — Madeiras do Pará — Arame liso, etc., etc.

### VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

## A IMPRENSA EM PARNAHYBA

CONCLUSÃO

- phase) Orgão do Centro Espirita "Perseverança no Bem". Director — A. Cunha. Gerente — J. L. Ramos. Redactores — B. G. M. de Mello, R. Petit e A. O. de Mello. Publicação mensal. 18 de Julho de 1923.
- 70 — "A NOTICIA" — Orgão litterario e noticioso. Director — R. Raposo. Redactores — Torres Raposo e João Ramos. Publicação semanal. 29 de Outubro de 1923.
- 71 — "A TRIBUNA" — (3.ª phase) Orgão politico e noticioso. Propriedade de Epaminondas Castello Branco. Redactores — Thomaz Catunda, Edison Cunha, Pires Rebello e Castro Cavalcante. Janeiro de 1924.
- 72 — "A RAZÃO" — Propriedade e redacção do dr. José de Sousa Brandão e Vicente Jusselino. 1924.
- 73 — "ALCYON" — Jornal litterario e noticioso. Direcção de Benévolo Trindade. Redactores — Leopoldo Cunha e Miguel Oliveira. 1926.
- 74 — "MOCIDADE JORNAL" — Orgão da Mocidade Parnahyba. Director — Lula Menezes. Gerente — Arnesio Falcão Camara. Sahirá quando for necessario. 19 de Dezembro de 1926.
- 75 — "PALACE-JORNAL" — Propriedade de Nastablo Ramos. Redactores — Torres Raposo, R. Petit e Miguel Oliveira. 1926.
- 76 — "A TELA" — Propriedade de Ferreira & Filhos. Redactores diversos. 1926.
- 77 — "O DIA" — Orgão da Dissidencia. Jornal politico e noticioso. Directores politicos — Nestor Veras e Epaminondas Castello Branco. Redactores — G. de Castro Cavalcante, José Pires de Lima Rebello e Thomaz Catunda. Direcção e gerencia de Leopoldo Cunha. Circula ás terças, quintas e sabba-
- dos. Retirando-se Leopoldo Cunha para Therezina, em Junho de 1928, assumiu a sua direcção o sr. João Vieira Pinto. 24 de Janeiro de 1927.
- 78 — "O INDEPENDENTE" Orgão da propaganda politica pro-Helvécio Coelho Rodrigues. Proprietario e director — R. Pereira. Collaboradores diversos. 13 de Fevereiro de 1927.
- 79 — "A VERDADE" — Jornal politico, de vida ephemera. Director — dr. Edison Cunha. 23 de Fevereiro de 1927.
- 80 — "POLYANTHÉA" — Ao dr. Francisco de Moraes Correia. Cordial homenagem de seus amigos e admiradores. Salve 31 de Maio! Parnahyba—Piauh—Brasil. 31 de Maio de 1927.
- 81 — "A PRAÇA" — Orgão da Associação Commercial dos Varejistas. Director — Edison Cunha. Gerente — Benedicto dos Santos Lima. Secretario — Raulpho Torres Raposo. Publica-se ás terças-feiras. 1 de Novembro de 1927.
- 82 — "O POPULAR" (3.ª phase) Orgão independente e noticioso. Propriedade de uma sociedade anonyma. Fundador — Americo Ribeiro. Directores — José Euclydes e Raul Primo. Reappareceu a 9 de Abril de 1928, após um interregno de quasi dois annos, em consequencia da morte do seu fundador.
- Iniciada como ahi fica, a historia da imprensa em Parnahyba, facil será a outrem completar este trabalho, rectificando-o, ampliando-o, uma vez animado do mesmo interesse, que me fazia esquecer as fadigas da pesquisa insana e morosa.
- Therezina — Julho — 1928.
- Joel de Oliveira.



## FARINHA DE TRIGO - GOLD-MEDAL -



Os compradores de trigo da  
**WASHBURN CROSBY COMPANY**

estudam a qualidade do grão crescido em toda a região de trigo de primavera da America do Norte. Esses peritos observam todas as phases do desenvolvimento do trigo, desde a sementeação até sua colheita, podendo assim comprar o melhor trigo escolhido para a fabricação da farinha **GOLD MEDAL**.

Os experientes chimicos e praticos padeiros dos nossos laboratorios e salas de experiencias, acompanham o trabalho desses homens e guiam nossos peritos moageiros na fabricação do nosso producto.

Essa escolha scientifica do trigo e nossos modernos methodos de moagem em todos os moinhos da **WASHBURN CROSBY COMPANY**, asseguram a alta qualidade da Farinha **GOLD MEDAL**.

ESTABLISHED—1866

117 LIBERTY STREET, NEW-YORK



CONGREGAÇÃO PRESBYTERIANA DE PARAHYBA, jurisdicionada a Igreja Presbyteriana de S. Luiz-Maranhão.  
Tendo a frente (1) o Revdo. Bezerra Lima, pela sua primeira visita pastoral em Abril do anno passado, (2) Manoel Costa, Encarregado e (3) José Passos, Thesoureiro



## NO RECESSO DO LAR

A' MINHA QUERIDA ESPOSA

O teu profundo amôr, as caricias do Lar,  
Germinam no meu peito um desejo sem par  
De amar e de viver!  
E os filhos? Os nossos filhos?  
Que guardam dentro em si, perennemente, os brilhos  
Dum mysterio?...

Não existiam outr'ora...

— E agora?

O seu sorriso, o seu olhar, o seu imperio  
E' a suprema verdade em nossos corações!  
Paz e venturas, sonhos e emoções!...  
E, como o Salvador, poderemos dizer:  
Deixai vir sobre nós, com ternura e prazer,  
A flor da nossa vida—as timidas crianças—  
Angelicas, fagueiras,  
Felizes mensageiras  
Das nossas esperanças!

Filhos!... Cordas do coração,  
Cuja existencia encerra,  
Aqui na terra,  
Toda a nossa alegria, nossa consolação!  
Se por elles gosamos,  
Aos Ceus glorificamos;  
Se por elles soffremos  
Com lagrimas dizemos:  
Bem dita provação!

Beijos!... Outr'ora a dois!

— E depois?

Quanto é bello o presente!  
Multiplicando beijos infinitamente!  
Entoando canções e madrigaes e versos  
De amores diversos:  
Conjugal, paternal,  
Maternal filial!  
Amores, afinal, que se não findarão,  
Berços fizeram n'alma, vidas no coração,  
Fóco do amôr sincero, abençoado e puro!  
Amôr, que como foi gerado  
No passado,  
Intensamente forte,  
Ficará preexistindo, atravez do futuro,  
Ultrapassando o Tempo, aniquilando a Morte!

ALARICO DA CUNHA





**Zenha Ramos & Cia.**

**RIO DE JANEIRO**

IMPORTADORES  
EXPORTADORES  
E COMMISSARIOS

Assucar, Algodão, Arroz e  
outros generos

UNICOS AGENTES DOS PHOSPHOROS

"Brilhante"

"A. B. C." e

"Papagaio"

As mais acreditadas marcas nacionaes

Rua General Camara, 8-1.º andar

Caixa postal, 964

RIO DE JANEIRO

AGENTES:

Santos Lima & Cia. Ltda.

PARAHYBA-PIAUHY

| 7.º MEZ |      |                                | JULHO |      |                        | 31 DIAS |  |  |
|---------|------|--------------------------------|-------|------|------------------------|---------|--|--|
| 1       | Seg. | S. Theodorico                  | 16    | Ter. | Nossa Senhora do Carmo |         |  |  |
| 2       | Ter. | Visitação de N. S.             | 17    | Qua. | S. Aleixo              |         |  |  |
| 3       | Qua. | S. Jacintho                    | 18    | Qui. | Sta. Marinha           |         |  |  |
| 4       | Qui. | Sta. Izabel                    | 19    | Sex. | S. Vicente de Paulo    |         |  |  |
| 5       | Sex. | S. Atanasio                    | 20    | Sab. | S. Jeronymo            |         |  |  |
| 6       | Sab. | ☉ S. Domingos                  | 21    | DOM. | ☉ Sta. Praxedes        |         |  |  |
| 7       | DOM. | Sta. Pulcheria                 | 22    | Seg. | Sta. Maria Magdalena   |         |  |  |
| 8       | Seg. | S. Procopio                    | 23    | Ter. | S. Apolinario          |         |  |  |
| 9       | Ter. | S. Cyrillo                     | 24    | Qua. | Sta. Christina         |         |  |  |
| 10      | Qua. | S. Januario                    | 25    | Qui. | S. Christovão          |         |  |  |
| 11      | Qui. | S. Sabino                      | 26    | Sex. | S. Symphronio          |         |  |  |
| 12      | Sex. | S. João Gualberto              | 27    | Sab. | S. Pantaleão           |         |  |  |
| 13      | Sab. | ☉ S. Anacleto                  | 28    | DOM. | S. Innocencio          |         |  |  |
| 14      | DOM. | ☾ Comemoração da Rep. Franceza | 29    | Seg. | ☉ Sta. Martha          |         |  |  |
| 15      | Seg. | S. Camillo de Lelia            | 30    | Ter. | Sta. Donathila         |         |  |  |
|         |      |                                | 31    | Qua. | S. Ignacio de Loyola   |         |  |  |

### Porque trabalho nas pelliculas

Qual é a razão de eu ser actor cinematographico?

Não é uma. São varias. Em primeiro lugar, o objectivo de qualquer pessoa é chegar a obter certo grão de independencia financeira que o habilite a viver commodamente e o faça gozar de todo o bem que tem a existencia. Como estudante da Universidade de Chicago, e podendo chegar a ser professor, não considere esta situação como promissora para cumprir com minhas ambições de bem estar e felicidade desejadas.

Toda a pessoa que trabalha, deve encontrar em sua occupação certa retribuição que não o transforme em uma machina de trabalho somente.

Acho que o trabalho nas pelliculas é agradável e remunerativo, não esquecendo suas dificuldades e desalentos, mas reconhecendo sempre que suas compensações são muito mais vantajosas.

Gosto immenso de trabalhar para o publico e ouvir suas opiniões e criticas.

Tenho a consciencia clara de não ter representado jamais um papel cinematographico que pudesse constituir um exemplo pernicioso e mau

### Convicção Maçonica

Não ha em Parahyba quem desconheça o Leoncio Marques, o popularissimo *Pesado das Aroeiras*, que se particulariza por dois estigmas inseparaveis: a bebedeira inveterada e uma horrivel leishmaniose no artelho do pé esquerdo, que estacionou á acção do alcool.

Leoncio tem piadas interessantes, como a de que ora nos vamos occupar.

Foi num dia de eleição das luzes e officiaes da loja maçonica desta cidade. Após a eleição, os novos dirigentes deliberaram photographar-se e se dirigiram ao *Atelier Dutra*. A' porta estava o *Pesado*, que acompanhou o grupo de maçons. Na hora da *pose*, Leoncio estava rente com elles. Um dos circumstantes observou-lhe que não era maçon e, portanto se retirasse, ao que replicou, impertigando-se:

— Quem eu? !... O diabo é quem não é!... Ainda hontem quebrei um Santo Antonio!...

para a moral ou mentalidade do publico.

E' por todas estas razões que estou plenamente satisfeito de minha profissão.

MILTON SILLS



# MORAES & C.<sup>IA</sup>

## FAZENDAS EM GROSSO

End Telegr.—AMERICA

CODIGOS:

PARAHYBA

MASCOTTE, RIBEIRO,

ESTADO DO PIAUHY

A. B. C.

## COMPRADORES DE ALGODÃO, CÊRA DE CARNAHUBA E OUTROS GENEROS

AGENTES DA

THE TEXAS COMPANY (South America) LIMITED

## VENDEDORES DOS PREFERIDOS E AFAMADOS PRODUCTOS:

KEROZENE "ESTRELLA"

O que dá melhor luz com menos consumo.

GAZOLINA "TEXACO 400"

Sem rival como economica, volatil e limpa. Usada de preferencia a outras marcas em todos os paizes, nos aereoplanos, automoveis, lanchas e motores.

OLEOS LUBRIFICANTES

Superiores, finos e grossos, de diversas marcas, para machinas, cylindros e motores, em latas e barris.

GRAXAS "TEXACO"

Para lubrificação dos pinos, cubos das rodas e outras peças dos automoveis, mancaes, eixos de machinismos, industriaes, etc.

TEXACO ROOFING

Para substituir as telhas, ultima descoberta para telhados.

## POETAS...

Não sei de profissão mais assapateirada, actualmente, que a dos modernos vates que infeccionam um certo ambiente social do paiz.

Neste formoso rincão do continente colombiano que é o Brasil, não sei si pela exuberancia irreal do seu sólo, pela surpreendente belleza das suas florestas gigantes, pelo encanto sem par da sua immensa flora, pela riqueza da sua incomparavel fauna, pela impetuosidade das suas caudae, ou si pela climatologia que tropicalisa o sangue e faz estuar a vida, e que é certo é que esses visionarios proliferam na ociosidade como cogumelos ás primeiras chuvas.

E porque abundam, porque a sua offerta é maior que a procura, caem, dia a dia, num tão flagrante descredito, que chega a fazer dó, tanto mais porque na onda vão arrastados os que perpetuam versos em linguagem mais commediada e mais clara, obedecendo ao atavismo do ideal pagão em que toda a boa honra estava numa boa justa e numa breve endeixa.

A' classe dos versejadores de agora, ninguém que mantenha o respeitoso culto da propria reputação, poderá dispensar considerações.

O povo, na sua proverbial sabedoria, emprestou uma acceção pejorativa ao titulo de "Poeta", que outr'ora era o mais nobre, e com elle passou a designar os typinhos pernósticos que ostentam literatagens, os futeis, os estroinas, os bohemios, os parasitas sociaes. E tanto assim é que já ninguém leva a sério essa gentinha... Si as folhas toleram-lhe os madrigaes sem juizo, as quadras sem nexo, os dithyrambos sem grammatica, os versos sem metro, os alexandrinos sem hémistichios, os endecasyllabos sem arte, sem fundo e sem sentimento, fazem-n'o, mais por piedade, e, algumas vezes, por troça, que por encontrarem o minimo va-

lor ou a menor belleza nessas baboseiras desenxabidas, supportaveis, apenas, nos neóphitos despretençiosos que ensaiam os seus remigios nos espaços literarios, cheias as cabeças de visões de "Tico-Tico" e de charadas do "Almanach de Lembranças".

Até faz pena; mas quem os mandou degenerarem tanto?

Noutros tempos, elles foram os mais poderosos agentes das civilizações, os mais preclaros paladinos do progresso, os mais lidimos desbravadores das artes, os mais denodados pioneiros da boa linguagem e da instrução.

Ah! mas no outro tempo, esses seres privilegiados descendiam do puro sangue azul dos bardos da velha raça, e sabiam morrer bravamente pela sua idéa e lutar pelo seu ideal, sem nenhum momento de fraqueza nalma, sem um instante de desfalecimentos no coração valente. E quando a patria lhe reclamava os serviços, lá se iam elles, para a servirem braço ás armas dado, na mão na penna, outra na espada, cheios todos do ardor bellicoso que lhes dava o patriotismo acendrado, animados todos pela scintilha do genio, e chamavam-se, então, Camões e Almeida Garret, Milton e Santa Rita Durão, Herculano e Gonçalves Dias, Edgard Poe e Tobias Barretto, Castro Alves, Varella, Thomaz Ribeiro, Guerra Junqueiro, etc., etc.

Vinham da ancestralidade illustre da Renascença, em cuja aurea época floresceram os cancioneros sevilhanos, poetas — soldados que iam soluçar descantes amorosos nos balcões em flor das namoradas, sob as ogivas rendilhadas, sobraçando bandolins, muito anchos nos calções justos aos joelhos e com os espadins á cinta.

Ainda hoje, tudo o que existe de genuinamente lyrico, de finamente sonoro, de puramente cantante, de



# Mercearia S. José

DE

## José Lopes de Miranda

Praça Coronel Jonas n. 21

Esquina da Rua Souza Martins \* PARNAHYBA - PIAUHY



**A CASA QUE VENDE MAIS BARATO!**  
A unica que tem sempre em stock artigos  
alimenticios de 1.<sup>a</sup> qualidade.

Uma visita a esta honrada casa  
é ganhar tempo e dinheiro.

**VISITEM-NA**

## POETAS...

CONCLUSÃO

idealmente bello e de sentimentalmente casto, procede, incontestavelmente, da poesia guerreira e santa, amorosa e homérica dos aédos medievaes, nos tempos das balladas fogosas e das coplas sublimadas que as donzellas encarceradas liam por entre suspiros profundos, finando-se de paixão pelos varões que as requestavam e que as disputavam em combates tremendos, em meio de estradas silenciosas, tendo-as á garupa dos ardegos corceis relinchantes...

Mas hoje? !... Que resta de toda essa lendaria poesia épica? Uma pobre loureira gasta, piegas e desassissada, que tem esgares de idiota e furores de nymphomaniaca.

O poeta moderno!...

Geralmente é o "detraqué" dos botequins escusos, o "habitué" dos "cabarets" de segundissima ordem, o vagabundo da via publica, o moleque "trananoqueiro", o alcoolatra ou morphinómano, inutil para a vida.

Contra os actuaes poetas, todo o bom chefe de familia se premune,

como para um verdadeiro ataque da lepra.

Esses taes "soit-disants" grandes genios de hoje, são um perigo para aquelles que têm esposas bonitas ou filhas tentadoras.

Eu sei que me arrepele da convivencia perniciosa desses facadistas coévos... E agora, mais do que nunca.

Quando elles gastavam, ao menos, um, dois mezes, burilando uma quadrita chôcha para a Elvira, ou para a Lóló, ou para a Lúlu, ou para a Lálá, ou para a Lili, ou para uma Lélé qualquer, ainda a gente os tolerava, ainda que damnado da vida; mas agora, que deram para fazer phrases ôcas, estupidamente vãs, sob o nome de versos futuristas, ah! dá-me vontade, franqueza, de ir ás ventas a esses desafortados

Com seiscentos milhões de carapetas!

Vão dar no boil!

MANOEL MIRANDA.

## Velhice verde

Bem poucos individuos são prendados pela natureza, attingindo idade avançada sem o classico rheumatismo dos velhos. A grande maioria, sobretudo nos dias frios e humidos, é victima constante desse pertinaz achaque, que tira o somno e, muitas vezes, o bom humor do mais pacato ancião.

O rheumatismo dos velhos depende muito da existencia que levam.

Quando mais se entregam á vida sedentaria e mais se agasalham, tanto mais frequentes se tornam as dores rheumaticas. Todos os velhos devem passear, diariamente, receber a acção vivificante dos raios solares, e alimentar-se commedidamente.

No caso de surgirem dores rheumaticas, aconselham-se applicações, á noite, da Fricção Bayer de Espirósol, que tem a vantagem de ser muito efficaz, sem os inconvenientes do máo cheiro e de sujar a roupa, como acontece com os remedios geralmente empregados para o mesmo fim.

Muitos «velhos verdes» que por ahí são vistos, lampeiros e ageis, poderão confirmar estas asserções.



# NEVES IRMÃO & CIA.

COMMISSÕES --- CONSIGNAÇÕES

Agencia de Vapores  
e Hiates

TELEGRAMMA ... "IRMÃOS"

Tutoya--Maranhão

Encarregam-se de recebi-  
mentos e reembarque de  
cargas para todos os por-  
tos e partes do Brasil e  
estrangeiro, mediante mo-  
dica commissão

SERVIÇO RAPIDO E PERFEITO

8.º MEZ

AGOSTO

31 DIAS

|    |      |                             |    |      |                        |
|----|------|-----------------------------|----|------|------------------------|
| 1  | Qui. | S. Ethewaldo                | 16 | Sex. | S. Roque               |
| 2  | Sex. | S. Estevam                  | 17 | Sab. | S. Mamede              |
| 3  | Sab. | Sta. Lydia                  | 18 | Dom. | Sta. Clara Monte Falco |
| 4  | Dom. | S. Aristarcho               | 19 | Seg. | S. Luiz                |
| 5  | Seg. | ☉ Nossa Senhora das Neves   | 20 | Ter. | ☉ S. Bernardo          |
| 6  | Ter. | S. Thiago                   | 21 | Qua. | Sta. Joanna Franc.     |
| 7  | Qua. | S. Caetano                  | 22 | Qui. | S. Thimoteo            |
| 8  | Qui. | S. Cyriaco                  | 23 | Sex. | S. Liberato            |
| 9  | Sex. | S. Romão                    | 24 | Sab. | S. Bartholomeu         |
| 10 | Sab. | S. Lourenço                 | 25 | Dom. | S. Genesio             |
| 11 | Dom. | S. Tiburcio                 | 26 | Seg. | S. Zeferino            |
| 12 | Seg. | ☉ Sta. Clara                | 27 | Ter. | ☉ S. José Calazans     |
| 13 | Ter. | S. Hyppolito                | 28 | Qua. | S. Agostinho           |
| 14 | Qua. | Nossa Senhora da Boa Morte  | 29 | Qui. | Sta. Sabina            |
| 15 | Qui. | ✠ Assenção de Nossa Senhora | 30 | Sex. | Sta. Rosa de Lima      |
|    |      |                             | 31 | Sab. | S. Raymundo            |

## Saibam todos

que as Férias dos empregados do commercio e operarios são obriga-  
das pelo decreto n. 4982 de 24 de  
dezembro de 1925, que manda con-  
ceder, annualmente, 15 dias de fê-  
rias aos empregados e operarios de  
estabelecimentos commerciaes, in-  
dustriaes e bancarios, sem preju-  
zos de ordenados, vencimentos ou  
diarias, e dá outras providencias  
nestes termos:

«O Presidente da Republica dos  
Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Congresso Na-  
cional decretou e eu sanciono a  
seguinte resolução:

Art. 1.º—Aos empregados e ope-  
rarios de estabelecimentos commer-  
ciaes, industriaes e bancarios e de  
instituições de caridade e benefi-  
cencia no Districto Federal e nos  
Estados, serão annualmente conce-  
didos 15 dias de férias, sem prejuizo  
dos respectivos ordenados, diarias,  
vencimentos e gratificações.

§ 1.º — A concessão poderá ser  
feita de uma só vez, pelo prazo aci-  
ma fixado, ou parceladamente, até  
que se complete o tempo das férias  
indicado nesta lei.

## LYRICAS

Vae pelo azul a andorinha,  
Novos climas procurar;  
Vae, porem não vae sosinha,  
Cada qual leva o seu par...

Toda a alma que ao mundo vem  
Não póde deixar de amar;  
Ai! daquella que não tem  
Uns labios para beijar!...

ANTONIO CHAVES

§ 2.º—Comprehendem-se nas dis-  
posições da presente lei os empre-  
gados de todas as secções das em-  
presas jornalisticas.

Art. 2.º—Fica o poder executivo  
autorizado a regulamentar a presen-  
te lei, estabelecendo multa aos in-  
fractores, até a importancia de  
2:000\$000.

Art. 3.º—Revogam-se as disposi-  
ções em contrario.

Rio de Janeiro, 2 dezembro de  
1925, 104 da Independencia e 37 da  
Republica.

Arthur da Silva Bernardes, Mi-  
guel Calmon du Pin e Almeida.



# GOMES ALVES & C.<sup>A</sup>

PROPRIETARIOS DA GRANDE

## FABRICA ESTRELLA

Fabricantes e exportadores de sabão em larga escala

End. Electr.—GOMALVES \* BELEM—PARÁ

Marcas especializadas:

*Maravilha*

*Sinhá*

*Primavera*

33

e o superior typo de combate:

*Draga*

Agentes auctorizados para o Piahy:

### Santos Lima & Ca. Ltda.

END. TELEGR.—LIMITADA

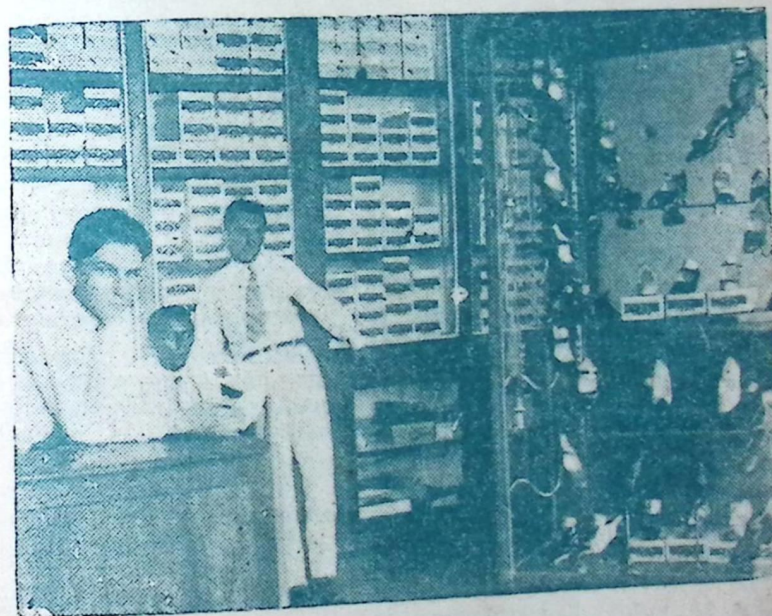
Rua Duque de Caxias n. 12

PARNAHYBA

## Sapataria Moderna



Operarios em serviço.



Secção de vendas e vitrines, vendo-se os socios Odilio Neves e João Baptista Campos.



# Sapataria Moderna

Uma visita que vimos de fazer á Sapataria Moderna dos srs. Neves & Cia., deu-nos ensejo a que verificássemos o desenvolvimento progressivo que vem alcançando esse estabelecimento industrial da nossa praça.

Recebeu-nos ali o socio gerente da firma, sr. Odilio Neves que nos levou ás diversas secções da manufactura, pondo-nos ao corrente dos melhoramentos por que tem passado.

— Como deve saber, disse-nos elle, iniciamos nossa casa á rua Conde d'Eu n. 16, com cinco operarios apenas: nosso gerente tecnico, o sr. José Antonio de Albuquerque, que viera do Ceará, e quatro operarios recrutados entre os desta cidade.

Imagine as difficuldades que se nos antepuzeram logo, quasi nos arrastando ao desanimo!

«Sem a experiencia que empreendimentos dessa natureza exigem, haviamos comprado todo o nosso material de estréa, em verdadeiro contraste com a moda, o que nos acarretou não pequeno prejuizo».

«Essa situação se aggravou ainda mais com a recusa que tivemos dos melhores operarios de nosso meio, de trabalharem em nossas officinas».

«Todo o mal traz um bem, diz o velho adagio, e este ultimo podemos dizer que nos salvou a situação.»

«Recorremos ao sacrificio:—mandamos contractar operarios em S. Luiz, Ceará e Pará, alem de que, pondo de parte todo o material de nosso stock, effectuamos novas compras sob nova orientação».

«Com satisfação, vimos que nossos esforços começaram de ter as primeiras recompensas, na attenção que o publico ia dando ás nossas lindas collecções de pelles:—tivemos as primeiras encomendas cuja execução cuidadosa e artistica conquistou-nos a preferencia da elite.»

«Estavamos satisfeitos, mas ainda tinhamos a nos contrariar a inconveniencia do predio que occupavamos, onde estavam mal installados nossos operarios em salas baixas, sem luz, sem ar, sem hygiene, até que conseguimos este predio, onde, como vê, trabalham hoje na melhor disposição.»

Tivemos então nossa attenção voltada para as bancas onde na melhor ordem trabalhavam os operarios nas diversas secções, cujo asseio e hygiene nada deixam a desejar.

Fomos, por ultimo, ao deposito de material onde bellissimas collecções de pellicas, vernizes, chromos, phantasias nos foram mostradas pelo sr. Odilio Neves que ia, ao mesmo tempo, chamando nossa attenção para a procedencia dos mais afamados cortumes da Europa e da America, ultimas novidades lançadas recentemente no mercado.

Essas pelles são de um effeito surprehendente, o que verificamos em diversos modelos verdadeiramente chics que vimos na vitrine.

Ao retirarmo-nos, traziamos a convicção de que o estabelecimento dos srs. Neves & Cia. firmou-se na tenacidade de animo de seus proprietarios, e está hoje apto a executar qualquer encomenda, ainda a mais exigente, e, sobre tudo, com arte, com perfeição, com estylo.



# FAZENDAS EM GROSSO

End. Tel.: LEUZINGER ! Codigo: RIBEIRO

CASA MATRIZ EM PERNAMBUCO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 469

FABRICA E FILIAL EM MACEIÓ

RUA DO COMMERCIO, 22



**DIETIKER & CIA**

GRANDES  
VENDEDORES  
DE MORINS,  
TIPOS POPULARES:

"Paraiso",  
"Maceió" e  
"Vencedor"

AGENTES:

Santos Lima & Ca. Ltda.

PARAHYBA—PIAUHY

## Sapataria Moderna



Fachada do edificio da fabrica.



O intelligente e gracioso Augusto Cesar, de 39 mezes de idade, filho do commerciante Humberto Fonseca, cavalgando o seu inseparavel Rocinante.



## As observações do matuto

Em 1910, quando fiz uma excursão da cidade de Flores á villa de São José dos Mattões, encontrei numa fazendola central um rapazito de 18 annos de idade, cuja mãe pediu-me com insistencia que o trouxesse em minha companhia, a fim de empregá-lo em Parnahyba, visto como o seu filho não tinha aptidão para viver na roça, tanto assim que aprendeu a ler e escrever solicitando lições das pessoas *sabidas* que transitavam por aquelles sertões longinquos, inclusive o vigario, quando em desobriga pernoitava por ali. Notei que se tratava realmente dum joven digno de melhor sorte, que por infelicidade nascera de paes pauperrimos naquellas mattas, onde nem sequer havia escola por perto. Só por um esforço digno de nota, alliado a uma intelligencia rara, conseguiu sahir do analphabetismo do meio.

Chamava-se Henrique o rapaz. Era um mestiço robusto, musculoso, de olhos grandes, magnifica dentadura e saudavel apparencia. Lia e escrevia com facilidade. Tinha uma bonita calligraphia, mas sem a mais leve noção de grammatica.

Resolvi trazê-lo para esta cidade, embarcando-o numa canôa no porto da Passagem de Santo Antonio, afim de tomarmos o vapor em Thezina.

Chegando aqui, hospedei-o na *republica* em que eu morava naquella época, Henrique jamais vira sequer uma villa ou uma cidade, por isso que tudo lhe causava grande admiração e surpresa, entretanto nada perguntava.

Aconteceu ter uma viagem para Tutoya, no quarto dia após a sua chegada. Levei-o para trabalhar em serviços de estiva a bordo d'um vapor inglez.

A bahia de Tutoya, o movimento das ondas, o tamanho do navio, o trabalho a bordo, a fiscalização aduaneira e os costumes da tripu-

lação ingleza fôram outras tantas surpresas para o joven camponez.

Logo que regressou e recebeu o seu primeiro salario, comprou uma caneta, um tinteiro e duas folhas de papel almasso.

No dia seguinte entregou-me, para pôr em envelope e subsciptar, uma longa carta dirigida a sua genitora.

Não contive a curiosidade de ler a carta do matuto antes de fechá-la. Por achá-la curiosa e interessantissima, resolvi copiá-la na integra para o meu archivo.

Era assim a carta:

«Mamãi, bote-me a Benção. Mandando li dizer qui xeguei aqui na Parnahyba no Sabo da Sumana arretrazada. Nun conto nada di Tirizina praquê fui xegando lá i inbarcando biatamente nun vapou qui era um Munarca de grande i só gastemo ceis dia mode xegá aqui. Mamãi, Parnahyba é uma cidade Badeja, dimenhazinha si alvoroça tanta gente na beira do rio qui nem formiga arredó di Lagartixa morta, i quaje tudo é trabaiadôu caçando ganho. U mercado é ôtro dizispeiro. Si arriune mais povo di que na Dezubriga quando o Pade diz miça na Capela dus morros da dona Xiquinha i tudo si vende. Fiquei besta de ispiá gente comprando Maxixe, quiabo, limão azedo, foia de João-gome i intê taiada de Girimun. Mamãi, me arranxei na Caza du tenente Candio da Sanção qui xamam republica i gostei dimais praquê sou bem tratado, grassas a Deus. Prático di arroz cum Fejão i carne Gorda cum pirão nunca mi faltou, banana prata pra subprimeza i intê café bebo toudo dia dimanhan mei Dia i di noite cum Pães di cidade i Manteiga do reino. Mamãi, aqui as coiza é munto deferente e adverga dahi. Toudo mundo anda pronto de butina cularim gruvata i Pallitou; i quem nun anda pronto é Cangueiro. As Cazas são quaje tudo apreçada



# Fabrica Paraense

DE

BEBIDAS, VINAGRES E REFRIGERANTES "PEREIRA DIAS"

DE

## Rodrigues, Duarte & Cia.

RUA MANOEL BARATA, 58

Telephone n. 623 ~ Telegr. — FOKIN

PARA' - BELEM - BRASIL

### PRODUCTOS:

Guaraná "Quina" - Refrigerante "Pereira Dias" -  
Cidra Champagne-Kola Effervescente-Ginger Ale-  
Water Soda - Syphões - Xaropes - Licôr "Flôr de  
Aniz" - Paraty Mascotte - Laranjinha - Cognac -  
Genebra "Foekinp" - Genebra "Gim" - Quinado  
Rodrigues - Vinhos de Fructas - Amaro - Fernet -  
Vermouth - Anizeta - Vinagres.

Deposito permanente de Cachaça e Alcool

Agentes no PIAUHY:

## Santos Lima & Ca. Ltda.

PARNAHYBA

## As observações do matuto

CONTINUAÇÃO

uma nas ôtras cumo cazas de maribunde de pareide i é quaje tudo de teia atijollada i tem um bando dellas calçada i forrada di taba cum alcapão purriba cuma gaiola di xexêu, qui xamão sobrado. A Caza du capitão Tiruliño é um puleiro de xocá ema in comparação cás daqui. Gente rica aquí anda bestando, quaje tudo é seu Corunê ou seu doutou. A igreja faz inté sôbrosso di grande e alta. Cabe dento della todos us moradou da Garapa, Inchú, Barra das Lages, Monte Verde, São Filipe, Piquizeiro, Bomprincipe, Fazenda Nova i ainda si adiquere lugá pra mais de cem cristão botizado. Mamã, o pouvo daqui tem um sisteme munto ingrassado; num diz ôu de casa não; Conde xega nas caza aiêia bate palma cumo quem istuma caxorro mode acuá tatú in buraco. Nêgra prêta tribufô aquí xamam dona fulana dona Cicrana, agaranto que si a cumade Andreza ou tia Cimiana morasse aquí xamavam é-las de Dona mesmim cumo as muiê branca de famia, fiquei Besta.. Mamã, a luz daqui é feita num tal de gazomer, num pricisa de pavy nem trucida de algudão mode acendê; é só distrocê uma torneira, euma quem tira Caxaça de incoreita i riscá um fosque que a luz biatamemente acende tão quilara que faz gosto i si o cristão não acendê dispressa ispaia um xêro di cibôla pô-de danado; dizem qui é mode um tal de Caboreite.

Aquí tem um jogo xamado bilhá, que não ai diabo que intenda, mais porém só joga nele gente de Famia. E' arredô duma Meza grande forrada cum pano verde cumo baú de pregaria i os jogadó sigurando umas vara mode impurrá umas bola cuma ôuvo de ema. Conde tão jogando, é mesmo que se vê dois mexedô de farinha in forno de Barro ageitando os rôdos mode num dismanxá os beijú debaixo.

Tem tambem ôtro latejo invizive

nesta terra, é um tal de Sinema. Aparece umas figura de gente, di animal, di vapou, di casa, tudo prefeitem cumo si tivesse vivo bulindo i é cumo sombra na frente dum pano isticado paricido cum vela di imbarcação i só nun faz é falá. Foi a coiza mais bunita i mais incantada que eu já vi, inté parece arte do Capirotô, crédo in cruz! Conde as parenças corre inriba du pano, a musga vai tocando i o povão si aflotando di alegue, home, muiê, minino i tudo, fêmias e maxo. Paguei treis tostão mode ispiá o bixo, e quem num paga num entra na fulia.

Mamã, xeguei antonte da Titoia; fui nas Barcas da Cumpanhia Busse mode trabaiá nos vapou inguleiz ganhando dois minreis pur dia i quato pur noite. Na Titoia a gente vê prefeitem o Mar inté onde incosta nas pareide do Ceu. As Barcas sacode ca gente que faz inté remoço, dô de istambo e vontade de gumitá qui nem urubú novo, provia du dizaçucêgo das agua du Mar. O tal vapou inguleiz é um pai degua de grande; é maiô de que a vazante di fumo do Cumpade Dumin-go preto e mais alto de que o pé de tambory da porta de Seu Majô. Us purão de butar carga são tão fundo que iscurece a vista do cristão que ispia. O pessoal que mora nus tal vapou são tudo Branco ro-zalgá, ôio azul e cabelo vermeio; são mesmo destes que dão veneno. A fala deles só pru diabo, não ai quem intenda, é uma imbruiada cuma de curica in roça de mio novo, só se fala cum eles pur aceno prueque eles tambem não intende nossa fala nem que a gente grite e fale tudo ispivitado. São danado pru papagaio i caxaça, dão inté roupa de gazemira novinha pur um papagaio ou uma garrafa de giribita. Conde os inguleiz falão um cus ôtros é uma imbruiada dereitinha a de tio Damião adispois que teve a molestia do ar na lingua. Ora, se o



ESTABELECIMENTO  
INDUSTRIAL DE  
TINTAS

# LETTONIA

**C. SANTOS**

Rua 28 de Setembro, 197  
PARA'-BELEM

Tinta BLUE-BLACK. Tinta Carmin. Tinta para carimbo. Tintas azul, verde e lacre. Superior tinta para pintura ATLANTICA.

Productos manufacturados COM ESMERO E SOB AS MAIS RIGOROSAS REGRAS DA CHIMICA INDUSTRIAL.

UNICO ESTABELECIMENTO EM TODO O NORTE DO BRASIL

EXPOSIÇÃO HONROSA—O proprietario do estabelecimento industrial da afamada Tinta LETTONIA para escrever, desejando dar publico attestado da superioridade desse producto não hesitou em submettel-o ao exame do Laboratorio de Chimica Industrial, do Estado, cujo parecer abaixo transcreve.

O parecer referido é o attestado mais eloquente da superioridade da Tinta LETTONIA por obedecer as mais rigorosas regras da Chimica Industrial, conforme fallam os provecitos membros do dito Laboratorio:—

MUSEU COMMERCIAL—LABORATORIO DE CHIMICA INDUSTRIAL

N. 209

Belem, 6 de Fevereiro de 1926.

Iniciada a 4 de Fevereiro de 1926. — Concluida a 6 de Fevereiro de 1926.

Amostra de tinta para escrever, marca LETTONIA apresentada pelo  
Sr. C. SANTOS, para examinar e dar parecer.

Tinta fixa, a base de saes de ferro, neutra, sem acção sobre a penna. Inalteravel ao ar. Os caracteres traçados sobre o papel são de côr sufficientemente escura e de boa penetração da materia corante. Traços nitidos. Adhere bem á penna.

CONCLUSÃO:—Producto de boa qualidade.

VISTO.—PAUL LE COINTE—DIRECTOR.

A Tinta LETTONIA é a unica que não perde a nitidez com a acção do tempo e tambem é a que resiste maior humidade e até a propria agua, sem borrar, depois de uma hora que tenha sido usada.

Agentes em PARNAHYBA—PIAUHY:

Santos Lima & Ca. Ltda.

BANCO DO BRASIL EM PARNAHYBA



Administração e demais funcionarios da agencia do Banco do Brasil, vendo-se ao centro, o Sr. Aurelio Freitas, gerente, tendo a direita, o Sr. João Brasil Mesquita, contador e a esquerda, o Sr. Rubim Furtunato, conferente.



## As observações do matuto

CONCLUSÃO

tio Damião tivesse lá, nem inorava o latejo deles i podia inté conversá cus inguilez cuma se fósse tudo paricêro. Mamã, ôtra coiza ingrassada é que us inguilez do vapou tudo se chama Piloto, mode coiza que os Pade da terra deles não botizão pur outro nome. E são dereitim um Piloto, praque não tem nenhum de Bigode na cara.

Mode a gente comprá quarqué coiza nos vapou inguilez é pricizo trazê iscundido cuma quem furta mode um taes de Guarda da Arfandega que num sai dos vapou botando sentido i si pegão a gente cum quarqué terém tomão i dizem que é contra Banda; agora Banda de quem é que num sei nem quero priguntá. Tudo que vem dus vapou vae para essa Tal Arfandega, caxa, barrica, fardo, ferrage i tudo que é um Deus nos acuda. Istordia eu fui trabaia nessa tal de Arfandega e vi um monte de dinheiro di cobre no xão qui paricia juá quando si ajunta mode dá pra cabra, in xiqueiro.

I tem tantas coiza aqui mode contá qui num ai papel que xegue; porisso vou acabá, praque já me dôi as bonecas dos dêdo de tanto iscrevé!

Mamã, dê lembrança a quem priguntá pur mim. Munta saudade ao Cumpade Miguel, ao tio Manuel, a Quilara, a Calista i a Birro, e sou seu fio du coração

Henrique.»

Mostrei essa carta ao ilustrado folklorista Dr. Leonardo Motta, o qual achou-a esplendida, copiando della alguns trechos mais curiosos para o seu futuro livro de costumes sertanejos.

Henrique, depois de algum tempo, ficou mais escovado do que os seus companheiros nascidos nesta cidade. Ria-se de si mesmo cada vez que se lembrava da celeberrima carta. Já estava bastante adiantado em leitura e bem collocado, quando teve o caiporismo de adoecer dum mal incuravel da larynge, do qual falleceu em sua propria casa, nos arrabaldes desta cidade.

Fui visitá-lo nos seus ultimos dias. Estava plenamente convencido de que ia morrer, mas tão resignado que confessava não lhe causar a morte o mais leve temor, uma vez que della ninguem se libertará e o que se tem de fazer mais tarde é melhor que se faça logo.

Para encorajá-lo, prometti-lhe um especifico da homeopathia, com o qual talvez se curasse. Henrique olhou para mim, e com um sorriso de ironia disse-me:— Qual, meu amigo, não se dê mais a este trabalho. E' melhor que trate de auxiliar o meu enterro. Ora, se a *pathia* inteira não me curou, quanto mais essa sua *meia pathia*!

ALARICO DA CUNHA

## Portugal

O "Anuario Estatistico de Portugal", relativo ao anno de 1926, que acaba de ser dado á publicidade, contem as seguintes informações:

A população portugueza era de 5.668.232 individuos dos dois sexos

no continente e de 411.903 nas ilhas adjacentes num total de 6.080.135. Sabiam lêr 1.017.300 varões e 738.251 mulheres, sendo analphabetos os restantes 4.277.341.

Os habitantes de Lisboa eram em 1926, 520.524. Os estrangeiros residentes na capital eram 13.884.

A população do Porto era de 215.625 habitantes.



# Lyon, Cowdrey & Wilson

COMMERCIANTES INTERNACIONAES

WHITEHALL BUILDING  
17 BATTERY PLACE  
NEW YORK CITY  
U. S. A.

## EXPORTADORES DE:

Farinha de Trigo, de qualquer marca,  
Graxa liquida para calçados "French Polish",  
Canella em pó "Challenge XX", Ferramentas  
"Collins", Tachas de ferro para calçados "Atlas",  
Pimenta da India em grão, Soda caustica "Giant",  
Linha Americana para pesca "Matta", Lanternas  
"Dietz", Bicycletas e Motocycletas e mais qualquer  
artigo de produção americana.

## AGENTES PARA O PIAUHY:

Santos Lima & Ca. Ltda.  
Rua Duque de Caxias n. 12=Sob.  
PARNAHYBA

9.º MEZ

SETEMBRO

30 DIAS

|    |      |                               |    |      |                     |
|----|------|-------------------------------|----|------|---------------------|
| 1  | DOM. | S. Egidio                     | 16 | Seg. | Sta. Edith          |
| 2  | Seg. | S. Ricardo                    | 17 | Ter. | Sta. Adriana        |
| 3  | Ter. | ☉ Sta. Eufemia                | 18 | Qua. | ☉ S. José Cupertino |
| 4  | Qua. | Sta. Rosa Viterbo             | 19 | Qui. | S. Januario         |
| 5  | Qui. | S. Lourenço Justiniano        | 20 | Sex. | S. Eustachio        |
| 6  | Sex. | Sta. Libania                  | 21 | Sab. | S. Matheus          |
| 7  | Sab. | ▲ Independencia do Brasil     | 22 | DOM. | S. Mauricio         |
| 8  | DOM. | ✠ Natividade de Nossa Senhora | 23 | Seg. | S. Lino             |
| 9  | Seg. | S. Sergio                     | 24 | Ter. | S. Geraldo          |
| 10 | Ter. | ☉ S. Nicolau Tolentino        | 25 | Qua. | ☉ S. Herculano      |
| 11 | Qua. | Sta. Theodora                 | 26 | Qui. | Sta. Justina        |
| 12 | Qui. | S. Juvencio                   | 27 | Sex. | SS. Cosme e Damião  |
| 13 | Sex. | S. Amado                      | 28 | Sab. | S. Wencesláu        |
| 14 | Sab. | S. Cornelio                   | 29 | DOM. | S. Miguel Archanjo  |
| 15 | DOM. | S. Nicomedes                  | 30 | Seg. | S. Jeronymo         |

## Ditoso Enlevo

Como um devoto cura—alma singela,  
Unctuosa e crente,—as portas do sacrario  
Abre todos os dias, e o breviario  
Lê no silencio augusto da capella;

O perfumado e puro relicario,  
(Meu cofre de ébano, onde eu guardo aquella  
Collectanea de cartas, minha bella,  
Em que cantas o amor num meigo hymnario)

Toda manhã, como um preceito santo,  
Eu abro, e, ansioso, tuas cartas leio,  
Com tanto enlevo, minha Musa, tanto

Fervor e fé, que, delirando, eu creio  
Ter-te ao meu lado em languido quebranto  
E sinto perto palpitar teu seio!...

Parnahyba, Maio 1928.

Adolpho Santos



# Leal, Santos & Ca.

## Rio Grande do Sul

Grandes fabricas de  
conservas de carne, peixe  
e legumes, e biscoitos finos

OS PRODUCTOS DE

# Leal, Santos & Ca.

custam 50 % menos de que seus similares  
extrangeiros e são de qualidade garantida.

Agentes Geraes para os Estados do  
PIAUHY e MARANHÃO:

# J. C. Salles & Ca.

Caixa Postal n. 58  
São Luiz do Maranhão—BRASIL

# VARGAS VILA

Vezeis ha em que a penna do chronista se sente aperrada e impotente para traçar ao viso uma tēla cujos matizes lhe parecem inexistentes em toda a vastissima polychromia dos tons.

Ou seja porque, diante da contemplação do quadro, se deixe trahir pelo excesso da admiração que lhe inspira; ou porque, nem toda a variedade das cores lhe pareça capaz de bem reproduzir e altirelevar a scena; o certo é que tudo quanto lhe fizer, lhe parecerá ainda pouco se lhe affigurar insignificante e incompleto diante do muito que deseja.

Porque o que se dá com o artista da penna, é o mesmo que succede com o do pincel: a obra só será immortal, quando outrem que não o artista, a immortalizar.

Quantas vezes, estudando uma individualidade e temendo que o excesso da nossa admiração redunde em ridiculo, sopitamos a phrase adequada, para substituil-a por outra, ou por outras que mal deixam transparecer a realidade do nosso sentimento!

E, entretanto, somente depois de a ouvirmos de outrem, sentimos a necessaria coragem para enfrentar a malicia dos que nos cercam e dar largas á inteireza da nossa sincera convicção. E, quando a esse outrem, nenhum laço de amizade o liga á individualidade, com justiça exhalçada, então, a nossa convicção revigorada, liberta-se das cadeias que a empecem e sem receios, pode saciar o desejo que a tortura.

Quando, depois da leitura das obras de Vargas Vila, empunhamos a penna e fizemos um longo artigo sobre a personalidade desse genial mestre, julgavamos que o que haviamos escripto, iria dar motivo a que os pessimistas nos surzissem, ainda que, estamos convicto, só o fizessem em surdina.

E, por isso, afogamos muito do que ainda sentiamos, tudo resumindo nas phrases mais simples e nos termos mais singelos, se bem que muito expressivos e justos.

Diante, porem, desse applauso e admiração geral, com que gregos e troyanos recebem as obras monumentaes de Vargas Vila, tanto se nos dilatou de satisfação a alma que, já agora, sem temer que a nossa admiração por esse vibrante intellectual nos leve ao abysmo do exaggero, tornamos ao assumpto ainda mais entusiasmado que da primeira vez.

A personalidade desse pujante escriptor occupa posição especial e verdadeiramente singular na literatura castelhana.

Philosopho, poucos dispõem de uma intelligencia mais synthetica, de uma força elaboradora de pensamentos geraes tão intensa; prosador, ninguem como Vargas Vila, possui os mais preciosos e genuinos predicaes do legitimo estylo espanhol; sociologo, orna-o amplo juizo e perfeita visão prophetica.

Vargas Vila, que desde muito novo se entrega ás arduas e estereis tarefas literarias, sempre com rara facilidade e felicidade, tornou-se um vulto de fulgurante destaque entre os seus contemporaneos, desde que lançou á publicidade o seu magnifico *Ibis*.

Nessa obra monumental ventila-se a tragedia humana, mais torturante, mais afflictiva em que um homem pode tomar parte.

E' nesse magnifico livro que toda convenção se dilacera, se esfarrapa, se escapeliza...

E' grande a relação dos livros de Vargas Vila, e para não maçarmos os leitores, citaremos, apenas, mais tres: *Flor de Fango*, *Rosas de la Tarde* e *El Camino del Triunpho*—



# Casa Sertaneja

End. Electr.: "FRANCOPAULO"—Códigos: RIBEIRO e PARTICULAR

Grande sortimento de Fazendas finas e grossas, meias, collarinhos, gravatas, chapéus, calçados, louças, vidros, ferragens, armarinho, artigos de papelaria e bijouteria.

## CASA ESPECIALISTA EM:

Conservas, doces, lacticínios, bebidas, massas alimentícias e cereaes de primeira qualidade.

## COMPRA PELOS MELHORES PREÇOS:

Todos os generos de exportação, especialmente cera de carnaúba, couro de boi, salgado e espichado, pelles de cabra e ovelha, crinas, resinas, e pelles de caças em geral de preferencia GATO MARACAJÁ.

Agente do ALMANACH DA PARAHYBA

# Amaral & Cirqueira

PIAUHY—Rua Dr. Joaquim Pires—PIRACURUCA

10.º MEZ

OUTUBRO

31 DIAS

|    |      |                         |    |      |                      |
|----|------|-------------------------|----|------|----------------------|
| 1  | Ter. | S. Verissimo            | 16 | Qua. | S. Martiniano        |
| 2  | Qua. | ☉ Ss. Anjo da Guarda    | 17 | Qui. | Sta. Edwiges         |
| 3  | Qui. | S. Candido              | 18 | Sex. | ☉ S. Lucas Ev.       |
| 4  | Sex. | S. Francisco d'Assis    | 19 | Sab. | S. Pedro d'Alcantara |
| 5  | Sab. | S. Placido              | 20 | Dom. | S. João Cancio       |
| 6  | Dom. | S. Bruno                | 21 | Seg. | Sta. Ursula          |
| 7  | Seg. | S. Augusto              | 22 | Ter. | Sta. Maria Salomé    |
| 8  | Ter. | Sta. Brigida            | 23 | Qua. | S. Domicio           |
| 9  | Qua. | S. Dionysio             | 24 | Qui. | S. Raphael Archanjo  |
| 10 | Qui. | ☾ S. Francisco de Borja | 25 | Sex. | ☉ S. Chrispim        |
| 11 | Sex. | S. Nicasio              | 26 | Sab. | S. Evaristo          |
| 12 | Sab. | ☿ Descoberta da America | 27 | Dom. | S. Elesbão           |
| 13 | Dom. | S. Eduardo              | 28 | Seg. | S. Simão             |
| 14 | Seg. | S. Calixto              | 29 | Ter. | S. Feliciano         |
| 15 | Ter. | Sta. Thereza de Jesus   | 30 | Qua. | S. Serapião          |
|    |      |                         | 31 | Qui. | S. Quintino          |

## VARGAS VILA

CONCLUSÃO

tres obras collossaes, tres attestados evidentes do gigantesco talento desse insigne homem de letras.

E' certo que os livros desse grande escriptor são, ás vezes, accusados de inconvenientes, mas o que está provado é que sempre constituem seguro exito de livraria: é que nelle estão contidos magníficos pensamentos.

Vargas Vila é um typo singular, livre de preconceitos, sendo esse um dos motivos porque seus livros são revestidos de uma logica de ferro.

Os seus actos—por isso que são integros e não supportam censura, são a revelação mais eloquente do seu purissimo character.

Os seus gestos são maiores que seus actos: cada um é uma lição que assombra—um raio que fulmina!

Basta. Ficam aqui estas palavras em homenagem a este grande vulto que é, sem nenhum favor, um dos maiores genios castelhanos.

Innocencio Machado Coêlho

(Do "Conaculo Piauiense de Letras")

## Desapertando para a direita

Antonio Enxu é um commerciante, nesta cidade, á praça Coronel Jonas, canto com a rua 28 de Julho.

Estabeleceu-se alli, comprando um pé de loja; adquiriu sortimento e atravancou na esquina uma formidável *Chateira*.

Entre os *monos* remanescentes do seu antecessor, havia uma duzia de vidros do medicamento *Saude da Mulher*. Não obstante Enxu haver ampliado a sua patente de registo, não incluiu productos pharmaceuticos.

Um dia, surgiu-lhe um fiscal do consumo, e pesquisando, notou, depois de ver a patente de registo, a existencia de drogas.

Chamou logo a attenção de Enxu para a irregularidade.

Embaraçado, ante a infracção flagrante, Enxu não teve outra sahida e respondeu:

—Vossemecê desculpe, mas estes vidros de *Saude da Mulher* são de meu uso...

Exame de historia:

—O que sabe a respeito de Atila?

—Sei que era um barbaro.

—E que mais?

—Ainda lhe parece pouco?



# FUMEM

## CIGARROS "17"

em maços e caixas

## Cigarros JOCKEY CLUB

## CIGARROS "3"

## Cigarros TROCADERO

## OS MELHORES

*Agentes no Piauhhy:*

## Poncion Rodrigues & Ca.

CARNAVAL DE 1928



"Batalhão do Casino", blóco carnavalesco de senhorinhas da elite social parnahybana, que constituiu a nota chic dos salões do "Casino 24 de Janeiro", nas festas carnavalescas.





## De um torturado

No meu, no teu, no nosso olhar, querida,  
Eu vejo palpitante,  
A angustia delirante  
E a mesma dôr que nos tortura a Vida...  
Trago do meu amor  
Do meu sonho acabado,  
Um soluço de dôr  
Na tristeza augural do meu viver passado!

No teu olhar eu noto, tristemente,  
A nota reluzente  
A magua dolorosa,  
Do teu viver tristonho e solitario...  
Na estrada angustiosa,  
Do meu negro calvario,  
Eu vejo claramente  
A tristeza augural do meu viver presente!

E tendo na minh'alma dolorida,  
A ancia indefinida,  
Sombria e delirante,  
Que me tortura e te tortura a Vida,  
Eu guardo o mesmo anseio palpitante  
E penso, e me torturo,  
Na tristeza augural do meu viver futuro!...

*Osiris Neves de Mlelo*  
(Do "Cenáculo Piauihyense de Letras").





# S. A. FABRICA COLOMBO

OS SEUS DOCES, TAES COMO:  
BANANINA,  
MARMELADA,  
DOCES CRYSTALIZADOS

E  
DOCES EM CALDA  
SÃO OS MELHORES EM  
TODO O PAIZ

Peçam preços aos  
agentes no Piauhv:

PONCION RODRIGUES & Ca.

## A SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PARAHYBA

A Santa Casa de Misericórdia da Parahyba, instituição particular, foi fundada nesta cidade por feliz iniciativa do nosso muito illustre conterraneo dr. Manuel Fernandes de Sá Antunes e apoio unanime das principaes figuras parahybanas, no dia 19 de Abril de 1896, ficando sob os auspícios de uma confraria de numero illimitado, organizada nessa epocha, cujo compromisso ou Estatuto foi approvado em Assembléa Geral de 26 do mesmo mez.

Nesse dia ficou constituida uma Mesa Administrativa, composta dos seguintes membros: — Paul Robert Singlehurst — Provedor; Luiz Antonio de Moraes Correia — Vice-Provedor; Antonio José Tavares — Secretario; José Alves de Seixas Pereira — Sub-Secretario; Antonio Martins Ribeiro — Thesoureiro; dr. Manuel Fernandes de Sá Antunes — Procurador Geral; Joaquim Antonio dos Santos, Joaquim Antonio de Amorim Filho, Egidio O. Porphiro da Motta, Manuel Fernandes Marques, Josias Benedicto de Moraes, Francisco José de Seixas, José da Silva Ramos Filho e Francisco de Moraes Correia — Mordomos.

A referida Mesa, em continuada successão, regia-se pelo compromisso approvado naquelle tempo e publicado em folheto, o qual permaneceu em vigor até 26 de Março de 1922, quando foram discutidos, votados e approvados em Assembléa Geral os Estatutos definitivos pelos quaes a Santa Casa de Misericórdia ficou legalmente organizada, sendo os mesmos Estatutos devidamente registrados aqui e na capital do Estado, para todos os effeitos de direitos.

No principio, dito estabelecimento funcionou ás ruas Duque de

Caxias e Affonso Vizeu, em predios generosamente cedidos por D. Geracinda Tavares de Carvalho e Silva, de saudosa memoria, transferindo-se depois para o predio sito ás ruas Conde d'Eu e Coronel Pacifico, pertencente a D. Filomena Fernandes Castello Branco, de quem foi posteriormente adquirido por compra, conforme escritura publica de 12 de Março de 1909, pela quantia de doze contos de réis (12:000\$000).

A Mesa Administrativa eleita para o biennio de 1918 a 1920, composta dos srs. coronel Antonio do Monte Furtado — Provedor; Raymundo Theodoro de Araujo — Secretario; Henock H. Guimarães — Procurador Thesoureiro; Delbão Francisco Rodrigues, João José dos Santos, Candido Victorino de Assumpção, José Narciso da Rocha Filho, Joaquim Antonio Gomes de Almeida, Eduardo Legnani, Septimus Clark e Rubem do Monte Furtado — Mordomos, achando reduzido o numero de oito confrades para a mordomia, em virtude dos multiplos encargos de beneficencia prestados aos pobres e outras necessidades concernentes aos serviços hospitalares, resolveu, em sessão extraordinaria de 7 de Julho de 1918, tomar diversas deliberações de caracter importante, como fôsse a de ampliar o numero de mordomos para 13, sendo — doze para o serviço interno e um para direcção do Cemiterio "Igualdade", cedido pelo Municipio para o usufructo da Santa Casa.

Na mesma occasião foram propostas e acceitas as seguintes pessoas para mordomos: — Drs. Francisco de Moraes Correia, João Henriques da Silva Seixas e exmas. senhoras D.D. Angelica Tavares



*CERVEJA,*

só

*Antarctica*

Resto... é conversa

AGENTE EM PARNAHYBA:

Ranulpho Torres Raposo



CORONEL ANTONIO DO MONTE FURTADO

Antigo empregado da Casa Inglesa, proprietário e  
cavalheiro de alto conceito social, presidente  
da "União Caixeiral", e provedor da  
Santa Casa de Misericórdia.



## A SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PARNAHYBA

CONTINUAÇÃO

da Silva Correia, Alice Barros Vêras e Henriqueta Torres Pires.

Seria difficil de descrever com precisão a somma immensa de beneficios prestados á pobreza desvalida por esse pio estabelecimento de caridade, mórmente nas epochas de seccas e inundações, quando a fome e o paludismo mais intensamente flagellam ás classes pobres desta cidade e das circumvisinhanças.

Igualmente seria difficil de descrever os serviços prestados com excessivo gesto de philantropia pela distincta classe medica de Parnahyba á Santa Casa, atravez de sua util e proveitosa existencia, a começar dos velhos tempos, pelos drs. Antonio de Carvalho Palhano, Joaquim Eduardo da Costa Sampaio, de veneranda memoria, e dr. João Maria Marques Basto, que permaneceu na direcção hospitalar do alludido estabelecimento, prestando inestimaveis serviços de assistência, até o anno de 1916.

D'ahi por diante tomaram a hombros o mesmo encargo, com identica abnegação e perseverança, os benemeritos clinicos — drs. Mirócles Vêras e Antonio Godofredo de Miranda. Afóra os caridosos officios dos citados esculapios, temos a registrar ainda os relevantes serviços igualmente prestados, em differentes epochas, pelos distinctos facultativos — drs. Canuto Azevedo, José Moreira Rocha Braga, Osires Marques, Martins Castello Branco, Luiz Brandão, filho e Pires Gayoso.

E' preciso notar que todos esses serviços medicos têm sido prestados sem remuneração de especie alguma. Do mesmo modo têm servido á Santa Casa, com exemplar altruismo e melhor boa vontade, os membros de que se tem composto

a sua Mesa Administrativa, em todos os tempos. A justiça manda pôr em relevo especial o muito que tem feito por tão util instituição o seu actual e esforçado Provedor, coronel Antonio do Monte Furtado, não poupando esforços nem occasião para engrandecel-a sempre e cada vez mais.

Os serviços internos da enfermaria eram feitos por pessoas leigas, desde a fundação do Hospital até o anno de 1922, quando, por deliberação da Mesa Administrativa, assumiram a direcção interna as primeiras Irmãs de Caridade, da Congregação das Filhas do Coração de Maria, vindas do Pará para dito fim. Na mesma occasião foram admittidas uma enfermeira diplomada e respectivas ajudantes.

Nesse tempo já existia no prédio da Santa Casa as salas de operações, curativos, gabinete medico e dentario installados no anno de 1917, sob a direcção do illustre dr. Mirócles Vêras.

Surgiu, então, a necessidade de ser melhorada e augmentada a Santa Casa, especialmente no tocante a remodelação do velho prédio e construcção dum novo e moderno pavilhão, adaptavel ao tratamento de pensionistas, maternidade, etc.

Para esse fim, adqueriu-se por compra de D. Filomena Castello Branco, em 16 de Fevereiro de 1923, as meias-aguas contíguas ao supradito estabelecimento por dois contos setecentos e cincoenta mil réis (2:750\$000) e em 3 de Outubro do mesmo anno comprou-se ao dr. Durval Castello Branco e sua mulher a casa sita ás ruas Pacifico e General Salles, por cinco contos e quinhentos mil réis (5:500\$000); ficando assim bastante terreno para a construcção das novas depen-



# Lampadas a gasolina "TITUS"

A Maravilha do Seculo

LAMPADAS PORTATEIS—LUZ BELLIS-  
SIMA, PRATICA E ECONOMICA.

Sem Bomba—Sem Pressão—Sem valvula—Sem  
Canalisação—Sem Fumaça—Sem Mau  
Cheiro—Sem Perigo de Explosão.

Funcionam automaticamente—Hygienicas e  
limpas—Resistem ao mais forte vento  
e são munidas de vidros especiaes  
Sili-Chromados que supportam  
a chuva e o calor



LUZ a MAIS ECONOMICA do MUNDO.  
Realisa 70% de economia sobre os  
melhores systemas de illuminação até hoje conhecidos.

## CONSUMO DE GAZOLINA

### LAMPADAS DE 40 VELAS

Cada litro de gasolina dá 48 horas de illuminação, ou seja um  
CONSUMO DE GAZOLINA DE CERCA DE 2\$000 POR MEZ,  
accedendo-se a lampada de 6 1/2 às 10 horas, todas as noites.

### LAMPADAS DE 120 VELAS

Cada litro de gasolina dá 24 horas de illuminação, ou seja um  
CONSUMO DE GAZOLINA DE CERCA DE 4\$000 POR MEZ,  
accedendo-se a lampada de 6 1/2 às 10 horas, todas as noites

Deposito permanente de Camisas sobrecellentes, Vidros, etc.

Informações, catalogos, preços, com  
os agentes depositarios

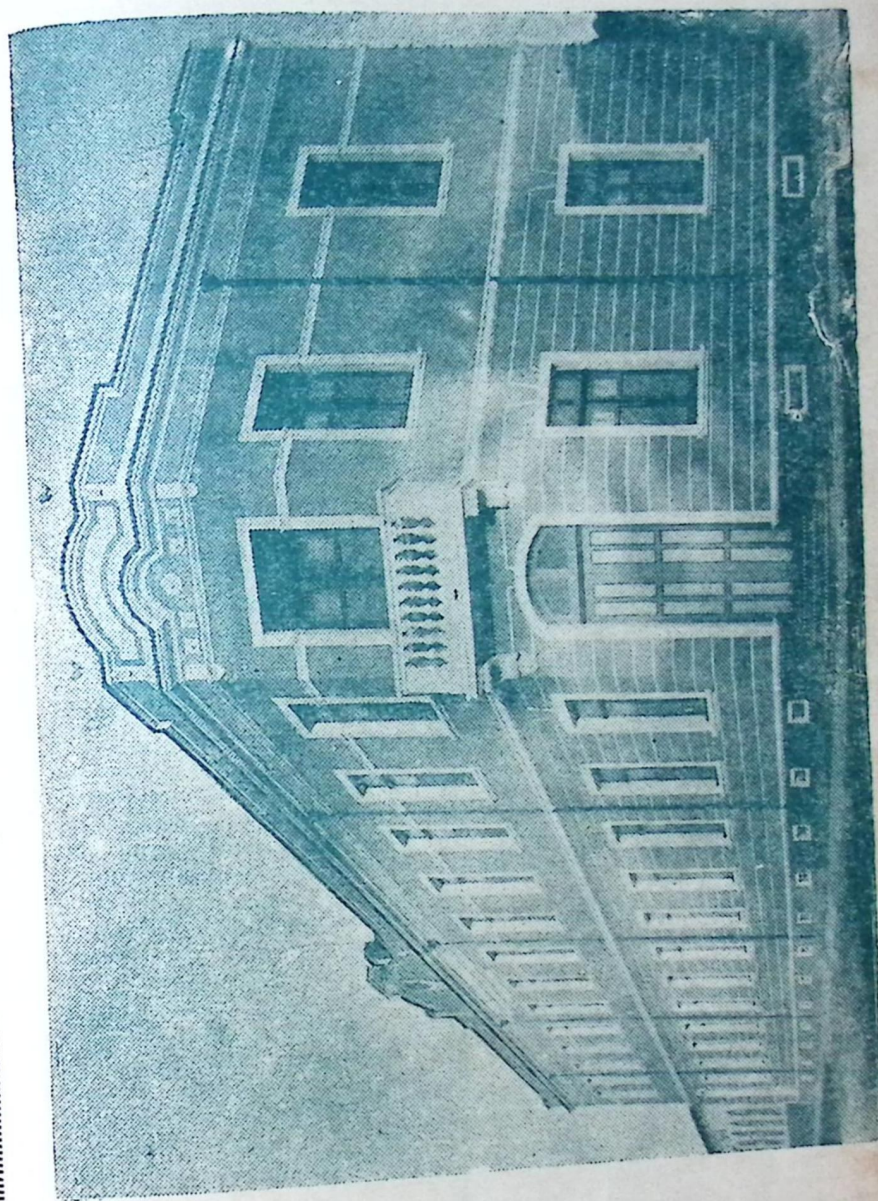
**SANTOS LIMA & Ca., Ltda.**

Telegr.-LIMITADA

RUA DUQUE DE CAXIAS, 12

PARNAHYBA-PIAUHY

SANTA CASA DE MISERICORDIA



Novo pavilhão inaugurado o anno passado.





## A SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PARNAHYBA



### CONCLUSÃO

dencias. Neste interim, soffria a Santa Casa uma reforma quasi geral pela remodelação externa da frente com platibanda e cinco claraboias, e interna com as enfermarias amplas, installação dagua, luz acetylena, capella, lavanderia, sentinas de syphão, banheiros e cosinha. Despendeu-se para tudo isto — vinte e oito contos quinhentos e oitenta mil réis, sem contar o preparo da capella que foi effectuada mediante donativos especiaes das exmas. familias catholicas de Parnahyba e obulos particulares.

E' preciso assignalar a valiosa cooperação do commercio, functionalismo publico e do povo em geral da Parnahyba para chegar a Santa Casa ao actual resultado. Além disto, tem se recorrido, aliás com muito exito, a varias firmas commerciaes do sul e norte do Paiz, solicitando obulos; porquanto as verbas publicas e particulares que constituem a receita ordinaria do citado estabelecimento apenas dão para a manutenção do hospital, sempre cheio de doentes invalidos desta cidade e de outros Municipios deste Estado e dos Estados visinhos — Ceará e Maranhão.

As economias existentes, oriundas de varios donativos, foram applicadas agora na construcção do pavilhão novo á rua coronel Pacifico, cuja inauguração official se realisou solennemente e com numerosa assistencia a 24 de Junho de 1928.

Esse elegante pavilhão, que a Mesa Administrativa deu o nome de "PAVILHÃO ANTONIO DO MONTE", com um pavimento terreo e um andar, foi orçado pela quantia de — noventa contos de réis (90:000\$000), ficando a cargo

do architecto portuguez, sr. Justino Vieira, que fez a planta, cuja mão de obra foi contractada por trinta e cinco contos de réis.

Pelo cliché photographico, verão os leitores quanto vale a boa vontade duma meia duzia de pioneiros do Bem em prol das causas santas que bem merecem o apoio unanime de todos os habitantes de Parnahyba.

A actual Mesa Administrativa compõe-se das seguintes pessoas:

Antonio do Monte Furtado, Provedor.

Osias de Moraes Correia, Vice-Provedor.

Antonio Carlos Ribeiro, Secretario.

Rubem do Monte Furtado, Sub-Secretario.

Canuto Campos Veras, Thesoureiro.

Josias Benedicto de Moraes, Procurador Geral.

### Mordomos:

José Nareiso da Rocha Filho.  
Joaquim Antonio Gomes de Almeida.

Alarico José da Cunha.  
José Euclides de Miranda.  
Raymundo Machado de Moraes.  
Raul Bacellar.

Humberto Fonseca.  
Jayme Coelho de Resende.  
Septimus Clark.

Henriqueta Torres Pires.  
Laura Veras.  
Proeserpina Barros.  
Lina Ramos Correia.



# Casa S. Miguel

DE

## Aderson de Castro Soares

Compra pelos melhores preços todo e  
qualquer genero de exporta-  
ção, especialmente:

**ALGODÃO, CERA DE CARNAHUBA, ARROZ**  
e principaes cereaes.

**IMPORTA e VENDE BARATO**

**ARMARINHO, FERRAGENS, LOUÇAS, CON-  
SERVAS, TECIDOS, BEBIDAS, & & &.**

Agentes do **BANCO DO BRASIL**

Miguel Alves-Piauhy-Brasil

PARNAHYBA MOÇA



Grupo de jovens parnahybanos, em trajes domingueiros, photographados no "Bar Bambú", de propriedade do  
Snr. José Olympio do Monte, depois da missa.



## SE EU SOUBESSE RIMAR...

Se eu soubesse rimar, — em tardes perfumosas,  
 Nas horas da saudade,  
 Quando o sol a morrer num lindo céu de rosas,  
 Nos deixa em soledade;  
 Quando as aves do céu cantam hymnos de tristeza,  
 E o aroma da deveza,  
 Transpira amenidade;

Se eu soubesse rimar, — em noites claras, bellas,  
 A sombra do luar,  
 Quando a lua a vagar sorrindo entre as estrellas,  
 Chovem pet'las ao ar,  
 Quando a terra a sonhar desperta em desalento,  
 Ao sussurrar do vento,  
 Como uma ave a cantar;

Se eu soubesse rimar, — quando ao doce relento,  
 Etherea serenata,  
 Da orchestra divinal no vasto firmamento,  
 Em bandolins de prata,  
 Quando a estrella a gemer triste psalmo de dor  
 E ao soluçar da flor,  
 Que a corolla desata,

Teu nome eu gravaria em estrophe divina,  
 N'uma canção de ouro, de amor, ó minha estrella,  
 Nas petalas da rosa alabastrina e bella,  
 Que recebe do céu a gotta crystallina.

Mas minha musa é rude, inhabil, pequenina,  
 Não tem inspiração, meu verso não tem côr;  
 Um triste occaso, sem aurora, atroz pallor,  
 Em meu craneo deixou uma invencivel ruina.

As flores já não têm a divinal essencia;  
 Passa a briza subtil, n'uma estival dolencia,  
 A terra é um vazio insipido, sem nome.

Se eu soubesse rimar... em lânguido suspiro,  
 Eu cantaria a insipidez do meu retiro,  
 E a saudade crúel, atroz, que me consome.

*Francisca Monte Negro*



# LOJA DO POVO

DE

## Abilio Sara & Irmão

CASA IMPORTADORA DO PAIZ E DO EXTRANJEIRO

Sempre variado sortimento em Tecidos finos, Fantasias, Sedas, Crepes, Seda-lines, Oliennes, Cambraias, Voiles, Crepelines, etc.

**ESPECIALISTA EM CASEMIRAS, PALM-BEACHS  
AMERICANOS DE DIFFERENTES PADRÕES.**

*Tem constantemente novidades em calçados finos e modernos para homen, senhora e creanças. Chapéus de palha e massa, meias de seda e algodão, perfumarias dos melhores fabricantes estrangeiros, gravatas, lenços, harmonicas, etc., etc., etc.*

**Especialidade em artigos para  
HOMENS e SENHORAS**

**Preços modicos, agrado e sinceridade**

Usa código: —RIBEIRO E MASCOTE

Telegr.: —SARA

**Rua Duque de Caxias n. 9**

**PARAHYBA**

11.º MEZ

NOVEMBRO

30 DIAS

|    |      |                            |    |      |                      |
|----|------|----------------------------|----|------|----------------------|
| 1  | Sex. | ✠ Todos os Santos          | 16 | Sab. | ☉ S. Edmundo         |
| 2  | Sab. | ☾ Comemoração dos mortos   | 17 | DOM. | S. Gregorio          |
| 3  | DOM. | S. Malaquias               | 18 | Seg. | S. Romão             |
| 4  | Seg. | S. Carlos Borrom.          | 19 | Ter. | Sta. Izabel, rainha  |
| 5  | Ter. | Sta. Mathilde              | 20 | Qua. | S. Felix de Valois   |
| 6  | Qua. | S. Leonardo                | 21 | Qui. | S. Columbiano        |
| 7  | Qui. | S. Florencio               | 22 | Sex. | Sta. Cecilia         |
| 8  | Sex. | S. Severiano               | 23 | Sab. | ☾ S. Clemente        |
| 9  | Sab. | ☾ S. Theodoro              | 24 | DOM. | 1.º do Advento       |
| 10 | DOM. | S. André Avelino           | 25 | Seg. | Sta. Catharina       |
| 11 | Seg. | S. Martinho                | 26 | Ter. | S. Pedro Alexandrino |
| 12 | Ter. | S. Diogo                   | 27 | Qua. | S. Virgilio          |
| 13 | Qua. | S. Eugenio                 | 28 | Qui. | S. Mansueto          |
| 14 | Qui. | S. Clementino              | 29 | Sex. | Sta. Ida             |
| 15 | Sex. | ☾ Proclamação da Republica | 30 | Sab. | S. André             |

### ROMANTISMO

AD BENEDICTO SANTOS LIMA

Desde pequena, ella apresentava aquelle ar quasi imaterial, quasi abstrato, como se vivesse perpetuamente na delicia de um sonho esplendido. E, quando a avó, para lhe distrahir o espirito, lhe contava aquellas historias maravilhosas e phantasticas, que fazem a ventura das creanças, ella abstrahia-se ainda mais e nos seus olhos escuros parecia passar, num lampejo vertiginoso, a mesma flamma que animava a vida dos heróes das historias encantadoras. Eram lendas antigas, em que passavam, como num quadro animado, cavalleiros magnificos, com a armadura reluzindo ao sol, á procura de combates e de gloria, princezas lindas, encerradas em torres mais altas do que as nuvens e que sonhavam com os seus principes que as iriam livrar, gnomos burlescos e phantasticos que encerravam nas suas cavernas as donzellas formosas, fadas que abençoavam — amores de camponезas e de rusticos.

E, no meio das lendas, ella cresceu como uma figura de lenda, de uma pallidez monastica, como se esperasse tambem o cavalleiro do

### A Gruta de Belém

Segundo Henri Bordeaux, a Gruta de Belém, onde Christo nasceu, é dividida em tres partes: armenia, grega e franciscana, ou catholica. Uma vidraça que dá para pequeno jardim catholico separa-o d'uma capella grega, mettida n'uma parede armenia. Durante trinta annos, a referida vidraça não foi lavada, porque cada comunidade religiosa era prohibida de tocar no que pertencia ás outras. Em 1916, Djanal Pachá fê-la limpar pela policia.

O local onde se presume ter nascido Jesus pertence aos catholicos e as proximidades aos gregos. O ponto onde se diz ter havido a adoração dos pastores é grego. O de adoração dos Magos, catholico. E no fundo da gruta se eleva uma Nossa Senhora negra como a Virgem do Puy, em França.

“Nigra Sed Formosa”.

seu sonho, bello como o sol, dardando raios do seu elmo de prata e que a arrebatasse no seu murello, para a gloria e o estonteamento das bodas.

Therezina.

Jesus Medeiros.

(Do “Cenacllo Piahyense de Letras”)



# PADARIA "FONTES"

DE

## José Nunes Ferreira da Fonte

End. Teleg.—FONTES

ESTE NOVO E CONFORTAVEL ESTABELECIMENTO,  
PRIMA PELO ASSEIO COM QUE EXECUTA  
SEUS TRABALHOS DE PANIFICAÇÃO.

### FABRICO ESPECIAL DE

Pães, Bolachas, Bolachinhas, Roscas, Ros-  
quinhas com Manteiga, Biscoutos finos  
para todos os paladares, Pães  
torrados, etc., etc., etc.

MANTÉM UM STOCK DE FARINHA DE TRIGO DOS MELHO-  
RES FABRICANTES, ESPECIALMENTE "GOOD MEDAL"

Usar pães da PADARIA FONTES, é  
desejar bem a saúde

## VER PARA CRER

PRAÇA DO MERCADO  
(Antiga Trincheira)

Parnahyba--PIAUHY

## Fóra da Lei



O maior conjunto de bandidos que já assolou o nordeste brasileiro.  
Lampeão e o seu bando sinistro.



# EPISODIOS DO SERTÃO



*Gente simples*

Naquelle dia, havia sahido de Therezina, repleto de passageiros, um auto-caminhão particular dos que fazem transportes entre a capital e os municipios do oriente do Estado. Iam para Altos, Campo-maior, Peripery, Piracuruca, Pedro II. Era uma fêria excellente para o proprietario do barulhento Ford.

A estrada carroçavel que partindo da metropole piauiense demanda as sedes daquellas communas, transposto o rio Poty, desenhola-se zigzagueando atravez da matta opulenta, de vegetação exuberante que acompanha em extensa profundidade e parallelamente, por dezenas de léguas, os cursos dos dois magestosos rios piauihyenses, o Parnahyba e seu affluente, o Poty.

Dahi até a villa dos Altos de Manoel de Paiva, o terreno, fortemente accidentado, se eleva em ladeiras violentamente ingremes, nas quaes o auto bufa e ronca e se espreme em esforços exhaustivos, na ascensão, para na descida precipitar-se vertiginosamente, sem freios que o detenham. Protege-a, porém, natural e extenso caramanchão vegetal, em todo o longo tracto de 12 léguas, onde não penetra uma restea de sol e a temperatura é saudavel e vivificante, formado da enredada ramaria lateral da matta imponente.

De quando em quando, ouvem-se as martelladas metalicas da araponga, o invisivel ferreiro das selvas, ou as canções sentidas e saudosas do sabiá amoroso.

A viagem decorria na melhor camaradagem, estabelecendo-se entre os passageiros, de localidades diversas, aquella imprescindivel confiança e amizade que naturalmente

approximam quantos viajam, desenfasiando a jornada; contavam-se anedoctas; narravam-se peripecias occorridas na capital; parava-se o carro, trecho a trecho, para "fazer-se legua", isto é, beber-se o indispensavel aperitivo, um quinado portuguez ou uma antiga aguardente da serra.

Entre os passageiros, regressava a sua residencia em Piracuruca, o major Estevam Barbosa, advogado provisionado de grande clientela naquelles sertões. Levára-o á capital a necessidade de dar andamento a um recurso de "habeas-corpus, perante o Superior Tribunal de Justiça. Tinha elle o especial interesse em indagar do movimento forense nas localidades por onde passava.

Chegado o vehiculo aos Altos, lugar do almoço e de pequeno descanso de uma hora, saltaram os passageiros. Ficaram os que para ali iam.

Finda a refeição, o major Estevam passou a fazer as suas indagações habituaes. Dirigiu-se á casa do coronel Raymundo de Sousa Carvalho, velho fazendeiro, um dos creadores do novo e rico municipio, e influencia politica prestigiosa na localidade, a quem já havia sido anteriormente apresentado.

O velho fazendeiro amava de verdade a sua terra. Conhecêra-a quando simples propriedade pastoril e via-a agora villa, séde de um municipio populoso e prospero. Era um goso elevar e elogiar a prosperidade da villa. Vida monotona a sua, dava trelas á lingua sempre que havia oportunidade, com pessoas estranhas.

Conversa vai, conversa vem, e Estevam provocou o seu assumpto predilecto.



# ROSSBACH BRASIL COMPANY

EXPORTADORES

CASA MATRIZ EM NEW YORK

Escriptorio Central no Brasil:-RECIFE (Pernambuco)

FILIAES em:

Fortaleza-Parahyba do Norte-Recife-Maceió-Bahia e

**PARNAHYBA**

A casa de Parnahyba, como as outras filiaes de  
ROSSBACH BRASIL COMPANY,  
compra, aos melhores preços do mercado, todos  
os generos de producção do Paiz, principalmente:

Pelless de cabras e ovelhas, couros de boi,  
cera de carnaúba, borracha de maniçoba, ca-  
roço de algodão, babassú, couros de  
gatos maracajás, rapozas, caetetés, capivaras,  
veados, cobras, etc., etc.

Endereço telegraphico:-ROSSBACH

Codigos usados: { Ribeiro. Mascote  
e Particulares

Rua Affonso Vizeu n. 23

**PARNAHYBA-PIAUHY**

## EPISODIOS DO SERTÃO

*Gente simples*

### CONCLUSÃO

— Coronel, a villa aqui parece bem movimentada, com um commercio regular.

— Sim, senhor; com estas estradas carroçaveis, que nos põem em comunicação com meio mundo, no Piauí, a villa tem progredido, muito e attrahido uma porção de gente de fóra. Eu só queria que vossemecê visse o movimento da feira, pela manhã. E' uma villa nova, municipio de hontem, mas que já tem mais progresso do que outras mais antigas.

E entusiasmado, parecia não querer terminar, quando o seu interlocutor lhe perguntou:

— E o fóro, aqui, é movimentado?

O coronel empertigou-se e para dar importancia a sua terrinha:

— Si é!... Eu já disse que só queria que vossemecê visse; olhe, ha dias que na feira se matam tres a quatro rezes por dia.

O advogado ficou assombrado, ante tanta ingenuidade, fazendo enorme esforço para não gargalhar.

Proseguiu a viagem. Nos Altos

embarcou um joven filho da terra, rumo a Campo-maior.

Encetou-se a palestra no caminho, e o major Eslevam, ancioso por narrar o episodio occorrido com o prestigioso chefe politico dos Altos, tratou de verificar, primeiramente, se não estava presente algum parente do coronel. Evidenciado que não, e que apenas viajava um altoonse sem parentesco com o chefe politico, narrou o occorrido.

Uma gargalhada geral epilougou a narrativa.

O moço filho dos Altos, porém, foi o unico que não riu. E, patriota, para defender os brios de sua terra, disse muito sério, inesperadamente, de sobrolhos franzidos e com surpresa geral de todos:

— Vossemecês não riam, não, que ha dias que nos Altos se matam até 6 rezes e não sobram nem os ossos, na feira!...

Edison Cunha.

(Da Academia Piauihyense de Letras)

### CASAMENTO E AMOR

Um sabio italiano deu-se ao trabalho de perguntar a noventa e cinco senhoras, suas compatriotas, que estavam para casar, porque é que... se casavam! Como a pergunta era toda scientifica, o curioso sabio fazia-a de modo que as noivas não se zangassem, antes respondessem com exactidão. Assim, do seu inquerito, recolheu o seguinte:

Cinco responderam—para poder-

mos sahir sós; dez—para irmos aos bailes e aos theatros; sete—para viajarmos; sessenta e uma—para termos a nossa casa e...podermos fazer o que quizermos; três—para sabermos o que é casar; quatro—para acautelarmos o futuro; e cinco—para nos divertirmos.

Nem uma só fallou em amor, o que levou o curioso philosopho a concluir que a mulher moderna não forma do casamento a mais pequena ideia... Casam-se... para se casarem. Isto é na Italia. Por cá as nossas leitoras que respondam.



# COMPANHIA AGRO FABRIL MERCANTIL

Linhas em carreteis e tubos, variado sortimento de crochets "macramê", mercerizado (brilhante) e mercer-crochet, em todos os numeros, cores e typos. Fio para bordar á machina (imitação á seda). Linhas em meadas para bordar. Cordões especiaes para embrulhos. Fios de todas as qualidades, etc., etc.

Preços sem competencia

Condições vantajosissimas

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO  
INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO

AGENTE PARA TODO O ESTADO DO PIAUHY

## Ranulpho Torres Raposo

PARAHYBA-Rua Affonso Vizeu, 11-PIAUHY

### A Theosophia em Parahyba

No centro, o Snr. Alarico J. da Cunha, presidente da Loja Theosophica "Maitreya", ladeado pelo Snr. Antonio Octavio de Mello, Secretario organizador da Ordem da Estrella (á direita), e Oscar da Costa Vaz, Secretario da Loja (á sua esquerda).

Em cima está o retrato do fallecido theosopho Giovanni Leoni, fundador da Loja, e em baixo estão collocados dois quadros que representam o sello da Sociedade Theosophica e a carta constitutiva da Loja "Maitreya".





## O ORGULHO

O Orgulho é a consciencia do proprio valor. Quem não o possui pratica um acto de Renuncia. E a Renuncia é, como o Perdão, uma feição exterior da covardia, e quasi como um desprendimento de dignidade.

Só a Humanidade condemna o Orgulho em nome da Caridade. Mas a humildade é um anniquilamento moral, como a fraqueza é uma defficiencia physica. É a Caridade? A Caridade pode nos arrastar pela mesma estrada que conduz ao Amor, que é tambem uma feição do soffrimento.

O Orgulho é mais uma caracterisação do Poder. O forte não é somente aquelle que emprega a Força para estrangular os Odios e as Ambições desordenadas, mas, tambem, o que se encouraga no Orgulho para os anniquilar. É verdade que o criminoso, pelo facto de o ser, não renuncia ao Orgulho. Nem pode renunciar. O crime não é uma manifestação exterior de apolidões educadas? Ha tanto orgulho em quem pratica o Bem como em quem semeia o Mal, porque, em synthese, o Bem não é mais que uma manifestação viciada do Mal. O criminoso, no seu Orgulho, torna-se brutal, porque a Brutalidade é um exaggero de Força tanto mais humano quanto mais cruel.

Por isso é que não debes nunca ser um seixo rolado que a agua do enxurro carregue, nem uma folha cahida que o vento varra. O seixo rolado, desprendido da montanha e atirado á praia, entre outras pedras sem arestas, é nullo, porque ficou absorvido na collectividade. A folha que o vento leva é, mas tarde, podridão, excrescencia, pó, pasto verminado dos monturos. Em ambos ha um symbolo, um symbolo de degenerescencia, quasi um symbolo da vida.

A Inveja é tórpe, porque é pobre. Ninguém é invejoso do que possui, mas do que deseja possuir. O Orgulho é mais nobre e mais rico.

Não podemos nos orgulhar do que não possuímos. Os que criticam e censuram o Orgulho, diz Schopenhauer, é porque nada têm de que se possam orgulhar.

Ninguém é orgulhoso por prazer, mas pela necessidade de o ser. O Orgulho não é uma Originalidade, mas a Originalidade é um orgulho, pelo menos na Arte.

Na Arte o excesso de Orgulho redunda em Pedantismo, na Vida descamba para a Estupidez, e ambos, em summa, não são mais que uma fórmula banal da Imbecilidade.

Não tenhas para cada dor uma lagrima nem para cada felicidade um sorriso. Rir-se-ão de ti. E o Riso te ha de humilhar, como se humilham as mulheres com a indescreeção dos annos.

O Orgulho é um prolongamento do Amor Proprio. Ninguém é bastante orgulhoso para vencer a perversidade do homem.

O Orgulho não se gerou para coroar as fraquezas, como as mulheres bonitas não nasceram para o platonismo dos poetas. O orgulho só é verdadeiramente o Orgulho, quando expressar uma Força. Elle brotou naturalmente para fortalecer o homem que se arreceia de cahir na Vulgaridade, como as mulheres bonitas parecem nascer para despertar-lhe a sensualidade. Ninguém vae enxergar na mulher bonita com os olhos da alma, mas com os olhos da carne. As mulheres bonitas são desejadas, e não amadas.

O orgulho desliga-te da gratidão como o Amor te desliga do Odio. Não olhes nunca para quem te faz o bem nem para quem te lisonjeia. Envolve-te no "teu" Orgulho e tomes aquillo como uma homenagem natural e indeclinavel ao teu "eu".

Crêa para o "teu" Orgulho um altar e lança sobre elle o encenso de "tua" Vaidade.

Antonio Neves de Mello.  
(Do "Cenaculo Piaubyense de Letras")



# Poncion Rodrigues & Comp.

Sucessores de PINHEIRO GOMES & COMP.

AGENCIA GOMES

REPRESENTANTES E IMPORTADORES

## SECÇÃO DE REPRESENTAÇÕES:

Representam na praça de Parnahyba e suas adjacências importantes casas e fabricas do paiz e estrangeiro. São unicos concessionarios para as mesmas praças das afamadas machinas de escrever UNDERWOOD e dos elegantes e confortaveis automoveis RUGBY.

## SECÇÃO DE IMPORTAÇÃO:

Importam de conta propria farinha de trigo GOLD MEDAL e FORMOSA assim como outros artigos de lei.

Casa Fundada em 1915

Rua Affonso Vizeu n. 4

Endereço Telegraphico--VANGUARDA

PARNAHYBA - PIAUHY

12.º MEZ

DEZEMBRO

31 DIAS

|    |      |                        |    |      |                       |
|----|------|------------------------|----|------|-----------------------|
| 1  | DOM. | ● S. Eloy              | 16 | Seg. | ● Santa Adelaide      |
| 2  | Seg. | Santa Bibiana          | 17 | Ter. | S. Lazaro             |
| 3  | Ter. | S. Francisco Xavier    | 18 | Qua. | S. Esperidião         |
| 4  | Qua. | Santa Barbara          | 19 | Qui. | S. Fausto             |
| 5  | Qui. | S. Geraldo             | 20 | Sex. | S. Domingos de Silos  |
| 6  | Sex. | S. Nicolau             | 21 | Sab. | S. Thomé              |
| 7  | Sab. | S. Ambrosio            | 22 | DOM. | ● Santa Honorata      |
| 8  | DOM. | ✠ Immaculada Conceição | 23 | Seg. | S. Servulo            |
| 9  | Seg. | ● Santa Leocadia       | 24 | Ter. | S. Gregorio           |
| 10 | Ter. | S. Melchiades          | 25 | Qua. | ✠ Nascimento de Jesus |
| 11 | Qua. | S. Damaso              | 26 | Qui. | S. Estevam            |
| 12 | Qui. | S. Justino             | 27 | Sex. | S. João Evangelista   |
| 13 | Sex. | Santa Luzia            | 28 | Sab. | SS. Innocentes        |
| 14 | Sab. | S. Angelo              | 29 | DOM. | S. Thomaz             |
| 15 | DOM. | S. Valeriano           | 30 | Seg. | ● S. Hilario          |
|    |      |                        | 31 | Ter. | S. Sylvestre          |

## Ineffavel desejo

Atraz de ti, senhora, eu bem quisera  
Viver eternamente palmilhando  
Os mais longos caminhos, toda a esphera  
Da Terra, embora eu tenha os pés sangrando...

Seria a mais risonha primavera  
A vida que levar te acompanhando;  
Feliz e calmo nada me exaspera  
Na jornada os teus passos rastejando...

Agora, entanto já manhã radiante  
De um brando sol tão bem claro e festivo  
Pelas ruas te sigo a todo instante...

E sem temer vestigios dos abrolhos  
Cada vez mais me ufano redivivo  
Para que não te perca dos meus olhos!

INEDITO

J. DUTRA

Amarração. Julho de 1928.



# SAPATARIA MODERNA



FABRICO ESPECIAL DE  
CALÇADOS FINOS

EXECUTA ENCOMENDAS COM  
PONTUALIDADE E CON-  
FORME O GOSTO  
DO FREGUEZ

Trabalho perfeito e garantido

PREÇOS ESPECIAES PARA REVENDEDORES

## Neves & Ca.

Codigos: --Ribeiro e MASCOTTE

Telegrammas: --MODERNA

Praça da Matriz n. 26

PARAHYBA-PIAUHY

Nosso annuario na Parahyba do Norte



Conego Manoel da Costa, vigario em Touros, no Rio Grande do Norte, em visita á cidade de Cajazeiras, na Parahyba, tendo á direita, seu irmão Euclides Affonso, e á esquerda, nosso centerraneo, Fenselon Lima, empregados da importante firma Lundgren & Cia., em pose especial para o nosso Almanach, de que são dedicados amigos.



## TRISTE EPILOGO

Mathildes teria trinta e cinco annos.

Via-se que possuira seduciente belleza, na juventude. A tez, morena e fina, conservava ainda, apesar das primeiras rugas apparecidas aos cantos dos olhos e dos labios e mesmo na fronte, a macieza velludosa, ligeiramente rosea, que constituiu seu orgulho de menina vaidosa. Tambem nos olhos, negros e profundos, realçados sobremaneira pelas sobranceiras sedosas, não se apagara o brilho juvenil, comquanto já houvessem gottejado milhões de lagrimas férvidas. Os labios perfeitos formavam uma bocca pequena e sensual, qual se fôra a materialisação do desejo voluptuoso. A cabelleira, bella e retocada conforme a moda ultima, e o talhe, delgado e gracil, integravam-na em o numero das bellas.

Thildes — era seu cognome familiar — em creança e em mocinha, fôra uma especie de despoisinha do lar. Sua qualidade umgenita conferia-lhe as mais amplas prerogativas de dominio. Seus genitores, dois velhos dotados de espiritos admiravelmente amoraes, seriam, antes, seus vassallos mais dedicados.

Possuia outros, os famulos da casa e, por isso mesmo, mais doces. Mas, seus affectos não se extendiam além: não tinha outros parentes e jámais quizera amizades fortes entre extranhos. Sua indole autoritaria impedia-o. Enquanto menina, via a sociedade com desdém. Preferia a mansão florida de que era senhora absoluta. Pois se fôra sempre feliz na reclusão do lar e com a destricção imposta a seus sentimentos affectivos, longe estava de pensar no infortunio que muita vez determina a mudança radical de nossas idéas.

Entretanto, a quadra ditosa de sua existencia, estava no termo. Perdeu, em breve, os paes, accomettidos, ambos, de molestia insidiosa a que não poderiam resistir organismos cansados. O tutor internou-a em um collegio de monjas. Havia lá innumeras companheiras, diversas de quinze annos, como ella.

Relacionou-se por ser preciso e inevitavel, mas não se affeioou a nenhuma.

Entrando para o convento justamente no periodo em que a mulher é necessario o conselho da mãe, meiga e energica, ainda que se afigure paradoxal; reunindo-se a gente desconhecida ao tempo em que, contrariamente, seria mais efficiente a sua formação espiritual e moral, o convivio intimo da familia, arrojada, assim, de subito num mundo chaotico e ignoto, teria, fatalmente, de soffrer o influxo bom ou máo dessa como brusca metamorphose de vida.

No collegio instruiu-se e educou-se em a proporção de sua intelligencia apreciavel. Comtudo, não poudo fugir ao signo do fado. Sabiam todas, mestras e condiscipulas, de sua exquiritice. Só de longe em longe e por circumstancias especiaes, immiscuia-se na alacridade recreativa das companheiras de clausura. A' hora do folgado buscava, atravez das aleas do jardim, os logares esquecidos para ahi quedar-se absorva na miragem da existencia vivida ou de um futuro irisado que sua imaginação fertil architectava. Ao principio e sob a impressão pungente do trespasse de creaturas tão cararas, suas divagações eram retrospectivas. As scenas domesticas do solar ruinoso passavam, uma a uma, em sua retina, como miraculosa-



# BANCO DO BRASIL

Séde:—RIO DE JANEIRO

CAPITAL:—100.000:000\$000

Agencia em Parnahyba:—PRAÇA DA MATRIZ

END. TELEG. -- SATELLITE

Correspondentes em:—

Perypery. Piracuruca, Barras, Burity dos Lopes,  
Porto Alegre, Retiro, Marruás, Miguel Alves  
(Estado do Piauhý), Curralinho, Burity de  
Ignacia Vaz, Chapadinha, Ponte Nova,  
Brejo, S. Quiteria, S. Bernardo e  
Tutoya (Estado do Maranhão).

Taxas de deposito a prazo fixo: 1 anno 5 %  
6 meses 3 %

Acceita depositos em contas correntes com  
Juros e de pequenos depositos a taxas  
vantajosas. Effectúa cobranças em  
todas as praças do interior onde  
mantém correspon-  
dentes. Emite cheques e or-  
dens telegraphicas sobre as principaes  
praças do Paiz e do exterior. Desconta  
titulos, compra e vende cambiaes, etc., etc.

## TRISTE EPILOGO

CONTINUAÇÃO

mente redivivas. Havia em seus quadros evocativos, sobreba intensidade de côres, magnifica abundancia de detalhes. Entretanto o desenvolvimento natural e diuturno, povoou seu cerebro de outros sonhos. A lembrança do passado desfez-se lentamente como se fôra uma tromba de fumo exposta ás auras e so raramente sentia del-le tenue saudade qual se fosse suave fragancia de flores resequidas.

Desde que se julgara bella, volta-ra a vista para o lado opposto.

Por contingencia natural, pensa-va, seria requestada, disputada, amada. Não a desvaneciam as duas primeiras concepções. Queria, apenas ser amada e por um homem bom e affavel que a fizesse sua esposa.

E neste ponto o devaneio deixava de ser sensato para ascender as regiões do sonho em que se construíam castellos edenicicos, tanto maiores por serem abstractos. O toque de sineta do final do recreio, despertava-a com frequencia remedio estantaneo, sem effeito duradouro.

\*\*\*

Aos vinte um annos abandonou a solidude do collegio. O remanescente da herança paterna chegava-lhe para a subsistencia e para a nova habitação conseguiu trazer a sua aia de outr'ora, cujo desvelo soubera aquilatar quando de suas abstracções á sombra das arvores do parque conventual.

Admittia por infallivel, na contemplação idolatra de sua belleza physica a idéa do matrimonio. Sentia nas formas tumidas, a necessidade de ser mãe. Isto perseguia-a como na obsessão. A cada "flirt" que se findava, succedia abatimento profundo e revivia com o des-pontar de novo amor. Queria fruir

as delicias desse sentimento, addicionadas da tranquillidade que só os esponsaes lhe podem dar. E á espera do momento feliz das bodas almejadas, embriagava-se a aspirar voluptuosamente o aroma vago dessa flor embryonaria...

Por singular capricho do destino, os vinte cinco annos encontraram-na inupta. Não se desilludiu, comtudo. Pensou: a decadencia não está imminente e estou conscia de realizar os meus anhélos.

E distrahia-se a amimar os filhos, pequeninos entes imaginarios.

A' semelhança das aves de arribação, tambem se foram os admiradores que lhe entoavam madrigaes em surdina. Ao mesmo passo se dêra o exodo da côrte de amiguinhas que angarijara por prodigio de dominio introspectivo. Quasi todas casadas e mães, não lhe podiam visitar a miudo para satisfazer sua affectividade exaggerada. Resentida, não com as amigas, mas com o escarneo da sorte que parecia se propor negar-lhe o bem que constituiria sua unica aspiração de moça, affastou-se del-las. Retrahiu-se. Emtanto, no intimo d'alma, existia, ainda, vivida, a scentelha ahi incendiada no albor de sua adolescencia. Aos trinta annos permanecia solteira e então a revolta contra a esterilidade abalou-a toda.

O castello erigido, em sua mente ha mais de dois lustros começava a ruir pelo tecto. Fazia-lhe mal a alegria alheia. O riso de outrem feria-lhe até o recondito do espirito como se toda a gente conhecesse sua longa historia prenhe de insuccessos.

Novo golpe foi-lhe por certo o constatar a carencia de recursos á que a reduzira sua má administração de bens. Resolveu logo a



# ABILIO GOMES & Cia.

## CHAPÉOS, ARMARINHO e MODAS

Vendas por atacado

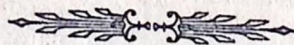
Códigos { PARTICULAR  
BORGES  
RIBEIRO



TELEPHONE, 3637 NORTE  
Caixa Postal, 1472  
END. TEL. "ADORABIL"

### Rua dos Ourives, 97 e 99

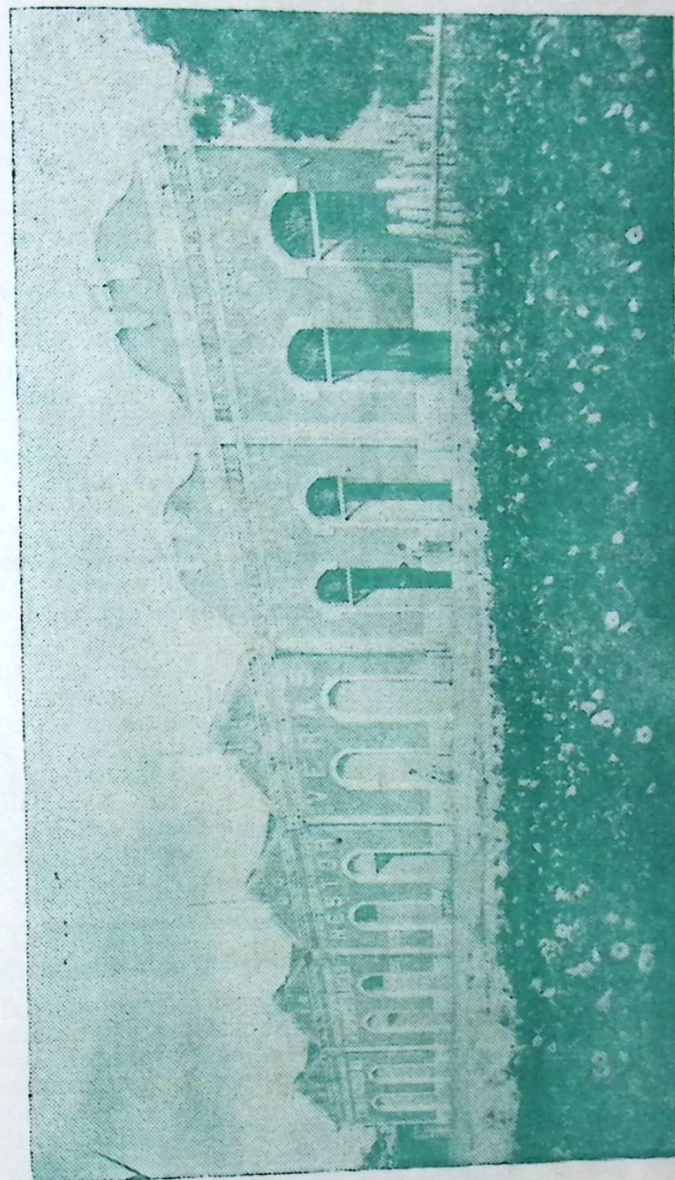
RIO DE JANEIRO



Viajante-Representante nos Estados  
do Amazonas, Pará, Mara-  
nhão, Piauí e Ceará:

### OSCAR M. PARENTE

#### ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DA PARNAHYBA



Armazens municipais para depósito de peles, couros, borracha e inflamáveis, construídos na Ilha Grande de Santa Izabel, subúrbio da cidade, na administração do Dr. Nestor Vêras, ampliados e melhorados na administração do Cel. José Narciso Filho.



## TRISTE EPILOGO

CONCLUSÃO

situação dispendo-se a trabalhar para viver. Ao mesmo tempo tomava-se de ardor religioso.

E divorciou-se do mundo.

Na Repartição eram-lhe insofríveis a loquacidade alacre dos collegas e a indiferença com que a viam. Apenas uma collega, muito meiga, se lhe affeioára. Pagava-lhe com abundancia de beijos e se lhe accommettiam crises de sensibilidade morbida, quasi a asphyxiava com sua profusão de osculos.

Nos templos desfiava, fervorosa, as contas de um rosario. Talvez o rosario de suas desditas. E lá ia nas horas em que a nave estivesse deserta. Preferia a solidão para fazer preces em que se envolvia ainda o pedido de uma prenda, uma só.

Em casa, um nichosito desconfortavel, reinava de continuo pesado silencio. A velha aia accommodava-se bem ao mutismo da ama e esta desde muito mostrava-se sobria de palavras.

Certamente era uma consequencia da enfermidade que se lhe reflectia no pallor das faces, pensa-

va a velha — Mas abstinha-se de interrogar-a por excesso de respeito.

De facto uma dessas doenças desconhecidas minava — o organismo de Thildes. A hypocondria nella, progredia incessante. De par com ella, lugiam-lhe celeres, o brilho do olhar e a côr normal das pessoas sãs. Contrafeita submetteu-se a prescripções medicas.

Tudo inutil. A molestia prostrou-a sem demora. Definhava, espantosamente.

Uma tarde chamou a aia. Segredou-lhe, á guisa de confissão:

Vou morrer. Não lamente. — Foi um desejo que, em desespero, procurei collimar com a ingerencia de doses infimas e diarias de um toxico. Ore pela absolvição deste innominavel peccado.

Finou-se, realmente, quando o sol desaparecia e o crepusculo estendia sobre a terra seu véo trevoso.

Alberto Abreu.

(Do Cenaculo Piahyense de Lettras)

### Sete conselhos de belleza

1.º — O mais precioso na mulher são os olhos; não os abra se não nove horas depois de anoitecer e ao acordares receja os raios devoradores do sol.

2.º — O que retém em ti o amor é a tua bocca; conserva-a pequena e redonda, em forma de riso, e, para isso, quando nada tenhas a dizer, pronuncia palavras que embellezem os teus labios.

3.º — Defende-te do mau humor.

4.º — Não debes franzir a fronte.

5.º — Não leves nunca o dedo ao nariz nem aos olhos.

6.º — Se a tua orelha é linda, põe-na em evidencia ao teu namorado ou ao teu noivo, se sabes que elle a admira.

7.º — O mais formoso que tens em ti é a tua juventude; sabe guardal-a. Pede conselhos ás flores para teres uma cutis como a dellas, e não precises nem os seus conselhos nem o seu auxilio, porque as florezinhas serão as tuas irmãs amorosas no paraíso. Não vos cause riso os conselhos; nenhum delles é desprovido de sentido e de interesse, e sempre tereis algum proveito a tirar delles.



GELLISPIE & Co. of NEW YORK, Inc.

COMMERCIANTES INTERNACIONAES

NEW YORK CITY

U. S. A.

### EXPORTADORES DE

Farinha de trigo de qualquer marca, arame liso e farpado, breu, soda caustica, pimenta da India, canella em pó "Chal-rng XX", ferramenta "Collins", lanternas "Dietz", agua raz, taxinhas e emfim todos os productos do grande, importante e variada industria americana.

Agentes geraes no Piahy:

JESUS MARTINS & COMP. LIMITADA

Rua da Ribeira n. 17

PARAHYBA-PIAHY

## RECORDANDO O PASSADO

### I

Que saudade!... Jamais esquecer posso  
Da minha infancia a quadra azul, florida!  
Inda me lembro... minha mãe querida  
Me ensinava a rezar o "Padre Nosso".

Esse tempo feliz de minha vida,  
Quando eu tinha o rosario no pescoço,  
Nunca mais fruirei, pois estou moço  
E não terei mais quadra parecida.

Figurava eu então, um creador  
De gado—chifre e osso—, era senhor  
De um engenho de pau e de um carrinho.

De tudo ainda meu ser lembranças tem,  
Antes morresse quando tinha Mãe,  
Que viver sem ter mais o seu carinho.

### II

Naquelle tempo como lembro agora!  
Mal o Sol despontava no horizonte  
Eu despertava, e pela estrada em fóra  
Ia contente me banhar na fonte.

De lá voltava, e, junto ao pé de um monte,  
Onde feliz brinquei sosinho outr'ora,  
De um riacho, passando a velha ponte,  
A cantar e a correr eu vinha embora.

A tia Gerassinda, uma velhinha,  
Mal eu chegava, a meu encontro vinha,  
A me offertar café e pão torrado.

Oh! tempo como agora és diferente!  
Ah! se o presente fosse o meu passado,  
Ah! se fosse o passado o meu presente.

Lily Pery

(Inedito)



## COMPANHIA IMPERIAL DE INDUSTRIAS QUIMICAS DO BRASIL

UNICOS REPRESENTANTES DA

Imperial Chemical Industries, Ltd.—London,

e das seguintes Companhias que a constituem:

**Brunner, Mond & Co. Ltd.,**

(outrora representados por Davidson Pullen & Co.)

Drogas industriaes marca MEIA LUA

**Nobel Industries, Ltd.,**

Explosivos, Munições, Polvora para caça DIAMANTE, Pano-couro marca REXINE e P. V. Cobre e latão em chapas, lingotes, verguinhas, bobinas, etc.

**The United Alkali Co. Ltd.,**

(outrora representada pelo Sr. Ralph Olsburgh)

Drogas industriaes marca CAVEIRA

**The British Dyestuffs Corporation**

Anilinas e productos intermediarios

**Nitram Limited**

Aduos syntheticos e superphosphatos

AGENTES GERAES DA

**Explosives Industries, Ltd., London**

Explosivos e accessorios para fins industriaes das seguintes marcas:

|                                   |                              |
|-----------------------------------|------------------------------|
| NOBEL, Glasgow . . . . .          | representada por Hima & Cia. |
| DUPONT, Norte-Americano . . . . . | " " Mayrinck Veiga & Cia.    |
| NOBEL, Hamburgo . . . . .         | " " Dias Garcia & Cia.       |

RIO DE JANEIRO

RUA DE S. PEDRO, 118—CAIXA POSTAL, 710

SÃO PAULO

RUA S. BENTO, 47, SOB.—CAIXA POSTAL, 1383

DEPOSITARIOS NO PIAUHY

**JAMES FREDERICK CLARK & Cia.**

## Miragens do Nordeste



Professor HILDEBRANDO LEAL  
Director do "Instituto S. Luiz" e Redactor-  
Gerente do "O Rio do Peixe" em  
Cajazeiras, Parahyba do Norte.

Nada mais doce do que evocar, á distancia, no tempo e no espaço, a vida que nos ficou impregnada dessas reminiscencias tão caras que constituem como que o lastro da subconsciência.

Um amigo do O Almanach de Parahyba — Fenelon Lima, me vem pedir collaboração para a edição de 1929.

Não sei de melhor alegria do que falar a gente em sua terra com quem é também de lá. Ausente doze annos do Piahy, sinto não sei que necessidade de attender a esse convite honroso, mesmo que minha contribuição deslustre o sym-

pathico annuario. O bem eu é que o sinto. Que os meus coestadanos se paguem, assim, da tortura de me tolerar.

Estou vendo daqui essa grande cidade, magestosa Senhora a dormir, enquanto o Igarassú se transmuta de "rocal todo irisado de ouro", ao sol, em "rendas de luz, com vidrilhos de prata", ao luar, para enfeitá-la ainda mais. Vejo-a na harmonia desse progresso em cujo favor se unem todos os seus filhos, como uma só vontade. Vejo-a cidade fartura, cidade actividade, ritmo, ascendencia.

E comparo-a com a cidade onde moro, aqui na Parahyba, bem no coração do Nordeste. Também uma grande cidade. Séde de um bispado occupada por um dos mais illustres prelados brasileiros — o exmo. rmo. sr. d. Moysés Coelho —, de grande movimento social, commercial, industrial; com usinas possantes, jornaes\* revistas, collegios, uma escola normal, institutos de credito, casas de diversão, um pouco de tudo que caracteriza o progresso moderno.

E, todavia, como suffoca, de quando em vez, este ambiente onde o espirito deveria sempre encontrar tranquillidade!...

E' que isto aqui está dentro do pedaço de inferno que a tolerancia dos governos, mais que geral, quer outra cousa, creou nesta região infeliz. Isto faz parte dos dominios que Lampeão palmilha annualmente na exacção dos impostos que o fuzil com que o armou a legalidade no Joazeiro, impõe ao agricultor aterrado. E fosse só o fructo do suor do matuto, em dinheiro!... Não fosse também sua vida!... Não fosse a honra de suas mulheres, a virgindade de suas filhas!...



GRANDE FABRICA DE COLORAU MARCA:

**"VERMELHÃO ASTRO"**

O unico no Brasil que obteve o  
GRANDE PREMIO E MEDALHA DE OURO  
na Exposição Feira de Roma, em  
Setembro de 1926.

**O MAIS PURO**  
**O MAIS HIGIENICO**  
**O mais esmeradamente fabricado**

Toda a familia brasileira o prefere  
pela sua alta qualidade.

**Alfredo José do Canto**

Porto Alegre-Rio G. do Sul

Agentes geraes no Piauhhy:

**JESUS MARTINS & Cia. Ltda.**

Rua da Ribeira n. 17

**PARAHYBA-PIAUHY**

## Miragens do Nordeste

CONTINUAÇÃO

Estas ruas que eu transito diariamente já foram varridas de balas de cangaceiros que, ha dois annos, tentaram assenhoriar-se da cidade. Vejo ainda, nas paredes os vestigios dessa luta de 5 horas que pareceram seculos ás familias afflictas!

Isto tudo parecerá, ahi no Piauhhy, uma lenda, um conto, uma phantasia á maneira de fita do Far-West Americano.

Pensar-se que cada homem valido tem aqui uma arma, pelo menos! Pensar-se que uma grande cidade do nordeste para ter o direito de existir precisa de ter cerca de 600 armas, com 60.000 tiros, no minimo!

Quantas vezes, medicos, engenheiros, bachareis, professores, pharmaceuticos, dentistas não tiveram de passar noites á fio, arma na mão, dentro de uma valleta, ou detraz de uma pedra, olhos pregados na estrada, forçando por vislumbiar na treva, ouvido á escuta, sentindo arrepios na espinha por um ramo secco que se quebrava, por uma folha secca que o vento arrastava, á espera do inimigo terrivel!

E a certeza de que, ao nosso lado, rindo-se a cada passo para nós, frequentando as mesmas rodas sociais, estão os bandidos maiores, aquelles de quem os cangaceiros são apenas a sombra projectando-se no mandato, insinuando-se na perfidia!

Ah! o cangaceiro!

Estes dois ultimos annos desmentiram completamente as theorias em que se suppunha assentar este facto vergonhoso—o cangaço.

O cangaceiro do nordeste pode ter até frequentado collegio; não é, pois, analfabeto. A's vezes, a justiça só foi complacente com el-

le; não é, pois, impunidade de crimes da que elle, o cangaceiro, fosse victima.

A causa maior é o proteccionismo de que os governos não tomam conta, é a mentalidade que os proprios governos geram, com a indisciplina e irresponsabilidade da policia. A vida humana vale o, nas casernas do nordeste. Que detestavel escola!

Ha poucos dias um velho politico, reliquia gloriosa do antigo regimen, me dizia que a Republica só deixou de bom o prazo curlo dos governos, de maneira a ficar sempre viva a esperanza de um melhor depois de cada actual, via de regra, sempre peor que o anterior.

Pessimismo ou não, contém no fundo muita verdade a observação de meu venerando amigo.

Nós mesmos que aqui vivemos, nos admiramos de como não pertence já á lenda, a historia do cangaço. Como é que, á luz da civilização, ainda se tolera isso?

Nem um passo adeantou, nesse sentido, a estrada de ferro. Aqui nem para transporte de familias, na hora do perigo, serve a estrada porque, antes de mais, o material rodante mal dá para o serviço ordinario de trafego. Nem respeitam os bandoleiros esse, proprio do governo. Em Poço de Adão, estação perto da daqui, arrebutaram elles o que lhes cahiu nas mãos.

Ficam sempre as esperanças nos novos governos. O Ceará já está no bom caminho, porque o presidente está agindo sem mandar matar. Pegue o exemplo.

\*\*\*

Mas, afinal, que poder tem isso tudo para me fazer lembrado do Piauhhy.



# REMEDIOS DE VALOR

**OPILAÇÃO**  
Verminoses

**OPILINA**  
Capsulas gelatinosas

**FRAQUEZA**  
Magreza

**GUARANIL**  
Optimo sabor concentrado

**TOSSES**  
Bronchites

**HUSTENIL**  
Gottas-xarope

**DOR-GRIPPE**  
Resfriados

**GUARAINA**  
Tubos enveloppes

LABORATORIO NUTRO-THERAPICO

**DR. RAUL LEITE & Cia.—RIO**

Para informações detalhadas dirijam-se aos agentes:

**JESUS MARTINS & Cia., Ltda.**

Rua da Ribeira n. 17

Parnahyba-Piauhy



DR. ANTONIO GODOFREDO DE MIRANDA  
DISTINCTO FACULTATIVO E CONCEITUADO OCCULISTA  
DO NOSSO MEIO



# ATALAIA

A tarde cahe aos poucos, lentamente, na mesma monotonia das cousas que não chegam nunca. O sol rúbido flamêa e debrúa as cristas das ondas murmurosas, enquanto nuvens sombrias, caravanas de beduinos no deserto do céu, fogem ao longe, na fimbria do horizonte...

\* \* \*

A praia de Atalaia é u'a mulher leviana, de corpo marmoreal, interminavel e bellamente nú. Mulher cujo sorriso não tem côr...

\* \* \*

O pharol antigo parece um velho que não tenha carícias de netinhos, com o peito desnudo, o olhar resignadamente bom e a consciêcia serenamente pura. O pharol novo é arrogante, másculo, tem a fôrça ingênita dos moços...

\* \* \*

Atalaia! Um barco foge ao longe, vélas côncavas de vento; o sol esplendescce ainda; tudo se imerge e tudo se funde na sentimentalidade dêste fim...

\* \* \*

A praia está agora deserta da maldade dos homens, do encantamento das mulheres, de falas infantis, mas repleta de marulhos de ondas, de assobios de vento, de risadas d'aguas azues... O firmamento turveja, o mar esvairece, a noite chega e accentúa na espiritualidade do meu eu, o sombreado da saudade...

E então me curvo reverenciosamente á grandeza do infinito, para queimar na pyra sacrosanta de minha alma, o incenso de minha dôr!

Sohreira Cardoso.

(Do Cenaculo Piauihyense de Lettras)

## MIRAGENS DO NORDESTE

CONCLUSÃO

O contraste me está, cada momento, a fazer saudades da paz, da confiança, da tranquillidade que, nesse particular, se desfructa na minha terra.

Ahi está porque eu precisava de dizer essas cousas, para achar um derivativo para minha revolta.

Com os elementos bons desta terra, com os recursos de que a enriqueceu a Providencia, houvesse a certeza absoluta da estincção do bandetismo e ninguem avalia o que seria Cajazeiras.

Agosto, 928.

H. LEAL.

## K. K. K. K.

Guilherme II — afirma-o uma revista francesa, vota um grande odio ao feminismo, embirrando com as medicas, as advogadas, as funcionarias, etc., e só lhe parecendo dignas da sua symphthia as pintoras, as esculptoras ou as musicistas.

Para o Kaiser, a missão da mulher deve resumir-se as quatro palavras seguintes, todas em allemão, começando por K: — KIRCHE, KLEIDER, ou sejam, em portuguez: Igreja, Cosinha, Creanças e Vestuario.



Uma Maravilha da Therapeutica Brasileira  
**SANAGADO MATTOS**

**REMEDIO VEGETAL**

FABRICADA EXCLUSIVAMENTE PELA MANUFACTURA PILULAS DE MATTOS LIMITADA  
 Boulevard Duque de Caxias, 143-CEARA'-Fortaleza

A salvação do gado vaccum, cavallar, lanigero, caprino e suino

**CURA E PREVINE A FEBRE APHTOSA**  
 DE RESULTADOS INFALLIVEIS NA

Constipação do intestino, parada do rumen, prisão de ventre, colicas intestinaes, congestões do figado e rins, calculos biliares, agoamento, colicas do figado e rins, retenção de urinas, nefrites,

empanzinamento, catarro, ictericias, enterites, febres do leite, gastrites, indigestões, fastio, febres em geral,  
**FEBRE APHTOSA**, infecções uterinas, etc.

Distinguido com o **GRANDE DIPLOMA DE HONRA**  
 do Instituto Agricola Brasileiro

Indispensavel em todas as fazendas de criação

Gratuitamente a quem pedir, mandaremos o nosso  
**VADEMECCUM VETERINARIO OU GUIA DO CRIADOR**  
 que ensina a tratar todas as molestias dos irracionais  
 CADA TUBO COM 4 BLOCOS, 2\$000

EXIGIR SEMPRE DA  
 Manufatura Pilulas de Mattos Limitada  
 Agentes para o Estado do Piahy:  
**SANTOS LIMA & CA. LTD.**  
 Piahy-Rua Duque de Caxias, 12-Parnahyba

\* **Sellas e Sellos** \*

Composto especialmente para o ALMANACH DA PARNAHYBA

Nosso povo, infeliz burro de frete,  
 Supporta a sella aos hombros, conformado,  
 E vai seguindo em rumo do calvario,  
 Desde os pés á cabeça bem sellado.

Sellam-lhe os actos, sondam-lhe os projectos,  
 E até depois de morto, o desgraçado,  
 Para baixar á campa, legalmente,  
 Pelo bom do escrivão tem de ir sellado.

Nas mãos da lei, uma questão simploria,  
 Um crime, seja, ou não, mysterioso,  
 Tem mais sellos nas folhas do processo  
 De que culpas no caso o criminoso.

Legalisa-se a morte de um cabrito,  
 De um carneiro de bom ou de mau pêlo,  
 Indo aos cofres do Estado e á Prefeitura  
 Pagar o imposto e o necessario sello.

E a extorsão continua! no entretanto,  
 Aos furões é preciso declarar  
 Que aqui neste colosso onde habitamos  
 Inda tem muitas cousas a explorar!...

Por exemplo:—a divina cerimonia,  
 O sincero contracto de um noivado,  
 Para, então, se tornar mais importante,  
 Devia ser sellado e bem sellado.

Quem matasse uma pulga, um piolhinho,  
 Franqueza como penso que devia  
 Pagar tambem um sello sanitario  
 Para legalizar a porcaria.

Emfim, que venham sellos e mais sellos,  
 Ao povo resta apenas o dever  
 De compral-os, assim como se compram  
 Os mais finos pitões para comer.

E um dia, quando se insurgir o povo,  
 Consumido da sorte ante o revés,  
 Que o triste executor de taes projectos  
 Seja sellado da cabeça aos pés.

R. PETIT.

Inedito

PARNAHYBA - PIAUHY



# Pensão Maranhão

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 20

Novo estabelecimento com optimas  
acommodações.

Cosinha moderna de primeira ordem

Acceitam-se hospedes e  
pensionistas

**CONFORTO e ASSEIO**

Preços modicos e accordaveis

**ORDEM, RESPEITO E CONFIANÇA**

Secção de botequim mantendo completo e  
variado sortimento de finos comestiveis  
e bebidas de reputadas marcas  
nacionais e estrangeiras

**João Damasceno Maranhão**

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:—JOMARANHÃO

Estado do Piauh—PARNAHYBA

## PATRIOTISMO

A proposito da abertura de todo o commercio desta cidade,  
no dia 13 de Maio, que é uma das maiores datas nacionaes

Como se educa um povo que precisa  
Saber honrar a patria idolatrada?  
Será vivendo em mangas de camisa,  
Pesando babassú, cêra e mais nada?

Será vivendo em lubrica pesquisa,  
Trilhando, do interesse, a negra estrada;  
Esquecendo o passado, a historia ousada  
Dos vultos que esta patria divinisa?...

Se assim é, viva o povo interesseiro,  
Em vez de escolas, abram-se bazares,  
Em vez de Amor e Patria, haja o dinheiro...

Depois disto num gesto varonil,  
Rompam-se, alegre, em todos os logares,  
Os compendios de "HISTORIA DO BRASIL"

Parnahyba (Piauh) - 1928.

R. PETIT



**MANOEL BRABO**

Popularissimo tocador de  
sanfona, para quem  
o instrumento não tem  
segredos. Nos sertões do  
Piauh, Ceará e Maranhão  
é tido como empautado,  
pelas suas habilidades  
musicas.

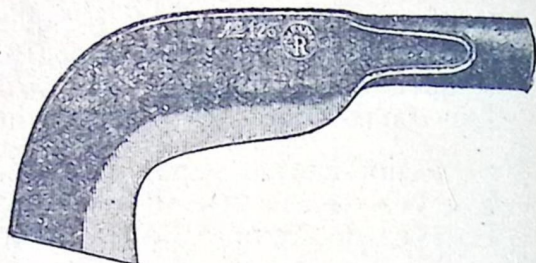


QUANDO V. S. DESEJAR COMPRAR MACHADOS E FOICES



PREFIRA A MARCA  
"MIRAMAR"

A melhor qual-  
idade pelo  
mais baixo  
preço.



QUEIRA DIRIGIR-SE AOS

UNICOS RECEBEDORES:—

A. G. NEVES & Cia.

PARNAHYBA-Piauhhy

Pneus, Camaras, Collas e Remendos  
**GOODRICH**

Para os pneus GOODRICH  
não ha boas nem más estradas

STOCKISTAS NO PIAUHY:

PARNAHYBA—A. G. Neves & Ca.

THEREZINA—Basilio Reis & Ca.

LIVRAMENTO—Almendra & Irmãos

UNIAO—M. Boavista

CAMPO MAIOR—Francisco Alves Cavalcante

MARRUÁS—Manoel Emiliano da Silva Costa

FLORIANO—Arthur Mousinho

BREJO (MARANHÃO)—Antonio Guilherme & Filho.

## LICORES E REFRESCOS

### Licôr de cravo.

Junta-se quatro kilos de assucar e trinta e cinco litros de agua, e põe-se a ferver; em seguida junta-se treze litros de alcool de quarenta grãos e continúa a ferver. Depois de bem fervido é que se põe quatro grammas de essencia de cravo, e retira-se do fogo para passar no filtro, e, como todos os licôres, engarrafa-se e a arrolha-se.

### Licôr de bananas.

Toma-se dez kilos de assucar, cinco litros de agua, leva-se ao fogo, mexendo-se sempre até ferver; chegando a este ponto junta-se dez litros de alcool de quarenta grãos, deixando-se ferver novamente; depois retira-se do fogo e junta-se seis grammas de essencia de banana, e depois de bem misturada põe-se nas garrafas, mesmo quente para chrystalisar-se.

A côr pode-se dar da forma que mais agrade.

### Licôr de tangerina.

Leva-se ao fogo dez grammas de assucar pile juntamente com cinco litros de agua, e deixa-se ferver, devendo-se mexer bem; em seguida junta-se dez litros de alcool de quarenta grãos, fazendo-se ferver novamente. Depois disto retira-se do fogo e junta-se quatro grammas de essencia de tangerina, mexendo-se muito bem, e sem demora põe-se em garrafas antes de arrefecer, para que não se crystalise fóra.

A côr dá-se segundo a forma de cochonilha.

### Licôr de herva de

Faz-se do mesmo modo que os licôres anteriores, porém toma-se de essencia de herva-doce cinco grammas apenas.

A receita e o processo são os mesmos.

## As maiores cidades do mundo

Antes da ultima guerra europêa, sobre vinte cidades que contavam mais de 1.000.000 de habitantes, 10 pertenciam á Europa, cinco á Asia e 3 á America.

Actualmente, sobre 40 cidades cuja população é superior a ..... 1.000.000 de habitantes, a Europa conta 15, a America 18 e a Australia uma.

Londres, que occupava o primeiro logar entre as cidades de maior população, foi forçada a cedel-a a Nova York, tendo esta grande cidade norte americana 9.350.000 habitantes e a capital de Grã Bretanha 17.600.000 habitantes. Vem em terceiro logar Paris, com 4.600.000, incluindo os suburbios, e logo a seguir Berlim, com 4.126.000 habitantes. Temos depois: Chicago, 3.800.000 habitantes, Philadelphia 2.700.000; Buenos Ayres, 2.500.000; Osaka, 2.115.000; Moscou 2.018.000; Changai, 2.000.000, Tokio, 1.995.000. O decimo logar pertence á Vienna, com 1.695.000. Esta capital antes da guerra occupava o 7 logar. Boston tem quasi tantos habitantes como Vienna. Seguem-se-lhes o Rio de Janeiro com 1.651.439; Leningrado, 1.611.000; Detroit ..... 1.550.000; Hamburgo, no decimo sexto logar, com 1.510.000. Hankou, 1.500.000, Calcutá 1.400.000; Pittsburg, occupa o 21 logar, ..... 1.120.000; Bombaim, 1.128.000; Clevveland, 1.100.000; Les Angeles 1.100.000; Banguok, 1.070.000; Manchester, 1.062.000; Sydney, ... 1.050.000, Varsovia, 1.030.000 e S. Luiz com 1.025.000.

### Refresco de cajú.

Extrahe-se quatro litros de sumo de cajús, dissolve-se um kilo e meio de assucar em quatro litros de agua fria, que junta-se ao sumo de dois limões; depois de tudo muito bem misturado cõa-se por um panno. Feito isto, deita-se nas urnas de refrescos, e quando sentir-se bem gelado serve-se.



## PADARIA E BISCOUTARIA PALMEIRA



## ESPECIALIDADE

em massas para sopa. Chocolate, assucar, café e chá.

Vendas a grosso e retalho, por preços sem competidor.

## PREPARAM-SE

os melhores pães, biscoitos finos, bolachas de todas as qualidades, tudo com esmerado asseio e promptidão.

SEMPRE GRANDE DEPOSITO DE FARINHA DE TRIGO

A MAIS BEM MONTADA NESTE ESTADO

End. Telegr.:—PALMEIRA

MANOEL MARTINS

PARAHYBA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 24

PIAUHY

## LE MOS &amp; NOTINI

Commissões, Consignações e Conta Propria

DEPOSITO PERMANENTE DE:

FARINHA DE TRIGO, MAN-  
TEIGAS, ALGODÃO,  
COURROS.

Caixa Postal,  
1238

REPRESENTAÇÕES DE MOINHOS

DE FARINHA DE TRIGO,  
FRUCTAS, TECIDOS,  
BACALHAO, PAPEL,  
ETC., ETC.

RUA DA QUITANDA, 113-1.º

TEL. NORTE, 5655



END. TELEGR.: "LENOTI"

RIO DE JANEIRO

Pedidos e demais informações com

ALVARO MONTA

Rua Affonso Vizeu n. 7

PARAHYBA-PIAUHY

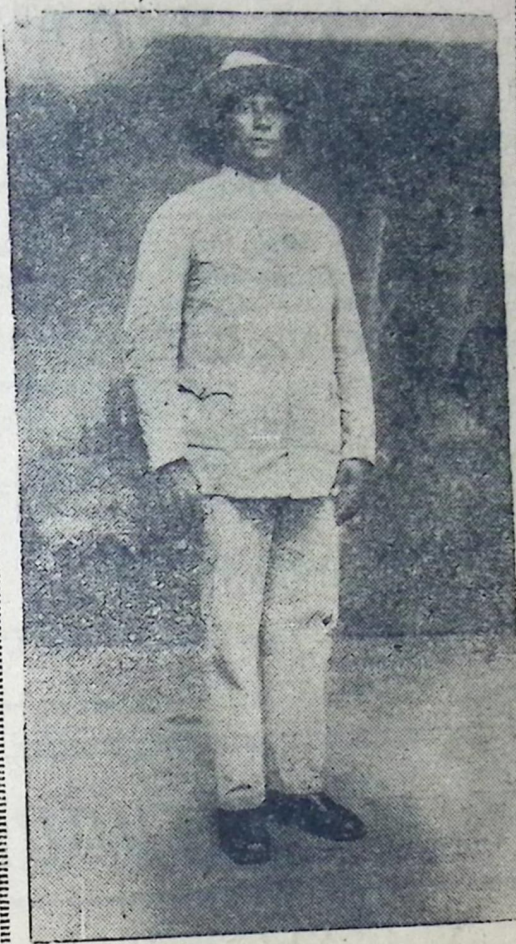
## O CAJAZEIRA

O Cajazeira é uma dessas individualidades populares que se tornaram dignas de nota.

Ninguém entra em Parahyba que o não encontre pela prôa, que o não lique conhecendo. É o primeiro bagageiro, matriculado sob n. 1, já tendo a sua reputação firmada entre os viajantes.

O seu porte erecto e prazenteiro, o seu chapéu de abas grandes, inclinado no topo da cabeça, a sua gesticulação e modo de falar originalíssimo muito têm contribuído para torná-lo conhecido.

O folk-lorista patricio, Dr. Leonardo Mot-



ta, aproveitou alguma cousa da sua interessante verve para o seu livro inédito. Os poetas R. Petit e Rodrigues Pinagé, em colaboração, já o consagraram numa curiosa revista theatral dos nossos costumes.

Para dar aos leitores do nosso Almanach, que não conhecem o Cajazeira, uma idéa das suas interessantes observações, vimos citar o dialogo entre elle e um viajante que o encontrou na porta da Igreja da Amarração, esperando um companheiro.

— Que fazes ahi Cajazeira? Onde está a nossa bagagem?

— A bagagem do meu patrão já está toda agazaiada, matriculada e especialmente afaturada no trem. Já tou de posse do bieite averbado do conhecimento de segurança correcta della, mode entregar direitinha em Parahyba.

— Muito bem, suppuz que estivesse rezando.

— Não senhor, meu patrão. Eu, em contemplações e assuntos de rezar, não sou nem pau nem fruta, nem raiz nem foia, nem carne nem peixe.

— Então não é catholico, espirita, maçon nem protestante?

— Bisolatamente não; sou como já disse: Arrespeito os catholicos,

salvo os prutesntes, aprecio os espirita e cumprimento os mação.

— E ha de tudo isto em Parahyba?

— Prefeilamentes; sempre apparece para o gasto. Mação é como foia, intê carcamano tem curso na Maçonaria; espirita eu conheço meu patrão Alarico e os mais ainda tão pur se apresentá; prutesntante eu sempre oigo o remoço dos bemdito delles, mais de feição não conheço nenhum; e catholico eu só conheço o padre e a Igreja da Matriz, porque nem o sino grande não é: Quando morre o rico elle droba, e quando morre o pobre nem ao menos arrepica.



# ALVARO MOTT

FABRICA DE SABÃO E DEPOSITO DE CEREAS

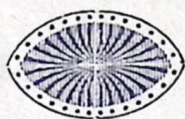
ILHA GRANDE

Escriptorio de compra e venda de generos de exportação,  
commissões, consignações e representações.

UNICO DEPOSITARIO DAS MACHINAS VERITAS PARA COSER E BORDAR

Codigos usados:

RIBEIRO, MASCOTTE  
E PARTICULARES



End. Telegraphico

"AMOTTA"

PARNAHYBA-PIAUHY

## PADARIA PORTUGUEZA

DE

J. A. CARNEIRO

A MAIS BEM MONTADA NO ESTADO

Variado sortimento de Biscutos finos e Bolachas, Fari-  
nha de trigo das melhores marcas americanas.

O pão da PADARIA PORTUGUEZA, sabe bem  
ao paladar.

Rua Duque de Caxias n. 36

Parnahyba-Piauh-Brasil

## UMA POESIA

### BUENA-DICHA GEOGRAPHICA

Vem cá Brasil. Deixe eu ler a sua mão, menino.  
Bote agora um tostão aqui, p'ra buena—dicha.

Olhe. Você tá vendo essa linha grande?  
Essa é a linha da vida. E' o rio Amazonas.

(Nunca lhe ha de faltar nada quando você quizer ficar rico)

Essa aqui é o São Francisco: E' a linha da intelligencia  
(Já deu Ruy Barbosa)...

E esses risquinhos em cruz aqui na beirada da mão?  
Isso; não tem importancia: E' o Iguassú.

(Pequenas contrariedades nos seus amores  
Você tá na época da puberdade, menino...)

Bote agora outro tostão pr'eu lhe contar uma cousa boa:  
Você tá vendo esse risco forte que atravessa toda a mão  
[de baixo para cima?]

E' a linha do coração.

(Deixe estar que você ainda ha de ser muito feliz, menino)  
Essa linha... é a marcha da Columna Prestes...

RAUL BOPP

## ...DE ANSIAS E DE DESEJOS



A treva, densa, cae  
amortalhando o corpo  
frio da noite  
e o vento, num açóite,  
pragueja nos pinhaes.  
Penso que estás distante  
e que não voltas mais...  
Soluços de mulher abandonada  
ululam no meu peito...  
Busco, na sombra, a sombra do teu vulto;  
na voz do vento, a tua voz escuto;  
e como cresce a noite vae crescendo  
esta febre minaz!

O chicote da insônia me calcina...  
Recresce a fome estranha de teus beijos,  
a sede de carinhos,  
um desejo lascivo de viver,  
ou, por outra—morrer  
entoando  
o cantico sagrado  
da divina epopéa do Peccado!...

Marilita Pozzoli

(Do livro «Peccados», no prelo)



# EDISON CUNHA

BACHAREL EM DIREITO

— ADVOGADO —

Fôro em geral  
Divisão e Demarcação de Terras  
Rua Riachuelo n. 5  
Parnahyba-Piauhy

## FABRICA "AMORIM COSTA"

DE DOCES DE FRUTAS E MASSA DE TOMATES

— DE —

### AMORIM COSTA & Cia.

Grandes exportadores para todos os Estados do Brasil e do estrangeiro.

Fabricantes da superior goiabada marca "LEÃO", do incomparavel doce de abacaxis de Pernambuco, unico em aroma e sabor, e da especial massa de tomate preparada com fructos escolhidos e a de maior consumo em todo o paiz.

End. Telegr.:—"TOMATE"

Códigos:—RIBEIRO, BORGES e PARTICULARES

AVENIDA SANTOS DUMONT NS. 312 A 406—OLINDA-PERNAMBUCO

Agentes  
no Piauhy:

**PONCION RODRIGUES & CIA.** | Parnahyba

## Supremacia do "SUERDIECK"



Da direita para a esquerda, João Duarte, commte. do Hydrographico "Mario-Alves"; Eurico Mello, capitão do Porto; Luiz Esteves, agente da Cia. Lloyd Brasileiro, B. S. Lima, n/director; Getulio Leitão, 2.º Tabellião; Manoel Rodrigues Junior, viajante de Lundgren & Cia. Ltda. Sentados na mesma direcção: Bacharel Edison Cunha e Miguel Mello e Leonidas Araujo, commerciantes, que, após opiparo almoço num PIC-NIC no sitio "Maroca Mathias", saboreiam deliciosos charutos Hollandezes, mostrando assim bom gosto na arte de fumar,

## ASPECTOS PARNAHYBANOS



Praça "24 de Janeiro" e rua "28 de Julho". A' direita, ao fundo, o edificio do Mercado Publico, o melhor do Estado.





## Questão entre Santos



Não sou eu, porém uma velha lenda popular afirma que Santo Antonio foi um dia á presença do Padre Eterno denunciar de seu collega, S. Gonçalo, porque este abusava dos sagrados deveres de santidade e vivia a mór parte do tempo pelos festins, a dançar e a divertir-se com o povo.

O Padre Eterno, que amava carinhosamente a ambos, é claro que não desejava desgostar a nenhum; entretanto ordenou a S. Antonio que quando encontrasse S. Gonçalo em qualquer brincadeira prendesse-o e trouxesse á sua presença caso lhe fosse possível.

Com esta ordem do Senhor, S. Antonio procurava satisfeitiíssimo o bom do seu collega em toda reunião, mas nunca o encontrava.

Um bello dia, S. Antonio teve noticia de uma grande festa de casamento, para a qual S. Gonçalo havia sido convidado, como uma das testemunhas dos noivos.

Não podia ser melhor a oportunidade para S. Antonio promover a diligencia almejada.

E assim preparou-se com duas excellentes cordas de cabinho bem trançadas e macias e seguiu para o heroico empreendimento.

No dia da festa, chegou S. Antonio ao local, em traje de caçador trazendo as cordas num grande "surrão" que tinha a tiracollo, de maneira que não foi conhecido por nenhuma das pessoas presentes.

Observou, depois de alguns minutos, que S. Gonçalo estava dentro. Em seguida o viu dançando garbosamente um "chorado" com uma gorda matrona que trazia ao pescoço um grande rosario com um crucifixo de ouro e mais de dez escapularios.

Terminada a dança, o Santo homem começou a olhar para todos

os lados e disse que presentia um "cheiro de santidade"; que certamente alguém o procurava com uma ordem superior.

Pedi então que parassem a musica e immediatamente attendiram-no.

Reinando silencio, appareceu S. Antonio em plena sala e disse, em alta voz.

"Eis-me aqui, Gonçalo!

Sou eu Antonio, servo do Padre Eterno, com ordem para levar-te preso á sua presença!...

E 'mister, pois, receberes a prisão humilde e resignado. Recebe-a como penitencia, pois bem sabes que não é licito para nós, os Santos, tomarmos parte em folguedos e divertimentos profanos!

—E' admiravel, replicou S. Gonçalo, teres obtido esta ordem de prisão contra mim!

E' admiravel, repito, porque tenho licença do Senhor para assistir festas e dançar, contando que não commetta peccados, nem dance com as peccadoras...

— Consola-te, Gonçalo; nada temes, retorquiu S. Antonio, a justiça do Eterno é recta. Creio que obterás a graça immediata ao chegares preso diante da Magestade divina...

Anda; segue-me! Serei eu proprio o teu defensor.

S. Gonçalo nada mais disse; entregou humildemente os braços ás cordas e seguiu preso em frente de S. Antonio.

Os donos da festa e convidados tentaram reagir contra S. Antonio, mas logo se desvaneceram cheios de espanto e admiração, porque observaram apparecer, de minuto em minuto, uma visão celeste, representando um Anjo, cercado de irradiações luminosas, como que querendo poisar na cabeça do milagro-



# ANTONIO DO REGO LIMA

Rua Barão do Triumpho n. 262

End. Telegr.—REGOLIMA

RECIFE-PERNAMBUCO

Exportador de alcool e aguardente marca  
"REGOLIMA" preparada especial-  
mente para PARNAHYBA.

AGENTES PARA O PIAUHY:

**Poncion Rodrigues & Cia.**

PARNAHYBA

# AMADOR SANTOS

REPRESENTAÇÕES, COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Telegr.:—LIBERDADE

Codigos:—RIBEIRO, MASCOTTE e PARTICULARES

RUA AFFONSO VIZEU n. 46

PARNAHYBA-PIAUHY

Correspondentes em Therezina:

**BASILIO REIS & COMP.**

Telegr.—LIBERTAS

## Questão entre Santos

### CONCLUSÃO

so Santo, e diziam attonitos e tremulos:

— Nada de reacção! Aqui ha o dedo de Deus; aqui está o maravilhoso celeste; oremos... oremos...

Segue-me agora, que só Deus te poderá por em liberdade.

S. Antonio, calmo e resignado, baixou a vista e seguiu fazendo a seguinte prece:

Louvado seja o santo Nome de Deus Todo Poderoso que tantas graças e virtudes concede aos que O amam. Perdoai, Senhor, se ultrapassei á vossa ordem.

S. Gonçalo, depois de ter andado preso cerca de meia legua, disse em tom harmonioso e calido ao nobre collega que o escoltava:

— Antonio! acabo de reconhecer que os teus poderes são menores do que os meus. Meu coração é que m'o diz. O Senhor não te ordenou que me levasse amarrado á Sua presença. Põe o teu ouvido ao meu peito que has de ouvir falar o meu coração.

Dito isto, S. Antonio inclinouse para escutar no peito de seu collega a supposta voz.

Nesse interim, as cordas se desprenderam dos braços de S. Gonçalo e mysteriosamente ligaram-se aos de S. Antonio, deixando-o inteiramente preso.

— Olha, Antonio! exclamou S. Gonçalo, como estás preso e eu solto. São ou não os teus poderes inferiores aos meus?

Durante a viagem S. Antonio fez muitos milagres, porém não conseguiu soltar-se, senão quando chegou á presença do Padre Eterno, onde as cordas lhe cahiram dos braços, reduzidas a cinzas, e o Senhor, rindo-se, disse aos dois:

Fazei as pazes e vivei felizes, que a grande Justiça está feita.

D'ahi por diante, nunca mais houve desconfiança nem a minima questão entre estes dois Santos amigos.

Nasceu, porém, deste facto, a superstição de que S. Antonio só opera milagres amarrado e S. Gonçalo com promessa de festa.

Alarico da Cunha.

**J. B. DOS SANTOS & C.<sup>a</sup>**

LIVREIROS-EDITORES

Livraria, Papelaria, Pautação, Encadernação e Artes Graphicas

CX. POSTAL, 253  
PARÁ

59-Rua Cons. João Alfredo-61

Telegr.—JOTASANTOS  
BELEM

Agentes no Piauh:—SANTOS LIMA & Ca. Ltda.



## FABRICA E LOJA DE VELAS E ARTEFACTOS DE CERA

**Casimiro, Fernandes & Ca.**

Completo sortimento de livros em branco, papeis de embrulho,  
artigos mortuários, etc. Grandes  
vendedores de algodão em novellos duas e tres pernas.

Rua Duque de Caxias ns. 379 a 387  
End. Telegr.—CASIMIRO — RECIFE-PERNAMBUCO

AGENTES NO PIAUHY:  
**SANTOS LIMA & CIA. LTDA.**  
PARNAHYBA

## A' Pendula Parnahybana

DE  
**MILTON MAGALHÃES**

VARIADO SORTIMENTO  
DE OCULOS, PINCE-NEZ  
E RELOGIOS, ESPECIAL-  
MENTE DOS AFAMADOS  
**OMEGA**



Constante sorti-  
mento em artigos  
para presentes,  
ACCEITANDO  
ENCOMMENDAS

Concerta-se com o maior esmero e promptidão tudo e qualquer relógio por  
mais deteriorado que esteja, garantindo-se seu perfeito funcionamento.

PREPARA QUALQUER JOIA SOBRE CATALOGO  
Rua Duque de Caxias, 23 Parnahyba - Piahy - Brasil

## Nuvens e Sombras

Nuvens... Sombras dispersas pelo espaço,  
Que o vento, ás vezes, para o além desterra.  
Sombras... nuvens que passam sobre a terra,  
Seguindo, fielmente, o nosso passo.

Sombras... além do valle ou além da serra...  
Nuvens roseas, azues ou de ouro baço...  
Nuvens de dor que este meu peito encerra,  
Sombras que dormem sobre o meu regaço.

E o sol do Amor, como divino eleito,  
Quando virá, radiante de belleza,  
Vencer as sombras densas do meu peito?

—Oh! vento da Alegria, vem, com calma,  
Levar as nuvens negras da Tristeza  
Que pezam sob o céu desta minh'alma.

Piahy—Parnahyba.

R. PETIT

## QUEM SERÁ?

Eu não sei quem és tu, visão que vejo em sonho...  
Tú não sabes quem sou e nem sabes mil cousas  
Do meu fadario atroz... Mas, sei que os olhos pousas  
Nas estrophes de amor, que, em extase, componho.

E, lendo os versos meus, teus olhos (mariposas  
Que se abraçam de fé na chamma a que me exponho)  
Vislumbrarão, talvez, epicédio tristonho,  
—Tributo de saudade inscripto sobre lousas...

Eu não sei quem és tu e nem sei o teu nome...  
Sei apenas que lês, commovida, os meus versos  
Cheios dessa paixão que min'alma consome.

Queres saber quem sou?...—Um vate sem primor,  
Que, entre uma rima e um beijo, andaa deixar, dispersos,  
Os vestígios subtis do seu sentido amor.

Parnahyba—1928/Maio.

ADOLPHO SANTOS



# A Alfaiataria Republicana

DE

## BERNARDO SILVA

SENDO POR SI RECOMMENDADA, NÃO PRECISA  
DE RECLAME.

Rua Duque de Caxias n. 19

PIAUHY-PARNAHYBA

# BASTON & Ca.

RECIFE—PERNAMBUCO

Grande empório de Joias, Oculos,  
Relógios e Obras de adorno  
em larga escala

DEPOSITO DOS AFAMADOS RELOGIOS

## CYMA

AGENTES NO PIAUHY:

Santos Lima & Ca. Ltda.

# Relação das Firms Commerciaes de Parnahyba—Piauh

| Firmas                         | Endereço telegr. | Ramo de negocio          |
|--------------------------------|------------------|--------------------------|
| A. G. Neves & C.a.....         | SEVEN            | Rep. e automoveis        |
| A. Fortes & Cia.....           | SOUZA            | Faz., louças e estivas   |
| Antonio Guilherme & Cia. Ltda. | GUILHERME        | Conservas e estivas      |
| Amador Santos.....             | LIBERDADE        | Representações           |
| Antonio Thomaz da Costa.....   | THOMAZ           | Faz., est., louças, etc. |
| Antonio Machado Torres.....    | TOTE             | Fazendas e calçados      |
| A. O. Mello.....               | SINGER           | Machinas de costura      |
| A. Monteiro & Filho.....       | MISCELANEA       | Faz., roupas, chapéus    |
| Assis Araujo & Irmão.....      | ASSIS            | Tec., calç., chapéus     |
| Abilo Sara & Irmão.....        | SARA             | Idem, idem               |
| Anisio Neves.....              | AVANTE           | Representações           |
| Austricliano Souza.....        | GARROTE          | Pensão e botequim        |
| B. S. Lima & Cia.....          | BEMBEM           | Est., bebíd., conservas  |
| Banco do Brasil.....           | SATELLITE        | Operações bancarias      |
| Bessa & Cia.....               | BESSA            | Repr. e c/ propria       |
| Booth & Cia. (London) Ltda...  | BOOTH            | Embarcações              |
| Bichara Baluz.....             | BALUZ            | Miud., faz. e calçados   |
| Bacellar & Cia.....            | BACELLAR         | Pharmacia                |
| Bernardo Silva.....            | ALFAIATE         | Alfaiataria              |
| Berringer & Cia.....           | BERRINGER        | Exportadores             |
| Baracate João Baquil.....      | BARACATE         | Fazendas e miudezas      |
| Correia & Cia.....             | PALUDOL          | Pharmacia                |
| C. Mello & Cia.....            | ISIS             | Imag., mold. e malas     |
| Chaves & Cia.....              | CRETUMUTÚO       | Club de mercadorias      |
| Candido Assumpção & Cia....    | TENENTE          | Comissão e consig.       |
| Delbão Rodrigues & Cia.....    | DELBÃO           | Sal, embarcações         |
| Drogaria Plana Ltda.....       | PRANA            | Drogaria                 |
| E. Veras & Filho.....          | EVERAS           | Rep. e c/ propria        |
| Fausto F. Basto.....           | TYPBASTO         | Typogr. e papelaria      |
| Franklin Veras & Cia.....      | FRANKVERAS       | Ferg., tecidos e louças  |
| Ferreira & Irmão.....          | NOTREDAME        | Empresa de cinema        |
| Francisco Giz. Cortez.....     | CATOLIC          | Fab. de sabões e oleos   |
| Gonçalo Rebello do Rego.....   | PARENTE          | Fazendas, estivas, etc.  |
| Genesio Pires Rebello.....     | PARNAHYRANA      | Pharmacia                |
| Genesio Carvalho.....          | GENESIO          | Fazend. e armarinhos     |
| João Issa & Cia.....           | JONISSA          | Loja de modas            |
| Josué Nunes.....               | JOSUE            | Faz. e armarinhos        |
| Jayme Coelho de Rezende.....   | REZENDE          | Repr. e c/ propria       |
| Jesus Martins & Cia. Ltda..... | PREVIDENTE       | Representações           |



# CASA LOPES

DE  
A. LOPES & Cia.

Arayoses—Estado do MARANHÃO

Estabelecimento especialista em venda de tecidos nacionais e estrangeiros, armarinho, perfumarias, louças, ferragens, estivas, conservas, artigos para fumantes e fumo e seus preparados.

Comprim todos os generos de exportação, especialmente: cera de carnaúba, couros de boi, peles de cabra, mamona, gergelim, buxo e cera de peixe, resinas de angico e jatobá, amendoas de tucum, peles de caças em geral, crinas, chifres e pennas de EMA.

Correspondentes em Parahyba:

B. S. LIMA & Cia.

# ALFAIATARIA VALLE

A MAIS IMPORTANTE DO ESTADO, MAXIME DA CIDADE

Communica á sua selecta freguezia e a quem interessar possa, que recebe mensalmente figurinos modernos dos principaes centros Europeus e Americanos.

A unica Alfaiataria nesta cidade que mantem operariado escolhido e talhador diplomado.

Não é reclame—procurem-na e verão

Joaquim José do Valle

Rua Duque de Caxias n. 13

Pó de Arroz

Lady

E' O MELHOR  
E NÃO E' O MAIS CARO



AGENTES NO PIAUHY:

Santos Lima & Cia. Ltda.

PARAHYBA—THERESINA

SABONETE

Dorly

PREÇO POR PREÇO,  
É O MELHOR



AGENTES NO PIAUHY:

Santos Lima & Cia. Ltda.

PARAHYBA—THERESINA



## Relação das Firms Commerciaes de Parahyba—Piauh

| Firms                         | Endereço telegr. | Ramo de negocio                   |
|-------------------------------|------------------|-----------------------------------|
| James Frederick Clark & Cia.. | HERCULES         | Faz., estivas, etc., etc.         |
| J. Narciso & Cia.....         | ZENARCISO        | Industriaes                       |
| Joaquim José do Valle.....    | JOTAVALLE        | Alfaiataria                       |
| José Pires Filho.....         | ZEPIRES          | Emp. Navegação                    |
| José Vieira & Cia.....        | ZEVEIRA          | Est., cer. e generos              |
| João Neves & Cia.....         | HUMANITARIA      | Pharmacia                         |
| José Pires de Carvalho.....   | REDES            | Redes e calçados                  |
| José Ignacio de Araujo.....   | ZEIGNACIO        | Fazend. e armarinhos              |
| José Basto Magalhães.....     | JUQUINHA         | Mercearia                         |
| J. A. Carneiro.....           | PORTUGUEZA       | Pensão e padaria                  |
| João Climaco de Carvalho...   | JOCLIMATO        | Fazendas e tabacos                |
| Lundgren & Cia.....           | PAULISTA         | Fazendas                          |
| L. Guimarães & Cia.....       | GALENO           | Pharmacia                         |
| L. Marreiro & Cia.....        | MARREIROS        | Fazendas e bebidas                |
| Manoel Martins.....           | PALMEIRA         | Padaria                           |
| Moraes & Cia.....             | AMERICA          | Armazem de tecidos                |
| Roland Jacob.....             | JACOB            | Exportador                        |
| Miguel Baluz.....             | MBALUZ           | Loja de moda                      |
| Moraes Correia & Cia... ..    | FRANCORREIA      | Ag. do Lloyd e Alli. <sup>a</sup> |
| Mello Marinho & Cia.. ..      | MARINHO          | Armarinhos e livros               |
| Mavignier & Cia.....          | MAVIGNIER        | Ag. da Cost. e L. S. A.           |
| Miguel Thomaz da Costa.....   | MIGUEL           | Fazend. e armarinhos              |
| Neves & Cia.....              | MODERNA          | Sapataria                         |
| Narciso Machado & Cia.....    | TRINDADE         | Arm. tecidos e estivas            |
| Poncion Rodrigues & Cia.....  | VANGUARDA        | Rep. e c/ propria                 |
| R. Machado & Cia.....         | MACHADO          | Armar. e miudezas                 |
| Rabello, Basto & Cia.....     | UNIDOS           | Representações                    |
| Ranulpho Torres Raposo.....   | TORRES           | Idem                              |
| Raymundo N. B. da Silva.....  | ENNEBE           | Idem                              |
| Rezende & Cia.....            | ESPERANÇA        | Idem                              |
| Rosback Brazil Company.....   | ROSBACK          | Comp. de gen. de exp.             |
| S. Costa & Cia.....           | SARCOSTA         | Fazend. e armarinhos              |
| Samuel Bompét.....            | BOMPET           | Exportador                        |
| Saltes & Cia.. ..             | SALLES           | Estivas e bebidas                 |
| Santos Lima & Cia. Ltda.....  | LIMITADA         | Repr. nacional e extr.            |
| Silva Seixas & Cia. ....      | DALTA            | Estivas                           |



  
**Pharmacia Parnahybana**  
 do pharmaceutico  
**GENEZIO PIRES REBELLO**  
 UMA DAS PRINCIPAES DO ESTADO  
 RUA AFFONSO VIZEU  
 PIAUHY - PARNAHYBA

End. Electr.: NARCOSTA  
**Narciso Costa & Cia.**  
 Importadores em larga escala de:  
 TECIDOS, ESTIVAS, LOUÇAS E  
 MERCADORIAS EM GERAL.  
 Exportadores de:  
 ALGODÃO, CERA, COUROS, PEL-  
 LES, CRINA, BABASSU, TU-  
 CUM E ARROZ.  
 Cotações as melhores do mercado  
 UNIÃO — PIAUHY

## ÉBRIO

Ao ANTONIO NEVES

Empedernido idólatra da Taça  
 Abraçado á Miséria fementida,  
 Tramando contra Deus e contra a Vida  
 Sob a mascara horrenda da Desgraça...

Maldito entre os malditos de uma raça...  
 Escravizado algoz... Alma vencida...  
 Porque te vendo assim, torpe suicida,  
 Até a propria Lepra te escorraça...

Quando altas noites, ébrio, praguejando,  
 Rôto e faminto, tombas numa praça,  
 Andam-te em torno, lugubres, voando,

Na torva escuridão atroz, funerea,  
 O miserando côrvo da Desgraça  
 E o desgraçado abutre da Miséria...

DURVALINO COUTO

(Do "Cenaculo Piahyense de Letras")

## DE VIAGEM

Deito á estrada o olhar, e esta estranha pista,  
 intermina se vai, caracolando adiante,  
 da floresta partindo a coma verdejante,  
 na qual deixa, sinuosa, a esbranquiçada lista.

Valles, galgo veloz; dos montes subo á crista;  
 cerros transponho aqui, abruptos, num instante;  
 um minuto não paro, e a estrada colleante,  
 sempre diante de mim, a se perder de vista.

No murzello, paciente, os acicates cravo,  
 doido por minorar desta saudade o travo  
 cruel que me pungindo a alma ha tanto vem!

Tai do homem é o destino, irrevogavel, duro:  
 da existencia trilhar pelo caminho escuro,  
 na ancia louca de achar o almejado Bem.

MANOEL MIRANDA



**MORAES CORREIA & Cia.**

Agentes de:

**Companhia Alliança da Bahia**

E

**G. Gradwohl & Fils**

End. Telegraphico:  
FRANCORREIA



Codigos usados:  
RIBEIRO, A B C (5. th-ed.),  
MASCOTTE e PARTICULAR.

RUA AFFONSO VIZEU Ns. 14 e 16

PIAUHY—PARNAHYBA

**HASSAN SABRY**

Loja de modas, armarinhos, tecidos,  
calçados, miudezas, perfumarias, & & &

SECÇÃO DE ESTIVAS, CONSERVAS, FERRAGENS E BEBIDAS

DEPOSITO permanente de aguardente de canna e Tiquira

SÃO BERNARDO ♦ ESTADO DO MARANHÃO

ARRECAÇÃO FEITA PELA MESA DE RENDAS DE PARNAHYBA NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1928 PELOS SEGUINTES TITULOS DE RECEITA:

**Receita Ordinaria**

**EXPORTAÇÃO**

|                                                             |  |             |
|-------------------------------------------------------------|--|-------------|
| Direito de exportação de generos de produção do Estado..... |  | 40:912\$698 |
|-------------------------------------------------------------|--|-------------|

**CONSUMO, ARMAZENAGEM e CAPATAZIA**

|                                       |              |              |
|---------------------------------------|--------------|--------------|
| Imposto de consumo.....               | 104:829\$349 |              |
| Taxas de armazenagem e capatazia..... | 22:363\$810  | 127:193\$159 |

**INTERIOR**

|                                            |             |              |
|--------------------------------------------|-------------|--------------|
| Renda da Imprensa Official.....            | 18\$000     |              |
| Sello por verba.....                       | 50\$000     |              |
| Estampilhas.....                           | 8:022\$300  |              |
| Imposto de transmissão de propriedade..... | 58:057\$575 |              |
| » » industria e profissão.....             | 63:255\$000 |              |
| » » territorial.....                       | 114\$000    |              |
| » » predial.....                           | 48:826\$500 |              |
| Custas judiciais.....                      | 289\$000    |              |
| Registro de testamento.....                | 50\$000     |              |
| Divida activa.....                         | 5:244\$430  |              |
| Taxa de conhecimentos.....                 | 19:690\$671 |              |
| Adicional de 5 %.....                      | 8:776\$484  |              |
| » » 10 %.....                              | 508\$000    |              |
| » » 12 %.....                              | 725\$310    |              |
| » » 18 %.....                              | 342\$939    | 213:970\$209 |

**Extraordinaria**

|                   |          |           |
|-------------------|----------|-----------|
| Multas.....       | 94\$500  |           |
| Restituições..... | 100\$000 | 194\$5000 |

**COM APPLICAÇÃO ESPECIAL**

|                                                 |            |              |
|-------------------------------------------------|------------|--------------|
| Multa por infracção do imposto de caridade .... | 600\$000   |              |
| Renda do sello de caridade.....                 | 5:644\$100 | 6:244\$100   |
| Total Rs.                                       |            | 388:514\$666 |



# CASA CHRISTINO

DE

## C. MELLO & COMP.

SORTIMENTO COMPLETO DE OBJECTOS  
PARA PRESENTES, ARTIGOS RELIGIOSOS  
BRINQUEDOS, MOLDURAS, VIDROS,  
TINTAS A OLEO E AQUARELLA.

ESPECIALISTAS EM CONCERTOS DE  
IMAGENS E FABRICAÇÃO DE MALAS

PARANHYBA \* 40-RUA AFFONSO VIZEU-40 \* PIAUHY

# PHARMACIA DO POVO

DE

## BACELLAR & COMP.

SOB A RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL DO PHARMACEUTICO - CHIMICO  
RAUL BACELLAR

Quando V. S. fizer compra de remédios, ou tiver receitas á aviar, dê preferencia á PHARMACIA DO POVO, que prima em possuir os melhores productos medicinaes aos melhores preços.

Deposito permanente dos  
melhores productos chimicos e  
especialidades pharmaceuticas,  
nacionais e estrangeiras.

— « Receituário aviado com presteza, asseio e proficiencia » —

RUA DA RIBEIRA N. 34 - PARNAHYBA

## NOIVADO FATAL

(Ai de nós, meu amor, si não fosse a Esperança)

Meu coração outr'ora era um sacrario  
E o Amor era a santa Eucharistia;  
Da Esperança eu fazia o breviário  
Onde resava em horas de agonia!

E no recinto desse Santuario  
Só a imagem de Alice residia,  
Parecendo traçar o itinerario  
Do nosso amor repleto de poesia!

Hoje vêjo-o no mundo da tristeza!  
Em ruínas, sem força, abandonado,  
Como um barco á mercê da correnteza!

Hei de viver somente de amargura!  
Desde o dia fatal do seu noivado  
Que divulguei a minha sepultura!

BENU' DA CUNHA

(Lôas da D. Alice)

## NOCTURNO

A Martins Napoleão

A noite silenciosa e triste sobre a terra  
Desdobra a asa da treva immensa e mysteriosa.  
Sobre minh'alma cae da angustia dolorosa  
O rythmo immortal que a humana dor encerra.

Do magno soffrimento a musica assombrosa  
Escuto allucinado a errar de serra em serra:  
Tento lançar á treva o Sonho que me aterra  
E ascender á região da luz esplendorosa.

Tento galgar o céu onde a estrella scintilla...  
Das loucas maldições, nos velhos misereres,  
Ouvir o soluçar da musica tranquilla...

E escuto vir na terra os lubricos rugidos  
Dos corpos sensuaes de todas as mulheres  
No gôso triumphal de todos os sentidos!...

ANTONIO NEVES DE MELLO

(Do "Cenaculo Piauhyense de Letras").



# CRUZ & CIA.

ARMARINHO, ESTIVAS E FAZENDAS GERAES

COMPRADORES DE GENEROS DE EXPORTAÇÃO

Fabrica de beneficiar cereaes

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

TELEGR.:—PIRES

BURITY DOS LOPES

— PIAUHY —

## Antonio Machado Torres

ESTABELECIDO EM 1920

ESPECIALISTA EM:—

Tecidos, Armarinho, Perfumarias e Artigos de moda para homens.

EXCLUSIVISTA, NESTA CIDADE, DO INCOMPARAVEL

Calçado "POLAR"

End. Telegr.:—"TOTE"

Rua Duque de Caxias, 8

PARNAHYBA—E. do Piahy



Agentes no Piahy:

Santos Lima & Cia. Ltda.

PARNAHYBA



THERESINA

## PASTA

# Oriental-K

## O Melhor Dentifricio

AGENTES NO PIAUHY:

SANTOS LIMA & CIA. LTDA.

PARNAHYBA—THERESINA



## Secção charadística

## ENYGMATA

2

(Ao Biriba)

I

Meu caro amigo Biriba,  
Venha cá, sempre facêto:  
Qual o grande imperador  
Que também é pão de espêto?

II

Vae essa agora ligeira  
Soment pra terminar:  
Qual o osso da cabeça  
Que também tem no altar?

III

Nesta agora derradeira  
Você gasta bem um anno:  
Qual o monstro fabuloso  
Que se encontra no oceano?

B. Despido  
(Parnahyba)



O nosso intelligente collaborador charadístico, Joaquim Rodrigues Meyrelles (Piolho), primeiro premio do nosso concurso de charadas, para 1928.

## Charada antiga

1

Ao Lily Pery em resposta a sua  
do Almanach do anno passado.

Meu caro Lily Pery,  
Te juro que não sabia,  
Estares no Maranhão,  
Se alimentando com gia.

Cousa deffícil de crer,  
Estares no Maranhão,  
E soffrer difficuldade, — 1  
Tendo tanto Camarão.

Se soubesse com certeza,  
Falando de gente irmã,  
Te mandaria buscar,  
Embóra p'ra comer rã. — 2

Porém se a terra te agrada,  
E vives ahi contente;  
Recebe do teu amigo,  
"O canto terno e plangente".

Jota (Parnahyba).

## Perguntas enygmáticas

3

(Ao bom amigo Beó.)

I

Qual o verbo portuguez, cujo  
preterito, se forma com o nome de  
dois batrachios?

II

Qual a cidade da Africa, cujo no-  
me, se forma com tres notas de mu-  
sica?

B. Despido.  
(Parnahyba)

## Charadas novissimas

4

(Ao Edison Cunha)

1 — 2 — Siga a cinta para o vaso.  
2 — 2 — Minha mãe tem uma plan-  
ta que dá flor.



## Secção charadística

- 1 — 3 — Si, por outra cousa mais,  
estiver presa, solte a gomma.  
2 — 2 — Em 24 horas eu faço de  
uma serpente uma mulher per-  
versa.  
1 — 1 — O oceano tem uma ponta  
de osso.  
2 — 1 — No altar (aqui pra nós)  
tem aguardente.

B. Despido.  
(Parnahyba)

### ENYGMMA

5

(Ao Annibal Barreto)

I

Você que foi marinheiro,  
Que andou por toda parte,  
Me responda esta pergunta  
Sem mais aquella, com arte.

E' uma pedra cavaça  
Que as igrejas contém;  
Porém nos grandes navios  
Ella se encontra tambem.

II

Você que é muito corrido  
E viajado demais,  
Qual a parte da Suissa  
Que entra nos animais?

III

Outra pergunta innocente  
Como esta outra não ha:  
Qual o termo do xadrez,  
Que se toma feilo chá?

B. Despido.  
(Parnahyba)

### Charadas transpostas

6

- A vestimenta, cobre o animal — 2  
Pode aproveitar o peixe — 2  
Na embarcação, tem o calçado — 2

Jota (Parnahyba)

### Charada ultra-novissima

7

- 1, 2, 3, 4 Já me vejo esmorecido,  
— 2, 3, 4 Com plantas, de tres a três;  
— 3, 4 Agora que sou nascido,  
— 4 Aqui na musica me vês.

Jota (Parnahyba)

### Charadas matematicas

8

- 4Tabelião — i — o = signal 2  
3 Janota — m — e + usura 2  
3 Janota — m — e = usura 2  
2 Nomeio + i + o = unanime 3.

Jota (Parnahyba)

### Charadas novissimas

9

(Ao Joven Lino)

- 1—2— Duas vezes a mulher an-  
dou na Africa.  
3—3— O alphabeto deste homem é  
uma cartilha.  
4—3— Esta mulher, depois da car-  
ta do rei, transformou-se em u-  
ma linda flor amazonica.  
2—1— Em doze mezes um homem  
fica velho.  
2—2— Na musica corre o tabelião.  
1—1—2— A virtude do Odilon cami-  
nhava para a infamia.  
1—2— Na musica o planeta virou  
embarcação.  
1—2— Além do rio de Portugal  
tem uma planta.

B. Despido.  
(Parnahyba)

### Charada em triangulo

10

- Aqui tinha — uma mulher, \*\*\*\*  
Neste barco pequenino, \*\*\*  
Sem saber quando seguia \*\*  
— Do amor o seu destino. \*

Jota (Parnahyba)

## Secção charadística

### Charada em quadro

11

- Aqui verás bello jogo, \*\*\*\*  
E uma planta singular, \*\*\*\*  
Procura o manancial \*\*\*\*  
Se queres te levantar. \*\*\*\*

Jota (Parnahyba)

### Charadas electricas

12

- As direita — mulher  
As avessa — Deus te salve 2  
As direita — totalidade  
As avessa — Posseção Ingleza — 2  
As direita — planta  
As avessa — mulher — 2  
As direita — Ilha  
As avessa — Ave — 2

Jota (Parnahyba)

### Novissimas em verso

13

(Ao Serrano)

I

- Depois da corrida equestre — 2  
Tudo voou na fumaça;  
Fui ao prado de collete — 2  
Encontrei uma couraça.

II

- Voltei á casa enfezado  
E, naquella mesmo instante,  
Fui, sem demora, na musica — 1—2  
Encontrei um elegante.

B. Despido.  
(Parnahyba)

### Charada Combinada

14

(Ao Piolho)

- 1.<sup>a</sup> e bis, Aqui vês bonita ave,  
2.<sup>a</sup> e ve, Dentro da embarcação;  
3.<sup>a</sup> e ca, Causa insignificante,  
4.<sup>a</sup> e tim, E' tecido de algodão.

- No conceito da charada,  
Tu deves prestar sentido;  
Se não ficas moribundo  
Ou mesmo — desfallecido.

Jota (Parnahyba)

### ENIGMA

(por syllaba)

15

Ao Sylvio Carvalho

- Quatro syllabas somente  
O confrade ha de encontrar  
No todo, que certamente  
Decifra sem demorar.

- A prima é igual á terceira,  
Segunda á quarta é igual.  
Não se frita a mioleira  
Para se achar o total.

- Mãos ás armas, charadista.  
Pontaria bem certa!  
Leva para a tua lista  
Esta formiga brejeira.

Cysne Preto (Theresina)

### CHARADAS

16

- A' sombra d'arvore frondente — 2  
Duas mulheres morenas — 2  
Em um bailado indecente,  
Tocavam suas avenas.

- A minha velha creada — 2  
Tomou forte bebedeira — 2  
E foi curtil-a sentada  
N'um banco desta madeira.

Cysne Preto (Theresina)

### ENIGMA

17

Ao Dr. Benú da Cunha.

- Doutor conte bem  
Que oito letras tem.

- Quatro são vogaes  
E todas eguaes.



## Secção charadistica

E quanto ás restantes  
Todas consoantes.

Está tudo feito  
Só falta o conceito.

E vae vê-lo agora  
Na africana flóra.

Cysne Preto (Theresina)

Charadas Novíssimas

18

Neste logar minha parenta escre--  
ve —1—2  
O individuo que descrevo tem as  
mãos sujas de tinta —2—2  
Instrumento inutil na dimensão  
de um assento —1—2  
Tem este macaco uma combuca de  
aza —1—2  
Este animal e aquell'outro não va-  
lem uma moeda —2—1.

BISADAS

19

Ah! individuo cacête, o daquelle  
barco! —2  
Que sujo está o fructo! — 2  
Este fructo tem veneno —2

Argonauta (Parnahyba)

Charadas novíssimas

20

Ao Joven — Lino e Jota.

O cavallo de Napoleão, nesta ilha,  
tornou-se um animal bruto—2—3  
O filho de Abu-taleb offerece a  
preposição, pela regua—2—1—1  
Pula e traça o instrumento mathe-  
matico —2—3.

Alguma cousa offerecem pela ilha  
—2—1  
A cidade offerece donativos a esta  
villa—2—1  
A serra é pedra, mais tem esta ar-  
vore—2—1.

Charada apocopada

21

3 — A filha do rei Agenor foi arre-  
batada pelo vento — 2

Charada augmentativa

22

2 — A corcunda não admite colle-  
te — 2

Asusac Otrop (Parnahyba)

ENYGMATA

23

A' senhorita Edméa Memoria.

Com muita satisfação  
Lhe dedico esta charada  
Decifrando sem trabalho  
Mandarei nova carrada

Sempre a mesma cantilena  
De consoantes e vogaes  
Esta tem só quatro letras  
Por accaso desiguaes

Da direita para esquerda  
Não fique muito dengosa  
Se por descuido encontrar  
Bonita mulher formosa

Da esquerda para direita  
Já não tem difficuldade  
Substancia conhecida  
E de grande utilidade.

Beó (Parnahyba)

## Secção charadistica

LOGOGRYPHO

24

Aos eximios confrades dr.  
Edison Cunha e Joaquim  
Meyrelles.

Fui comprar um "milho da Africa"  
— 1, 7, 9, 13, 4, 13, 4, 13.  
Numa quitanda engraçada  
E o caixeiro deu-me um vidro  
De "substancia azotada" —5, 3, 2,  
10, 8

Troquei logo por um "peixe" — 11,  
7, 9, 5, 6, 13  
Essa droga tão "suave" — 12, 2, 9,  
7, 4, 13  
Que para ser conhecida  
Eu deixo aqui logo a

CHAVE

Cahi num "estado morbido"  
Sem querer e sem pensar,  
Resta, pois, ao bom leitor  
Que o procure decifrar.

Biriba — (Parnahyba).

Charadas novíssimas  
25

Ao veterano JOTA.

O vaso em viagem, serve a sucia—  
3—1  
A Planta de Piracuruca tem fór-  
ma de embarcação — 2—1

Biriba (Parnahyba).

Charadas novíssimas  
26

A todos os que me têm des-  
tinguido com suas dedicati-  
vas.

O formão tem rija entalhe —2—2  
A nodoa inconscientemente man-  
chou o noitibó —2—2  
Com esta medida, prima a mulher  
—1—1  
Tendo cavallo e beijú não ando so-  
sinho —2—2

Lincoln Guimarães (Parnahyba).

Charada novíssima  
27

Ao Badaró e Canuto Veras.

Deus não tem parente que possua  
lamina osséa —1—2

Biriba (Parnahyba)

ENIGMA  
28

Para o dr. Edison Cunha,  
emerito charadista.

Meu conjuncto são seis letras,  
Sendo tres minhas vogaes;  
As outras são consoantes,  
Sendo todas desiguaes

As duas ultimas são irmãs,  
As minhas vozes oraes,  
E são tres as minhas syllabas,  
No tamanho sendo iguaes.

Já adiantei muita cousa,  
Eu, porém, revelo mais:  
A primeira e a segunda  
Resto de cannaviaes

A terceira e a segunda,  
Vou dizer o que ellas são,  
Representam um animal  
Do meu querido sertão.

Neste mundo de meu Deus  
Eu sou bastante esquecida,  
Mas os classicos da lingua  
Não me deram por perdida.

E, então por toda parte,  
Eu sou das mais conhecidas,  
Se accaso um gajo gaiato  
Dá um beijo ás "escondidas".

Cléo (Parnahyba)



## Secção charadística

### LOGOGRIPHO

29

Ao decano Jota.

Disse outro dia o Serrano  
Charadista de conceito,  
Que a um premio tenho direito  
Por meu "trabalho" deste anno.—  
7, 14, 11, 4.

Ora, eu que não uso do panno  
E nem sou "homem" sem geito —  
3, 1, 5, 9, 19,  
Acho que assim é bem feito  
Falar do "peixe", magano. — 18,  
10, 13, 8, 17.

Na troça, H, Chado é duro,  
Biriba vive espantado  
Como "mulher" junto ao muro —  
6, 2, 16, 15, 12.

Dizendo estar enfezado,  
Do premio ter dado puro,  
Goso e prazer requintado.

Piolho (Parnahyba).

### Charada novissima

30

Aos novatos deste anno.

E' tenebroso o careca maltratado  
2—3

Beó (Parnahyba).

### Charada novissima

31

A' D. Bibi Raposo.

Do coqueiro tiro o coco com a li-  
nha de pescar 2—2

Beó (Parnahyba).

### Charada novissima

32

Ao amigo Bembem.

Este pequeno braço do Rio vae pelo  
mesmo terreno do affluente do  
Parnahyba 2—1

Beó (Parnahyba)

### Charada novissima

33

Para o Euvaldo Mendes.

O assucar em casa pode se crista-  
lizar 2—1

Beó (Parnahyba).

### Charada novissima

34

Ao dr. Edson Cunha.

Esta rua estreita pára num peque-  
no Boqueirão 2—1

Beó (Parnahyba).

### Charada novissima

35

Ao Quincas Araujo.

Peixe em terra não tem casa 2—2

Beó (Parnahyba).

### Charada novissima

36

Ao amigo Jovelino Fon-  
tenelle.

O Carneiro não é teu é do arcebis-  
po de Milão 2—1

Beó (Parnahyba).

## Secção charadística

### Charada novissima

37

Ao R. Assumpção.

Tenho fastio unicamente porque vi-  
vo aborrecido 3—1

Beó (Parnahyba).

### Charada novissima

38

Ao Ademar Silva.

O gigante foi se banhar neste Rio  
—2—2

Beó (Parnahyba).

### Charadas augmentativas

39

Para o Bembem.

Este historiador antigo era um gi-  
gante —2  
Ando á procura de um homem —2  
Da dobra fizeram uma divulgação  
— 2  
O ritual acarreta o encargo —2

Cléo (Parnahyba).

### Charadas casaes

40

O recife não fez selecção—3  
A offerta não o livrou da arma—2  
A sua saliencia não se perdoa—3  
Ficou impressa na minha parenta  
—3

Cléo (Parnahyba).

### BRANCA

41

(Soneto de Benú da Cunha)

Branca, tão branca como a neve  
(pura — 11, 10, 1, 14)

Que cahe do céu em flocos conge-  
(lados; — 9, 3, 7, 16, 4  
Da sua tez, a immaculada alvura—  
Faz lembrar os vestidos dos noi-  
(vados.

Os brancos lyrios na manhan mais  
(pura — 9, 10, 5, 3, 2, 6.  
Pela branca neblina rorejados —8,  
(2, 1, 2.  
Vendo passar a santa creatura —14,  
(8, 15, 11, 3.  
Ficam de invéja todos arrufados.

Pra mais realçar sua belleza infin-  
(da — 7, 12, 13, 2, 8, 17, 14.  
A Natureza concedeu-lhe ainda  
Longos cabellos luzidios, pretos,

Que merecem fazer-se num instan-  
(te  
O que eu quero fazer dagora em  
(diante:  
Um milhão de vulcanicos sonetos!

B. Despido. (Parnahyba)

### Charadas novissimas

42

Ao "Piolho"

Com uma especie de martello de  
duas cabeças, ordinariamente de  
madeira; tua parenta, faz remate  
globular — 2—2  
E' branca de todo e toda de bran-  
co —3—1  
O doce do Alfredo, é feito de tri-  
go —2—1  
Não é indecifrável, assim como Par-  
nahyba não é um lugar oculto.  
4—2

H. Chado. (Parnahyba)

### Charada novissima

43

Ao sr. Canuto Veras.

E' Por excellencia que o Ford tem  
fortuna — 2—6

II—Frederico (Parnahyba).



## Secção charadística

### Charadas novissimas

44

Eu como, tu comes, elle come—1  
Eu tenho, tu tens, elle tem —1  
—Eu como, tu comes, elle come.

Longe brame o molusco—4—2

Ignobil! Estás longe da cidade. 1—1

A embarcação trouxe o insecto e  
a myrtacea —2—2

Aristarcho. (Granja—Ceará)

### Charadas homographas

45

Uma cidade da França é pronome  
—1

Somente no rio de Portugal, encon-  
tra-se a flor—3

O vime serve de medida—2

Aristarcho (Granja—Ceará)

### Charada Casal

46

A perturbação da cabeça, provém  
de dinheiro—2

Aristarcho (Granja—Ceará)

### Charada auxiliar

47

PEIXE + RA  
PEIXE + IA  
PEIXE + MA  
PEIXE + GRE

Conceito — PEIXE.

Aristarcho (Granja—Ceará)

### LOGOGRIPO

48

(Perfilando)

Ao sr. Bento Mavignier.

Batuta, gordo, moreno,  
Mui sympathico, atrahente,  
Faz "parte" de não pequeno —5—  
7—4—9

Conjunto de fina gente.

Portador de trato ameno,  
Delicado, intelligente,  
Cavalgando um agareno  
Tem franca pôse de Agente.

Um cacho pendido á testa,  
Da careca em adival  
Lhe enfeita Santa modesta — 4 —  
2—4—6

Reumatismo sempre tem, —S.—  
A.—J.  
E quando lhe ataca o mal  
Com meus botões, digo: —Amem.

H. Chado (Parahyba)

### LOGOGRIPO

49

A entrada da porta é muito estreita,  
A bandeira desfolhada, não se agei-  
ta 7—6—4

Será sebe de matto travado ou ta-  
pigo? 1—9—3—8—9  
Assim sendo isto agora não é mais  
commigo!

Não sei será peixe, festa ou bebe-  
deira — 5—9—3—3—4  
Como quizerem, não terei lá muita  
canceira!!...

EU segui por via mal traçada —  
3—6—2  
E agora? Barulho, confusão, tra-  
palhada.

K. zita. (Burity de Ig. Vaz)  
Maranhão

## Secção charadística

### LOGOGRIPO

50

Tenho o tecido de lã, 8—11—3—9  
Desta fructa saborosa —6—2—8  
—11

Colhida em messe fertilima — 5—  
7—9—8—9  
Por bella Deusa amorosa—1—7—11.

Avante!... O valôr me falta —6—  
8—4—10—12

Me faltam zelo e constancia...  
Neste espaço limitado — 11—8—  
4—9

Já me falta a esperanza!...

K. Zita. (Burity de Ig. Vaz)  
Maranhão

### CHARADAS

51

Dedicada á senhorinha  
Mundoca Pinto.

Com esta fructa é que gosa o pala-  
dar do homem 2—2  
Ha uma substancia que nós temos,  
que é peixe 1—1

Sednem. (Parahyba)

### LOGOGRIPO

52

Outro tempo, entre os antigos, 14  
15— 7—15 —16—17— 16—15— 14  
—12.

Este profeta encontrei, 8—9—3—16.  
Querendo ser adorado, 6—5—11—14  
1—2—11—12.

Em campo espêsso o deixei. 17—  
7—4—7—1—9—11.

O navegador, o poeta, 1—5—17—7  
Com ua rama delicada, 8—14—15  
—16.

Gravou em breve inscripção, 11—  
9—13—14—15—16  
A rainha celebrada, 6—12—17—14  
11—11—9

Um trecho de flor querida, 16—16  
10—5—11—5  
Traz outra flor bem amada, 3—2  
11—14—13—9  
Para entre duas montanhas, 8—5  
11—11—16  
Sempre estar movimentada. 8—7—  
14—8—16—17

### CONCEITO:

Aos leitores do Almanach  
A ligeira diversão,  
E com paciente trabalho,  
Achareis a locução.

Francisca Monte-negro  
(Parahyba)

### Charadas novissimas

53

Aos Campeões

Usavam este manto as mulheres  
que iam ás festas em honra de  
Ops — 2—2

O filho de Saturno após tomar a  
bebida, vestiu-se em panno gros-  
seiro —2—1

Uma das mulheres de Apollo, tal-  
vez a mais simples, instituiu uma  
especie de dança em honra de  
Baccho —2—1

Cysne Preto. (Therezina)

### Perguntas geographicas

54

Qual a cidade da Italia, da qual se  
tirando a syllaba media e trocan-  
do o —O— por —A—, faz uma  
fructa?  
Qual o cenotaphio que taraduz um  
romancista?

Francisca Monte-negro.  
(Parahyba)



## Secção charadistica

### Charadas novissimas

55

-1-

á musica, tem veneração o opolen-  
to 1-2-1

-2-

Tenho labia em, que se baptisa a  
minha progeie 2-2

-3-

O instrumento de tua cabeça, é te-  
cido de seda -1-2.

-4-

Foi a base do divino Ser, o Conce-  
lho de recurso -1-1-1-2

-5-

Homem será -1

E a base é -1

Planta dirá

O que souber.

-6-

O passarô é brasileiro 2

Mas, o rio é estrangeiro -2

Será que sou imbecil?

Não. E' planta do Brasil.

K. Zita (Burity de Ig. Vaz)

Maranhão

### LOGOGRIPO

56

De uma cidade africana, 3-4-5-  
-15-10-8

Um romancista francez, 1-8-6-6

Levou ave de rapina -11-2-13-  
14-13-16

Para um templo japonéz, 9-7-2

Não sendo essa ave bonita,  
Viu ser um presente grave.  
Resolveu comprar mais caro,  
Esta bonita e linda "Ave"

F. Serrano (Parnahyba)

### Pergunta Historica

57

Qual foi o cidadão Parnahybano  
immortalisado por Castro Alves?

Calouro (Parnahyba)

### Charadas novissimas

58

Irra!.. seu Bembem dá isto como  
cabo? 2-1

E' cabo, porém inutil por ser de  
couro -2-1

Clarêa o peixe nesta cidade -2-3  
Achei o instrumento no caminho  
da cadeia -2-2

O elemento da mulher é um ins-  
trumento -1-3

Na peleja quem engana é quem a-  
certa -2-2

Apenas o caracter é do ponderado  
-1-2

O rato e o porco, só comem osso  
-2-1

Muito calçado é um brinquedo -  
2-3

Na Granja ha praça todo dia-2-2

Calouro (Parnahyba)

### Pergunta Enigmatica

59

São tantas dedicatorias  
Que tem p'ra cima do Jota,  
Que penso se engasgará  
Com tutano de Jabota.

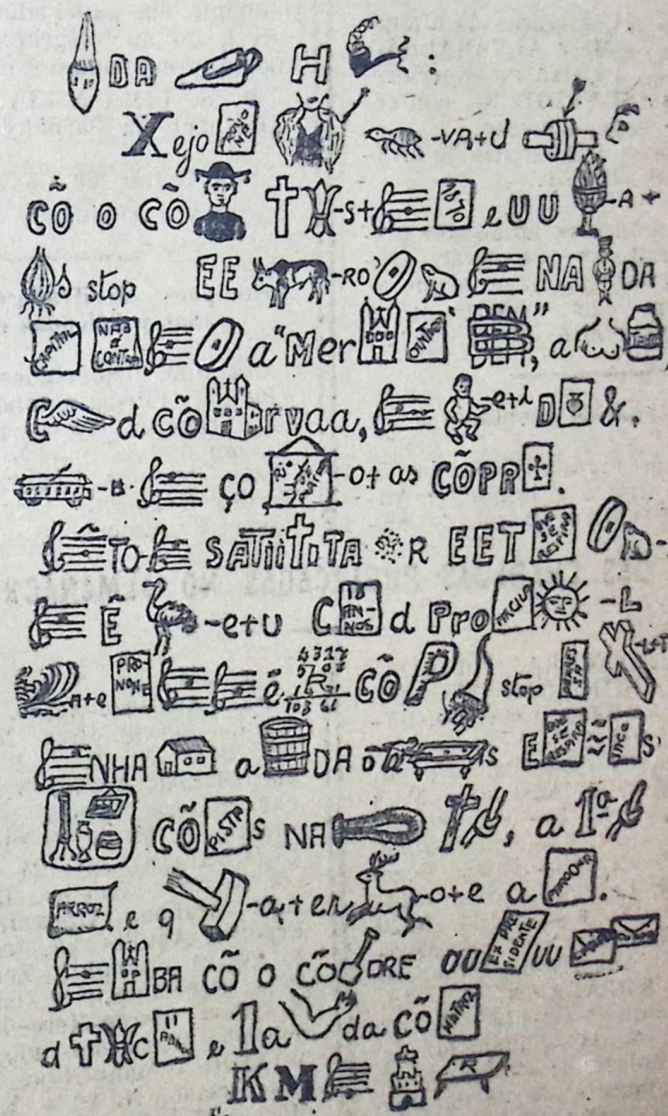
Onde está a mulher?

H. Chado. (Parnahyba)

## Secção charadistica

## CARTA INIGMATICA

N. 60





## Secção charadistica

### PARA O ANNO DE 1929

Vamos offerecer os seguintes  
premios

1. Logar — 24 Garrafas do afamado vinho de Mesa ALVARALHÃO.
2. Logar — 1 Caixa de superiores charutos SUERDIECK, confeccionados especialmente.
3. Logar — 1 Dicionario de JAYME DE SEGUIER.

Somente concorrerão a estes premios, charadistas que deram trabalho para este annuario e que apresentarem suas soluções até o dia 28 de Fevereiro.

#### Dicionarios adoptados

Candido de Figueredo, Simões da Fonseca, Fonseca e Roquette, Auxiliar do Bandeira, Jayme de SE-

GUIER e Methodo de LUCIO MARCOS.

As listas das soluções deverão vir escripta em papel almaço bem legível, ou dactilographadas com o nome, pseudonymo e endereçadas a B. S. LIMA & CIA. (Secção do Almanach da Parnahyba).

Rua Duque de Caxias n. 18 — Parnahyba (Piauh).  
.....

#### Principaes decifradores das charadas publicadas em 1928

Joaquim Rodrigues Meyreles (Piolho), Edison Cunha (Argonauta), Francisco Ayres (F. Serrano), Raymundo Assumpção (Calouro), Jesus Martins (Parnahyba), Alfredo Nogueira (Viçosa) e Brialanjan (C. Maior).

### SOLUÇÃO DAS CHARADAS PUBLICADAS NO ALMANACH DE 1928

N. 1 — SINECURA, PROLIXO, PRIMADO, PRIMORDIA, NEGADO, PICARO, CAMBAIO, COACTO, SYCOMORO, DIRECTO—N. 2 — Parcella, Indigno, Quarella, Iniciar, Juntado. N. 3 — Adstricto. N. 4 — Formosura. N. 5 — Pino-Pinote, Maca Macaco. N. 6 — Pinote-Pino, Fereza-Fere. N. 7 — Pelago-Pego, Javary-Jary, Corceiro-Corso, Chavega-Chave. N. 8 — Sigilo. N. 9 — SOSSO-OSSOS. N. 10 — Alvoroto, Arroso. Pola. Pelage, Paulatino. N. 11 EMPADA. N. 12 — In-Constitucionalissimamente. N. 13 — Heredia. N. 14 — Inchado. N. 15 — Semfim. N. 16 — Saracura. N. 17 — Palhabote. N. 18 Pacato-Paca, Polvora-Polvo, Bodega-Bode,

Fragata-Fraga. N. 19 — Canará-Cará, Armação-Arção, Duraque-Duque, Pereira-Pera. N. 20 — Ebrío-Brio. N. 21 — Romão, Dragão, Mamão, Antão. N. 22 Borracha, Fereza, Pataca, Chareu, Saracura. N. 23 — "O PIOLHO FOI LUDIBRIADO". N. 24 — Apisteiro. N. 25 — Rustica, Balada, Artigo, Ataliba, Aracajú. N. 26 — Ergotina, Aquila-Aba, Megera, Brio-so. N. 27 — Zephíro-Zero, Patela-Pala, Sorvete-Sorfe, Painço-Paço. N. 28 — Mercê-Mercêdes, Sobre-Sobrado, Mosca-Moscado, N. 29 — MANEJO — Mano-Nojo, Bragado — Braga-Gado. N. 30 — Lima-Lima, Macaco-Macaco, N. 31 Raro-Orar. N. 32 — Pata-Patota, Bala-Bara-

## Secção charadistica

ta. N. 33 — Lima-Limão, Calalão. N. 34 — Rosalina. N. 35 — Desatarracha. N. 36 — Cavalla, Represa, Ribeira, Leopardo, Luco. N. 37 — Summo-Summa. N. 38 — "Contraforte", Pirataria, Marcado, Reclama, Eugenio, Infanteria, Igarapé, Hydrophobia. N. 39 — Hippopotomo. N. 40 Dadiya. N. 41 — Pacamão. N. 42 — Numerario. N. 43 — Magia. N. 44 — Padaria, Pepino, Califado, Caiapé, Cachaca, Leovegildo. N. 45 — Bistorta, Aravia, Xacôco, Limonada, Bembem, Mabata. N. 46 — Sermão. N. 47 — Arara. N. 48 — MUTUM. N. 49 — Alemquer, Bemvinda, Janota, Arrepió, Araponga, Brazão, Climaco, N. 50 "Mais vale um toma que dois te darei". N. 51 — "Bens de sacristão, cantando vem cantando vão". N. 52 — Força, Pança, Troça, Paça, Paço. N. 53 — "As cartas assim como os dados têm dado cabo de muitas riquezas". N. 54 — Armario-Mario, Aroma-Roma. N. 55 — Espião, Festão, Japão, Balão, Formão, Dragão, Accorção. N. 56 Soldado-Soldo, Pataca, Paca, Pacará-Pará, Confrade-Conde, Costume-Cosme. N. 57 — Atalho-Talho, Batalha-Talha. N. 58 "A chaga do amor quem a faz a sara".

59



N. 60 — "Atraz do pobre anda um bicho". N. 61 — Quem não tem armas não dá combate". N. 62 —

Viçosa, Gasolina, Covado, Alceu, Armada, Honraria, Amofinada, Atalho, Maiato. N. 63 — Serviço, Sobra, Campanario, Remate, Maçonaria, Belmiro, Pacato, Atacador, Carapeba. N. 64 — ("Carta enigmatica") Bembem: "A casa Christino rejubilando-se pelo grande advento que marca o quarto anno de publicação do grande calendario Parnahyba", vem felicitar-te cordialmente, por essa grande victoria, pois só a força da tua sincera abnegação, poderia fazer germinar em terreno safaro e eivado pelo indifferentismo, a semente fecunda de tão precioso quão util trabalho. Avante, pois vida longa e feliz é o que deseja-te o

CHRISTINO".

### COLLABORAÇÃO

QUALQUER PESSOA QUE DESEJAR COLLABORAR NESTE ALMANACH QUEIRA REMETTER OS SEUS TRABALHOS ATÉ 31 DE JULHO DE CADA ANNO, A

**B. S. LIMA & Cia.**

Rua Duque de Caxias, 18  
Parnahyba-Piauh

### SECÇÃO CHARADISTICA

Somente concorrerão aos premios offerecidos por esta secção, os charadistas que derem trabalho para este annuario e que apresentarem suas soluções até o dia 28 de Fevereiro.



# SUERDIECK



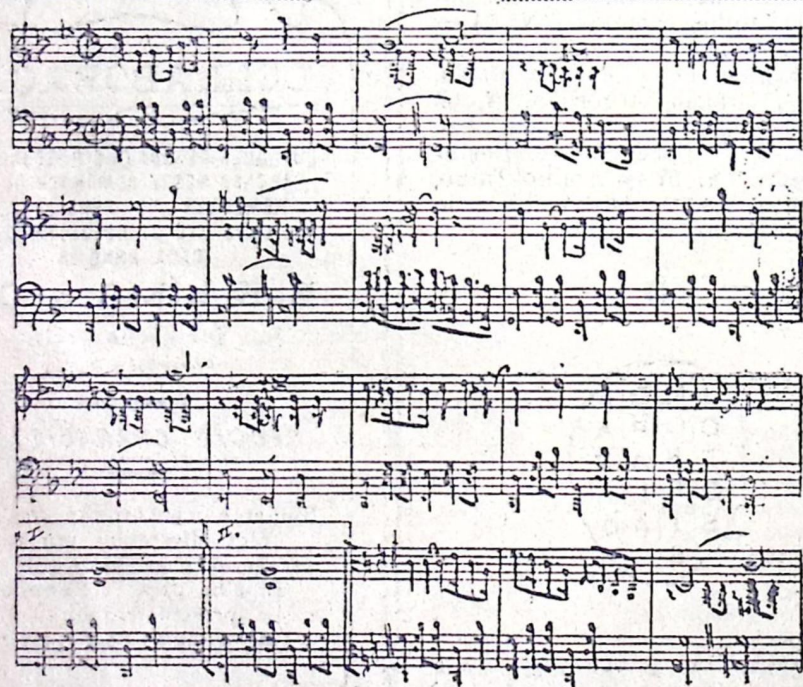
LETRA DE  
R. PETIT



FOX-  
TROT



MUSICA DE  
ALMIR ARAUJO



## 1.ª PARTE

Para  
Matar as maguas  
Da vida, a rir,  
Nada melhor que o fumo  
Para illudir!

Fumem  
Que a vida passa  
Como illusão.  
Labio  
Prezo a um SUERDIECK,  
Provoca inspiração.

## 2.ª PARTE

Fumem  
OURO DE CUBA,  
E que prazer  
Sempre saber  
Fumar  
SADA,  
Tambem FLORINHA  
Que nos causam  
Commoção sem par.

Quando  
O fumo se evola  
Pelo espaço em loucas espiraes,  
Vae em silhuetas  
Formas divinas,  
Ideas.

## 1.ª PARTE

Nuvens!  
Visões que o fumo  
Vive a crear.  
Sonhos que um SUERDIECK  
Espalha no ar.

Sonhos  
Que já amenisam  
Horas de dor,  
Quando  
Surge em cada sombra,  
Visões do nosso amor.

## 2.ª PARTE

Fumem  
OURO DE CUBA, etc. etc.

## 1.ª PARTE

Vida!  
Quanta amargura  
Para viver!  
Vamos fumar a vida!  
Para vencer.

Venço,  
Fumando as maguas  
Do Coração;  
Prendo  
Ao labio um SUERDIECK  
E encontro inspiração.

## 2.ª PARTE

Fumem  
OURO DE CUBA, etc. etc.



# Município de Parnahyba

## Comarca de Parnahyba

### ESTADO DO PIAUHY

#### Historico e descripção geral do Município :

Município de Parnahyba, Séde da Comarca do mesmo nome, composto de mais dois termos — Burity dos Lopes e Amarração —; situado ao norte do Estado, comprehendendo algumas ilhas do delta parnahybano, cuja principal é a ilha Grande de Santa Izabel, defronte á cidade de Parnahyba, de quem é separada pelo rio Igarassú; ilhas estas com optimas terras para agricultura e ricas em pastagens para a criação.

#### Limites :

Ao norte, o Município de Amarração e o oceano Atlantico; ao sul, os Municípios de Burity dos Lopes e Piracuruca; a léste, o Estado do Ceará; e a oeste, o Estado do Maranhão.

#### Superficie :

4.000 kms. quadrados (mais de 8 habitantes por km. quadrado).

#### Altitude :

Maxima 600 metros, na fronteira com o Ceará, proximo á cidade de Viçosa. Na cidade, maxima 28 metros acima do nivel do Mar. As margens do rio Parnahyba são banhadas pelas marés.

#### Distrito da Séde :

1.º Parnahyba, 2.º Ilha Grande de Santa Izabel, 3.º Frecheiras.

#### Distritos Policiaes :

1.º Parnahyba, 2.º Ilha Grande de Santa Izabel, 3.º Frecheiras.

#### Povoados :

Morros da Marianna, na Ilha Grande de Santa Izabel; São Miguel, Frecheiras, Cocal, Campos de Marizeira e Rosapolis.

#### Viação :

Estrada de Ferro Central do Piauí, Estrada carroçavel para Burity dos Lopes, pondo em comunicação a cidade com a capital e outros pontos do Estado, e estrada carroçavel Cocal — Viçosa, comunicando-se com todo o Estado do Ceará; ambos com grande e movimentado trafego de automoveis.

#### Rios :

Parnahyba, Igarassú (braço do Parnahyba), Pirangy e Portinho.

#### Riachos :

Riachão, Palmeira, Cocal, Frecheiras e Rebentão.

#### Lagoas :

Riacho, Tapuyo, Porcos, Prata e Jardim (esta entre Parnahyba e Amarração).

## Município de Parnahyba

#### Serras :

Serra Grande — fazendo fronteira com o Ceará, Serra dos Arcos, Chumbo, Cocal, Santa Rosa e Santa Rita. (Pequenas serras, todas nas proximidades do Estado do Ceará). Em geral é plano o terreno do Município.

#### Clima :

Secco e ventoso no estio, quente e humido no inverno.

#### Culturas :

Algodão, feijão, mandioca, milho, arroz e canna de assucar, etc. etc.

#### Pomiculturas :

Bananeiras, mangueiras, laranjeiras, sapotiseiras, coqueiros, etc.

#### Fauna :

A fauna terrestre é muito pobre. Pequenos rebanhos de gado vacum, cavallar, ovinos e caprinos. A fluvial é mais abundante: pescadas, curimatans, fidalgos, etc. De caça muito pouco.

#### Flora :

Na bacia do Pirangy, somente se caracteriza como chapada e catanga. No restante do Município é intermediária com a vegetação da costa marinha. Encontra-se: rhuibarbo, congonha ou matte, mutamba, caróba, quina, jalapa, batata, jaborandy, ipéca, jarrinha, salsa, manacá, jalahy, mamona, etc. Nos baixios fluviaes temos as fructíferas, como a jussara, gualirú, etc.; os cedros do alagado, creoly, olandy, etc.; nos baixios marinhos, as aningas, calombis, as tres especies de mangues, etc. Na costa e em todo o Município: a carnahubeia, os mandacarús, umburanas, etc.

#### Mineraes :

Hematites, pirites, marmores, quartzitos de talho recto; afflorações de calcareo sacharoide com grande porcentagem de aluminio, outros com manganez, etc.

#### Industrias :

Sal em pequena escala; extracção de cera das carnahubeiras por processos primitivos. A industria de melhor vulto é a fabrica Cortez para extracção do oleo do babassú e fabricacção de sabão. Ha ainda outras de sabão, bem como cortumes, calçados, chapéos, etc., em pequena escala.

#### População do Município :

38.000 habitantes.

#### Finanças Municipaes :

Receita annual 400.000\$000.

#### Descripção da Séde :

Parnahyba, cidade, situada ao lado direito do Igarassú (braço do Parnahyba), creada villa em 1761, elevada a cidade em 1844. Nasceu de uma fazenda de gados. Na parte urbana ha 15 ruas, 12 travessas com 8 praças. A illuminação é electrica. Possui 2 igrejas e 2 capellas, bons predios particulares, um modelo Grupo Escolar, o melhor do Estado; com uma população de mais de 17.000 habitantes.

Possue cerca de 6.000 casas inclusive as de palha. Berço de Simplicio Dias, Miranda Osorio, Jonas da Silva, Marechaes Pedro Ivo, Francisco Salles e Jonas Correia.

#### REPARTIÇÕES E SERVIÇOS FEDERAES :

##### Alfandega :

Ruas : — da Praia e dos Barqueiros.



## Município de Parnahyba

Inspector: — Alípio Nogueira.  
Auxiliar Técnico: — Leovigildo da Costa Vaz.

1.ºs Escripturarios: — João Baptista dos Reis, Benedicto José Fernandes de Castro e José Mavignier.

2.ºs Escripturarios: — Felinto Rodrigues Vieira, e Raymundo do Rego Lima.

Administrador: — Lino Pires de Castro.

Chefe Aduaneiro: — Antonio Correia Lima.

Fiscal do Sello Adhesivo: — Francisco da Costa e Sousa.

Thesoureiro: — Luiz Rabello Borges.

Fiel: — Israel Rabello Borges.

Fiscaes do Consumo: — José Lucas Castello Branco, João Climaco Pereira e Waldemar Rocha.

Despachantes: — Paulo Edison Conrado, Octavio Sá Vianna Passos, Raymundo N. H. da Silva e B. Monteiro da Luz.

### Capitania do Porto:

Rua: — Grande n. 20.  
Capitão do Porto: — Capitão-tenente Eurico Mello.

Secretario: — Christiano Carneiro.

Encarregado de Deligencias: — Francisco Domingos Portella.

### Inspectoria de Saude do Porto:

Rua: — Grande n. 104.  
Inspector: — João Maria Marques Bastos — Dr.

Secretario: — Mario Fernandes Bastos.

### Correio:

Rua: — Grande n. 43.  
Agente: — Jovelino Magalhães Fontenelle.

Ajudante: — Francisco Marques de Oliveira.

Thosoureiro: — Olavo Athayde.

### Junta de Alistamento Militar:

Presidente: — José Narciso da Rocha Filho — cel.

Secretario: — Rubem do Monte Furtado.

### Justiça Federal:

1.º Supplente: — Epaminondas Castello Branco — Cel.

2.º Supplente: — Bento de Araujo Mavignier Filho.

3.º Supplente: — Thomaz Catunda.

Ajudante do Procurador da Republica: — Jayme Coelho Rezende.

Escrivão: — Fausto Fernandes Bastos.

### Telegrapho Nacional:

Rua: — Duque de Caxias n. 20.  
Chefe: — Alcebiades Dantas Velloso.

Auxiliares: Nemesio Camara, Gerson Silva, Cicero Soares Portella Nunes e Abelardo Teixeira.

Renda Annual: — 240:000\$000.

### REPARTIÇÕES E SERVIÇOS ESTADUAES

#### Administração Judiciaria

Juiz da Comarca: — Vago.  
Juiz Districtal: — João Climaco de Carvalho.

Promotor: — Francisco José de Seixas. — Cel.

Adjunto: — Antonio Narciso de Oliveira Castro.

Partidores: — José Pedro de Sousa e Raymundo Macario Verçosa.

Contador e Distribuidor: — Xardel Oliveira.

Escrivães: — 1.º Clodoveu de Moura Santos — Registo de hypoteca, civil, crime e orphãos.

2.º Getulio das Chagas Leitão — Civil, crime, orphãos e alistamento eleitoral.

## Município de Parnahyba

Officiaes de Justiça: — Pedro Celestino Dias Lopes e Francisco Ferreira de Araujo.

### Administração Policial:

Delegado: — Vago.  
Supplente em exercicio: — Percyles Costa Lyra.

Escrivão: — Fausto Moreira.

### Mesa de Rendas Estadual:

Administrador: — Silvio Pires.

### ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

#### Intendencia Municipal:

Praça da Matriz n. 27.  
Intendente: — José Narciso da Rocha Filho—Cel.

Vice-Intendente: — Simplicio Coelho de Rezende. — Dr.

Secretario: — Paulino Gomes de Almeida.

Procurador: — João Baptista Campos.

#### Conselho Municipal:

Praça da Matriz.  
Presidente: — Edison Cunha—Dr.  
Vice-Presidente: — Jayme Coelho de Rezende.

Conselheiros: — Joaquim Antonio Gomes de Almeida—Cel., Merval Gomes Veras—Dr. Corintheo Gonçalves da Trindade, Lino Pires de Castro—Cel. Candido Victorino d'Assumpção—Te.

#### Instrução Municipal:

Grupo Escolar "Miranda Osorio":  
Director: — Luiz Galhanone.  
Professoras: — Maria José Lebre, Zelia Araujo e Feliciano Silva Borges, Francisca Ribeiro Borges, Antonia Ribeiro Lima, Heloisa Veiga, Onesy Couto, Maria Lourdes Pires e Rachael de Carvalho Magalhães.

### Escolas isoladas:

Professoras: — Maria Carmen Loyola, Francisca Montenegro, Rosina Fonseca Alencar, Eponina Dias Bezerra e João Pessoa.

### RELIGIÃO:

#### Igrejas:

Igreja de N. S. das Graças—Matriz — Praça da Matriz.

Igreja de N. S. do Rosario — Praça da Matriz.

Capella de Santo Antonio — Praça Santo Antonio.

Capella de São Sebastião—Bairro Campos.

Vigario: — Pe. Roberto Lopes Ribeiro.

Sachristão: — Francisco Sylverio da Costa.

### HOSPITAL:

Santa Casa de Misericordia de Parnahyba.

Provedor: — Antonio do Monte Furtado.

Enfermeiras: — Irmãs de Caridade da Ordem do Coração de Maria.

### CINEMAS E THEATROS

Cine-Theatro EDEN — de Ferreira & Irmão.

PALACE Cinema — de O. Ramos.

### IMPRENSA:

O "DIA" — Jornal politico e noticioso. Director-gerente: — Professor Leopoldo Cunha, Redactores: — Dr. Lima Rebello, Dr. Castro Cavalcante e Th. Catunda.  
"A PRAÇA" — Organ da Assoc. dos varejistas.

### INSTRUÇÃO PARTICULAR:

Instituto "Cel. José Narciso" — Director Fernando Oliveira.



## Município de Parnahyba

Collegio "N. S. de Lourdes" —  
Directora Edméa Memoria.  
Academia do Commercio — Dire-  
ctor Dr. Edison Cunha.  
Escola Maçonica "15 de Novem-  
bro" — Professora Cecy Seixas.  
Collegio de "S. Vicente de Pau-  
la".  
Collegio das Irmãs Catharinas —  
Professoras Irmãs Catharinas.

### ASSOCIAÇÕES :

#### Beneficentes :

Protectora Parnahybana.  
Benemerita Artistica Operaria.  
União Progressista dos Artistas  
Mecanicos e Liberaes de Parnahy-  
ba.  
Sociedade União dos Estivadores.

#### Desportivas :

International Athletic Club.  
Parnahyba Sport Club.  
Artístico Foot-Ball Club.  
Tucuns Sport Club.  
Piahy Sport Club.  
Guarany Foot-Ball Club.  
Corôa Sport Club.  
— Os dois primeiros têm campos  
próprios.

#### Catholicas :

Apostolado da Oração.  
Associação de S. Francisco de  
Salles.  
Centro Catholico de Parnahyba.  
Confraria de S. Vicente de Pau-  
la.  
Pia União das Filhas de Maria.  
Pia União de S. Luiz Gonzaga.  
Irmadade de N. S. dos Passos.

#### Recreativas :

Casino "24 de Janeiro".

#### Maçonica

Loja Fraternidade Parnahybana.

#### Espirita :

Contro Perseverança no Bem.

### Theosophica :

Loja Maytréia.

### Propagandista :

Associação Commercial.

### De Classe :

Associação dos Varejistas.  
União Caixeiral.  
Tiro de Guerra 147.

### CORPO CONSULAR :

J. Esnest Clissold — Vice-Con-  
sul Inglez.  
Roland Jacob — Agente Consu-  
lar de França.  
Berringer & C.<sup>a</sup> — Consul Alle-  
mão.  
Alarico J. da Cunha — Vice-  
Consul Portuguez.

### ESTRADAS DE FERRO :

Estrada de Ferro Central do Pi-  
auhy.  
Director: — Dr. Carneiro da Ro-  
cha.  
Engs. Residentes: — Drs. Luiz  
Carlos Picango e João Matlos.  
Cont. Thes.: — Epaminondas  
Castello Branco.  
Pagador: — José Martins Affon-  
so.  
Medico: — Vago.  
Agentes das estações: — De Par-  
nahyba. Vago.  
Manoel José de Alencar — de  
Bom-Principio.  
Luiz Gonzaga Lobo — de Cocal.  
Luiz Lopes — de Frecheiras.  
Antonio Feijó — de Deserto.  
(As de Igarassú e S. Francisco,  
não têm agentes).

### COMMERCIO, INDUSTRIA E

#### PROFISSÕES

#### Advogados :

José Pires de Lima Rebello—Dr.  
José Euclides de Miranda—Dr.

## Município de Parnahyba

Merval Gomes Veras—Dr.  
Sebastião Hermes de Seixas—Cel.  
Edison Cunha — Dr.

### Agronomos :

Corintho da Silva Seixas — Dr.  
Aguardente (engenho de) :  
Antonio Furtado de Mendonça.  
Bernardo Castello Branco.  
Antonio Fernandes Sobrinho.  
José Vicente Ferreira da Costa.  
Hercilio Furtado.

### Alfaiates :

Raymundo Ramos Vieira.  
Joaquim José do Valle.  
Bernardo Silva.  
Antonio Pinto.  
Antonio Oliveira.

Algodão (fabrica de descarogar) :

Manoel Pires de Castro & C.<sup>a</sup>  
José de Souza Pires Filho.

Arroz (fabrica de beneficiar) :

J. Narciso & C.<sup>a</sup>

Automoveis (negociantes de) :

Agencia Ford Company.  
Poncion Rodrigues & C.<sup>a</sup>  
A. G. Neves & C.<sup>a</sup>

Bancos e Agencias Bancarias :

Banco do Brasil.  
Marc Jacob.  
Berringer & C.<sup>a</sup>  
James Frederick Clark & C.<sup>a</sup>

### Barbeiros:

Antonio Araujo.  
José Alves.  
Bernardino Costa e Silva.  
Aurelio Aranha.  
Pedro Calixto da Silva.  
José Miranda.

Botequins e Bilhares, salões de):

Nagib Lopes.

Arthur H. da Silva.  
Austriiliano Souza.

### Botequins :

Raymundo Chagas.

Calçados (fabrica de) :

Neves & C.<sup>a</sup>  
Magno Veras.

Carpinteiros e Marceneiros :

Eloy de Souza Bacellar.  
Manoel Falcão.  
Sebastião Balseiro.

### Constructores :

Justino Oliveira da Silva.  
Francisco Solano de França.  
João Soriano da Cruz.  
José Domingues da Silva.

Correarias e Sellarias :

Saurnino Dutra da Silva.  
Luiz Palmeira.

### Cortumes :

Empreza de Cortumes do Piahy  
Ltd.

Couros e Pelles (exportadores de) :

Rosbach Brasil Company.  
Ulmann Irmãos.  
J. Narciso & C.<sup>a</sup>  
Moraes, Correia & C.<sup>a</sup>

### Dentistas :

Juvenal Caleno—Dr.  
Simplicio Coelho de Rezende—Dr.  
João dos Santos Carvalho—Dr.

### Drogarias :

Drogaria Prana, Ltd.

### Engenheiros :

Samuel Antonio dos Santos—Dr.



## Município de Parnahyba

Farinha de Trigo (importadores de):

Poncion Rodrigues & C.<sup>a</sup>  
Bessa & C.<sup>a</sup>  
B. S. Lima & C.<sup>a</sup>

Ferreiros e Serralheiros:

Francisco Ayres.  
Antonio Ferreira Lima.  
Clarindo da Silva.  
Joaquim Ramos.  
Justino Nascimento.  
José da Silva Ramos.

Funileiros:

Francisco Ayres.  
Diano Mesquita.  
Gustavo Raposo.

Gelo (fabrica de):

Celso da Cunha Marques.

Ourivesarias e Relojoarias:

Francisco Mendes.  
Francisco dos Santos.  
Milton Magalhães.  
Galdino Carvalho.

Padarias:

J. A. Carneiro.  
Manoel Martins.  
Percy Lyra.  
Euclides Marinho.  
José de Souza Filho.  
José Nunes Ferreira da Fonte.

Parteiras:

Martinha Gomes (Diplomada)  
Olympia Souza.  
Rosa Santos.  
Francisca Veras.

Pensões:

Selecta Pensão.

Pensão Carneiro.  
Pensão Central.  
Austriano Souza.  
Nagib Lopes.

Pharmacias:

Pharmacia S. Luiz — de Correia & C.<sup>a</sup>  
Pharmacia Galeno — de L. Guimarães & C.<sup>a</sup>  
Pharmacia Humanitaria — de João Neves & C.<sup>a</sup> Succes.  
Pharmacia do Povo — de Bacellar & C.<sup>a</sup>  
Pharmacia Victoria — de J. Brandão & C.<sup>a</sup>  
Pharmacia Parnahybana — de Genesio Pires Rebello. e

Joalheirias:

Milton Magalhães.

Livrarias e Papelarias:

Livraria Universal.  
Papelaria Basto.

Machinas de escrever (agentes depositarios de):

A. G. Neves & C.<sup>a</sup>  
Poncion Rodrigues & C.<sup>a</sup>

Medicos:

Antonio Godofredo de Miranda — Dr.  
João Maria Marques Bastos — Dr.  
Mirocles de Campos Veras — Dr.

Navegação (agencias e companhias de):

Delbão Rodrigues & C.<sup>a</sup>  
Franklin Veras & C.<sup>a</sup>  
Mavignier & C.<sup>a</sup>  
Moraes, Correia & C.<sup>a</sup>  
Berringer & C.<sup>a</sup>  
Booth & Co. (London), Ltd.  
José Borges de Mello.

## Município de Parnahyba

José Pires Filho.  
Marc Jacob.  
Romão & C.<sup>a</sup>

Olarias:

Celso Marques.  
João Geraldo de Moraes.  
Antonio de Almeida Neves.  
Raymundo Nunes.  
Raymundo Nicolau de Oliveira.

Pharmaceuticos:

Felippe Motta.  
Antonio de Almeida Neves.  
Raul Bacellar.  
José de Souza Brandão.  
Lincoln Guimarães.  
Genesio Pires Rebello.

Photographos:

Dutra & C.<sup>a</sup>

Representações:

Alvaro Motta.  
Anisio Neves.  
Amador Santos.  
Bessa & C.<sup>a</sup>  
E. Veras & Filho.  
Ferreira & C.<sup>a</sup>  
G. Barroso.  
José Alves Ribeiro.  
Jesus Martins & C.<sup>a</sup> Ltd.  
Poncion Rodrigues & C.<sup>a</sup>  
Rabello, Basto & C.<sup>a</sup>  
Ranulpho Torres Raposo.  
Jayme Coelho de Rezende.  
Raymundo N. B. da Silva.  
Santos Lima & C.<sup>a</sup> Ltd.

Serrarias:

João Bastos.

Carpinteiros Navaes e Tanoeiros:

José Pedro de Souza.

Francisco Leite.  
Francisco Pequeno.  
Francisco Macahé.  
Oscar Xavier.  
José Ayres.

Typographias:

Typographia "Basto".  
Typographia do "O Dia".  
Typographia da "Humanitaria".  
Typographia "Universal".

Veterinarios:

Raul Primo da Costa Pereira — Dr.

Vinagres e Vinhos (negociantes de):

H. Albuquerque.  
F. Barreto.  
Manoel Lopes Castello Branco.

Sabão (fabrica de):

Francisco Gonçalves Cortez & C.<sup>a</sup>  
Alvaro Motta.

Sal (exportadores de):

Mac Jacob.  
João Vieira Pinto.  
Delbão Rodrigues & C.<sup>a</sup>

Seguros de Vida, Marítimos e Terrestres (comp. e agencias de):

Celso da Cunha Marques — Equitativa dos Estados Unidos do Brasil.  
Delbão Rodrigues & C.<sup>a</sup> — C.<sup>a</sup> International de Seguros.  
Moraes, Correia & C.<sup>a</sup> — C.<sup>a</sup> Aliança da Bahia.  
Raymundo N. B. da Silva — Sul America C.<sup>a</sup> de Seguros de Vida.  
Mavignier & C.<sup>a</sup> — C.<sup>a</sup> Lloyd Sul-Americano.



## INTENDENCIA MUNICIPAL DE PARNAHYBA

## EXERCICIOS FINANCEIROS DE 1921 a 1927

## RECEITAS

|           | Orçadas        | Arrecadadas    |
|-----------|----------------|----------------|
| 1921..... | 139:100\$000   | 132:803\$210   |
| 1922..... | 160:000\$000   | 223:328\$140   |
| 1923..... | 160:000\$000   | 252:090\$980   |
| 1924..... | 163:000\$000   | 259:180\$320   |
| 1925..... | 184:500\$000   | 296:710\$360   |
| 1926..... | 195:500\$000   | 311:647\$740   |
| 1927..... | 235:500\$000   | 430:308\$180   |
|           | 1.237:600\$000 | 1.956:068\$930 |

## DESPEZAS

|           | Fixadas        | Effectuadas    |
|-----------|----------------|----------------|
| 1921..... | 136:960\$000   | 152:769\$210   |
| 1922..... | 159:700\$000   | 206:122\$840   |
| 1923..... | 163:700\$000   | 138:777\$480   |
| 1924..... | 167:180\$000   | 306:943\$920   |
| 1925..... | 184:800\$000   | 351:304\$460   |
| 1926..... | 192:820\$800   | 421:683\$030   |
| 1927..... | 233:220\$000   | 495:990\$460   |
|           | 1.237:680\$000 | 2.073:591\$400 |

## DEMONSTRAÇÃO DO SALDO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1927

|                                                                     |                |                |
|---------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|
| Receita arrecadada 1921-1927.....                                   | 1.956:068\$930 |                |
| Despesa effectuada 1921-1927.....                                   |                | 2.073:591\$400 |
| Auxílio Governo Estado p/victimas inundações em 1924.....           | 10:000\$000    |                |
| Auxílio fornecido pelo Serviço de Saneamento Rural, em 1924.....    | 1:500\$000     |                |
| Empréstimo contrahido para o serviço de luz electrica, em 1926..... | 61:877\$920    |                |
| Idem, idem, em 1927.....                                            | 62:205\$720    |                |

## MOVIMENTO DE FUNDOS

|                      |                |                |
|----------------------|----------------|----------------|
| Saldo para 1928..... |                | 18:061\$170    |
|                      | 2.091:652\$570 | 2.091:652\$570 |

## INTENDENCIA MUNICIPAL DE PARNAHYBA

Gestão do coronel José Narciso da Rocha Filho

## IMPORTÂNCIAS DISPENDIDAS EM OBRAS PUBLICAS DE 1921 A 1927

|                                             | 1921           | 1922        | 1923        | 1924         | 1925         | 1926         | 1927         |
|---------------------------------------------|----------------|-------------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Uzina de Electricidade.....                 |                |             |             |              | 88:553\$720  | 69:634\$520  | 183:720\$400 |
| Grupo Escolar Miranda Osorio..              |                | 586\$500    | 1:000\$000  | 139:761\$730 | 10:000\$000  | 74:721\$230  | 71:509\$980  |
| Canal de S. José.....                       | 4:747\$000     |             |             |              |              |              |              |
| Armazem da Ilha Grande.....                 |                |             | 3:125\$000  | 250\$000     | 8:617\$800   | 3:243\$000   | 5:291\$950   |
| Garage Municipal.....                       |                |             |             |              |              |              | 8:298\$950   |
| Estr. carroçavel Buritidos Lopes            |                |             |             |              |              |              |              |
| Estrada carroçavel ParnaHYBA—Viçosa         |                |             |             |              |              |              |              |
| Estradas e Pontes.....                      |                |             |             |              |              |              |              |
| Armazem Polvora.....                        |                |             |             |              |              |              |              |
| Saneamento Urbano.....                      | 690\$400       | 772\$300    | 253\$550    | 75\$000      | 11:491\$480  | 1:419\$100   | 1:032\$000   |
| Caes no porto de Taboleiro.....             |                |             |             | 1:872\$700   | 500\$000     | 1:952\$900   | 3:027\$500   |
| Numeração e nomeclatura das ruas.....       |                |             |             |              | 0:189\$200   | 1:877\$700   | 961\$000     |
| Mercado remodelação, limpeza e pintura..... |                |             |             |              | 2:237\$900   |              |              |
| Mateadouro (reparos).....                   | 24:637\$540    | 25:806\$150 | 5:607\$800  | 52\$600      | 2:237\$900   | 1:156\$220   | 100\$000     |
| Instalação agua no Jardim.....              | 1:562\$300     | 5:071\$680  | 851\$450    | 194\$100     | 1:55\$400    |              | 171\$000     |
| Jardim Municipal.....                       |                |             |             | 4:823\$200   | 3:590\$300   |              |              |
| Muro do Município á raça Matriz             |                |             |             |              |              | 3:481\$750   | 3:521\$950   |
| Armazem de gazolina e Caes.....             |                |             |             |              |              | 81:707\$500  | 35\$500      |
| Deposito de gazolina.....                   |                |             |             |              |              |              |              |
| Reparos no Paço Municipal.....              |                |             |             |              |              |              |              |
| Compra de terreno á Praça Matriz            | 4:429\$620     | 546\$000    |             |              |              |              |              |
| Reparos, Pontes e Estradas.....             | 3:000\$000     | 309\$200    |             |              |              |              |              |
| Ponte Urbana e na Estrada de Burilhy        |                |             |             |              |              |              |              |
| Intendencia (pintura e limpeza).....        |                |             |             |              |              |              |              |
| Deposito de couros (calçamento)             |                |             |             |              |              |              |              |
| Material em deposito.....                   |                |             |             |              |              |              |              |
|                                             | 39:066\$860    | 33:151\$830 | 10:843\$800 | 145:156\$630 | 150:099\$450 | 239:193\$920 | 277:669\$580 |
| Arrecadação de 1921 a 1927.....             | 1.956:068\$930 |             |             |              |              |              | 894:491\$670 |

Dispendido em Obras Publicas no mesmo periodo.....



# DESPESA DA INTENDENCIA MUNICIPAL DE PARNAHYBA DE 1921 A 1927

( GESTÃO DO CORONEL JOSE' NARCISO )

162

ALMANACH DA PARNAHYBA

1929

|                                                                                                  | 1921        | 1922        | 1923        | 1924        | 1925        | 1926        | 1927        |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Subsidio ao Intendente.....                                                                      | 6:000\$000  | 6:000\$000  | 6:000\$000  | 6:000\$000  | 6:000\$000  | 6:000\$000  | 6:000\$000  |
| Ordenado ao Secretario.....                                                                      | 2:400\$000  | 2:400\$000  | 2:400\$000  | 2:400\$000  | 2:400\$000  | 2:400\$000  | 2:400\$000  |
| Ordenado ao Ajudante do Procurador.....                                                          | 1:999\$940  | 1:999\$940  | 1:388\$760  | 1:183\$240  | 1:999\$940  | 2:400\$000  | 2:400\$000  |
| Ordenado a 1 Fiscal Geral e 5 Guardas.....                                                       | 4:880\$000  | 5:040\$000  | 4:984\$340  | 7:678\$500  | 9:000\$000  | 8:100\$000  | 9:671\$400  |
| Ordenado ao Porteiro.....                                                                        | 980\$000    | Ext. \$     | \$          | \$          | \$          | \$          | \$          |
| Percentagens ao Procurador, aos Agentes Fiscaes em Morros, Cocal, Bom Principio, Frecheiras..... | 6:848\$920  | 8:493\$120  | 9:352\$910  | 9:764\$320  | 11:521\$650 | 12:123\$720 | 17:859\$810 |
| Expediente.....                                                                                  | 341\$600    | 605\$000    | 320\$000    | 417\$500    | 440\$900    | 6:437\$600  | 2:164\$800  |
| Telegrammas.....                                                                                 | 386\$050    | 645\$500    | 504\$700    | 773\$600    | 483\$600    | 257\$190    | 1:508\$600  |
| Publicações e impressões de leis, regulamentos, taídes, orçamentos, relatorios.....              | 908\$000    | 1:406\$900  | 1:055\$700  | 1:305\$300  | 2:017\$000  | 1:862\$500  | 1:051\$900  |
| Conservação de moveis da Intendencia.....                                                        | 625\$000    | 193\$400    | 184\$580    | 141\$900    | 349\$000    | 26\$000     | 371\$300    |
| Asseio, agua e luz á Intendencia                                                                 | 95\$600     | 88\$480     | 26:196\$990 | 30:314\$360 | 98\$000     | 95\$700     | 239\$200    |
|                                                                                                  | 25:445\$110 | 26:872\$340 | 26:196\$990 | 30:314\$360 | 35:510\$090 | 40:902\$710 | 45:767\$010 |

OBSERVAÇÕES—1) Os ordenados dos Guardas e Fiscal Geral foram melhorados em 1924, donde a majoração da despesa. 2) Na conta Expediente nota-se um augmento excessivo em 1926 e 1927. Provem de 1926 da compra de um automovel para o serviço da fiscalização das obras municipaes e para o serviço de condução do professorado publico ás diversas escolas, bem como dos professores do Gymnasio Parnahybano, o augmento do expediente em 1927 foi devido á organização do projecto doCodigo de Posturas deste Municipio, por cujo serviço pagou a Intendencia a quantia de 1:800\$000.

1929

ALMANACH DA PARNAHYBA

163

## ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO PIAUHY

Renda do trafego durante o exercicio de 1927

|              |                |             |              |
|--------------|----------------|-------------|--------------|
| 1.º semestre | Janeiro.....   | 32:560\$520 |              |
|              | Fevereiro..... | 24:218\$100 |              |
|              | Março.....     | 27:779\$200 |              |
|              | Abril.....     | 24:050\$510 |              |
|              | Maió.....      | 29:038\$420 |              |
|              | Junho.....     | 22:723\$760 | 160:370\$510 |
| 2.º semestre | Julho.....     | 22:601\$810 |              |
|              | Agosto.....    | 25:095\$760 |              |
|              | Setembro.....  | 23:161\$310 |              |
|              | Outubro.....   | 23:887\$590 |              |
|              | Novembro.....  | 24:807\$210 |              |
|              | Dezembro.....  | 33:759\$595 | 153:313\$275 |

Exercicio de 1928

|              |                |             |              |
|--------------|----------------|-------------|--------------|
| 1.º semestre | Janeiro.....   | 30:710\$770 |              |
|              | Fevereiro..... | 33:630\$580 |              |
|              | Março.....     | 35:002\$160 |              |
|              | Abril.....     | 31:206\$140 |              |
|              | Maió.....      | 41:368\$000 |              |
|              | Junho.....     | 26:431\$300 | 198:348\$950 |

### NOTA:

A extensão em trafego da Central do Piauhv é de 140 kilometros, desde Amarração até Piracuruca.



| ESTAÇÕES      | Floriópolis<br>klm. 8 |             | Parnahyba<br>klm. 14 |             | Bom-principio<br>klm. 51 |             | Frecheiras<br>klm. 75 |             | Cocal<br>klm. 87 |             | Deserto<br>klm. 109 |             | Piracurca<br>klm. 148 |             | Igarassú<br>klm. 7 |             |
|---------------|-----------------------|-------------|----------------------|-------------|--------------------------|-------------|-----------------------|-------------|------------------|-------------|---------------------|-------------|-----------------------|-------------|--------------------|-------------|
|               | Ida                   | Ida e volta | Ida                  | Ida e volta | Ida                      | Ida e volta | Ida                   | Ida e volta | Ida              | Ida e volta | Ida                 | Ida e volta | Ida                   | Ida e volta | Ida                | Ida e volta |
| AMARRAÇÃO     | 1\$100                | 2\$100      | 2\$400               | 3\$700      | 7\$800                   | 12\$500     | 11\$300               | 18\$200     | 13\$000          | 21\$200     | 16\$000             | 26\$200     | 21\$300               | 34\$600     | —                  | —           |
| FLORIÓPOLIS   | —                     | —           | \$900                | 1\$700      | 6\$500                   | 10\$600     | 10\$000               | 16\$100     | 11\$900          | 19\$400     | 15\$200             | 24\$800     | 20\$100               | 32\$900     | —                  | —           |
| PARNAHYBA     | —                     | —           | —                    | —           | 5\$800                   | 9\$300      | 9\$200                | 14\$800     | 11\$200          | 18\$100     | 14\$400             | 23\$300     | 19\$400               | 31\$800     | 1\$000             | 1\$900      |
| BOM-PRINCIPIO | —                     | —           | —                    | —           | 3\$800                   | 6\$000      | 3\$800                | 6\$000      | 5\$700           | 9\$100      | 8\$800              | 14\$500     | 14\$500               | 23\$500     | —                  | —           |
| FRECHEIRAS    | —                     | —           | —                    | —           | —                        | —           | —                     | —           | 2\$100           | 3\$300      | 5\$300              | 8\$600      | 11\$200               | 18\$100     | —                  | —           |
| COCAL         | —                     | —           | —                    | —           | —                        | —           | —                     | —           | —                | —           | 3\$100              | 5\$400      | 9\$200                | 14\$800     | —                  | —           |
| DESERTO       | —                     | —           | —                    | —           | —                        | —           | —                     | —           | —                | —           | —                   | —           | 5\$900                | 9\$700      | —                  | —           |
| AMARRAÇÃO     | \$800                 | 1\$100      | 1\$200               | 2\$300      | 5\$000                   | 7\$800      | 7\$300                | 11\$300     | 8\$100           | 13\$000     | 10\$300             | 16\$000     | 13\$700               | 21\$300     | —                  | —           |
| FLORIÓPOLIS   | —                     | —           | \$700                | \$900       | 4\$400                   | 6\$500      | 6\$400                | 10\$000     | 7\$700           | 11\$900     | 9\$800              | 15\$200     | 13\$000               | 20\$100     | —                  | —           |
| PARNAHYBA     | —                     | —           | —                    | —           | 3\$800                   | 5\$800      | 5\$900                | 9\$200      | 7\$200           | 11\$200     | 9\$200              | 14\$400     | 12\$500               | 19\$400     | —                  | —           |
| BOM-PRINCIPIO | —                     | —           | —                    | —           | —                        | —           | 2\$400                | 3\$800      | 3\$700           | 5\$700      | 5\$800              | 8\$800      | 9\$200                | 14\$500     | —                  | —           |
| FRECHEIRAS    | —                     | —           | —                    | —           | —                        | —           | —                     | —           | 1\$200           | 2\$100      | 3\$500              | 5\$300      | 7\$200                | 11\$200     | —                  | —           |
| COCAL         | —                     | —           | —                    | —           | —                        | —           | —                     | —           | —                | —           | 2\$300              | 3\$400      | 5\$900                | 9\$200      | —                  | —           |
| DESERTO       | —                     | —           | —                    | —           | —                        | —           | —                     | —           | —                | —           | —                   | —           | 3\$900                | 5\$900      | —                  | —           |

2.ª CLASSE

NOTA:—As passagens simples só permitem viajar nos trens para os quaes tenham sido vendidas e dão direito a viagem continuas, sem interrupção, desde a procedencia ao destino.  
As passagens entre Amarracão e as estações do interior e vice-versa são validas até ao dia immediato ao da expedição do bilhete.  
As passagens de ida e volta terão os seguintes prazos de validade: Um mez para as de distancia superior a 100 klm. 15 dias para as estações intermediarias além Parnahyba, 3 dias no trecho Amarracão-Parnahyba-Igarassú.

ESTADO DO PIAUHY

ALFANDEGA DA PARNAHYBA

MEDIAS MENSAES DA RENDA ABRECADADA NAS ADMINISTRAÇÕES ABAIXO DISCRIMINADAS:

| DISCRIMINAÇÃO                                                                                                                    | TOTAL DA RENDA | MEDIAS MENSAES DAS RENDAS |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|---------------------------|
| Administração do ex-Inspector JOÃO DE CARVALHO MASCARENHAS, no periodo de Janeiro de 1924 a 31 de Julho de 1927 (52 mezes) ..... | 1.649:995\$037 | 31:730\$692               |
| Administração do ex-inspector WAL-DEMAR FIGUEIROA, no periodo de Agosto a Setembro de 1927 (2 mezes).....                        | 126:397\$509   | 63:198\$800               |
| Administração do actual Inspector AL-PIO DA SILVA NOGUEIRA, no periodo de Outubro de 1927 a 30 de Junho de 1928 (9 mezes).....   | 630:771\$700   | 70:085\$744               |

Sub-Contadoria na Alfandega da Parnahyba, 2 de Julho de 1928

Leovegildo da Costa Vaz

Auxiliar Technico Encarregado.



# ESTADO DO PIAUHY ALFANDEGA DA PARNAHYBA

DEMONSTRAÇÃO DAS RENDAS ARRECADADAS PELA ALFANDEGA DA PARNAHYBA, ESTADO DO PIAUHY,  
NO PERIODO DE JANEIRO DE 1924 ATÉ 30 DE JUNHO DE 1928.

|                                                                                                                   | OURO         | PAPEL          | TOTAL          |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|----------------|----------------|
| Renda arrecadada na administração do ex-Inspector JOÃO DE CARVALHO MASCARENHAS, a saber:                          |              |                |                |
| EXERCICIO DE 1924                                                                                                 |              |                |                |
| Receita arrecadada nesse exercício, inclusive a do trimestre adicional de Janeiro a Março de 1925 (15 mezes)..... | 117:538\$331 | 365:471\$890   | 483:010\$221   |
| EXERCICIO DE 1925                                                                                                 |              |                |                |
| Receita arrecadada nesse exercício inclusive a do trimestre adicional de Janeiro a Março de 1926 (15 mezes).....  | 93:367\$948  | 232:637\$236   | 331:005\$184   |
| EXERCICIO DE 1926                                                                                                 |              |                |                |
| Receita arrecadada nesse exercício inclusive a do trimestre adicional de Janeiro a Março de 1917 (15 mezes).....  | 93:623\$027  | 365:812\$796   | 461:435\$823   |
| EXERCICIO DE 1927                                                                                                 |              |                |                |
| Receita arrecadada nesse exercício, de Janeiro a Julho, desse anno (7 mezes).....                                 | 67:712\$481  | 253:831\$328   | 321:543\$809   |
|                                                                                                                   | 332:241\$787 | 1.267:753\$250 | 1.649:995\$037 |
| Renda arrecadada na administração do ex-Inspector WALDEMAR FIGUEIROA, a saber:                                    |              |                |                |
| EXERCICIO DE 1927                                                                                                 |              |                |                |
| Receita arrecadada nesse exercício de Agosto a Setembro desse anno (2 mezes).....                                 | 26:596\$094  | 99:801\$415    | 126:397\$509   |
|                                                                                                                   | 26:596\$094  | 99:801\$415    | 126:397\$509   |
| Renda arrecadada na administração do actual Inspector ALIPIO DA SILVA NOGUEIRA, a saber:                          |              |                |                |
| EXERCICIO DE 1927                                                                                                 |              |                |                |
| Receita arrecadada no trimestre de Outubro a Dezembro desse exercício (3 mezes).....                              | 60:130\$498  | 135:915\$543   | 196:046\$041   |
| EXERCICIO DE 1928                                                                                                 |              |                |                |
| Receita arrecadada no semestre de Janeiro a Junho deste anno (6 mezes)                                            | 82:216\$171  | 352:509\$488   | 434:725\$659   |
|                                                                                                                   | 142:346\$669 | 488:425\$031   | 630:771\$700   |

Secção dos Caixas na Alfandega da Parnahyba, 2 de Julho de 1928.

O Escrivão—José de Araujo Mavignier—1º Escripturio

Confere com a escripta.

Leovegildo da Costa Vaz—Encarregado da Sub-contadoria da Alfandega.

## Fabrica de Meias Barthonia Ltd.

ARTEFACTOS DE MALHA

Produção especial de  
MEIAS PARA SENHORAS  
nas melhores qualidades

Trav. S. Matheus, 56

Caixa Postal, 406

Endereço telegraphico:—BARTHON

BELEM - PARÁ - BRASIL